ANNO V — Numero 2.184

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 23 de Janeiro de 1934

«A voz severa e honesta do Exercito clama, reunida á voz altiva e afflicta da nacionalidade, por um novo estado de coisas que vivifique e alerte a alma collectiva do povo brasileiro»

PALAVRAS DO GENERAL GOES MONTEIRO, NO DISCURSO DE SUA POSSE NO MINISTERIO

Sem confusão possivel

O governo resolveu desinternar os revolucionarios argentinos que se achavam retidos em Juiz de Fóra, transferindo-os para esta capital.

A gréve foi o argumento decisivo. Sem elle, o internamento continuaria; e a nobre tradição do liberalismo confraternal dos brasileiros por todas as victimas da adversidade, do infortunio e da injustiça permaneceria espesinhada.

Os nossos illustres hospedes, uma vez libertos do constrangimento, fizeram em Juiz de Fóra e no Rio declarações extremamente interessantes, que muito lisonjeiam o povo brasileiro e, particularmente, a culta sociedade juizdeforana, que não se fartou de prodigar toda sorte de attenções carinhosas aos proscriptos argentinos.

Dessas declarações se deduz que elles não sentiram, nas agruras moraes que tiveram de curtir, a mais remota, a mais vaga cumplicidade do povo a cujo seio os trouxe a desfortuna politica.

Effectivamente, assim é. O povo da nossa terra é fundamentalmente bom, justo, acolhedor, magnanimo. Em todos os tempos, o Brasil praticou a hospitalidade com requintes de fidalguia. Aqui sempre encontraram os vencidos, os desamparados, os perseguidos de outros paizes, mórmente dos paizes fraternos do nosso continente, carinho, agasalho, respeito e solicitude na mitigação dos seus soffrimentos em terra estranha.

A mesma coisa, aliás, que os nossos compatriotas têm encontrado nessas generosas nações irmãs. Consequintemente, se essa regra moral e sentimental foi agora perturbada, póde-se affirmar com segurança absoluta que o povo brasileiro se achou inteiramente estranho a semelhante desvio de procedimento e constrangidissimo ficou por haver um governo transitorio, armado de poderes de excepção, procurado dar uma iniqua solução de continuidade áquella norma, que recebemos como legado gentilissimo das gerações precedentes e queremos a todo transe manter e preservar.

Fosse como fosse, porém, o governo não póde proseguir no seu intento deploravel. Resta agora aproveitar a lição para restabelecer em toda plenitude o sagrado direito de asylo que sempre dominou no Brasil, através mesmo dos governos mais desmandados que já temos tido, antes do governo sem mandamentos que hoje possuimos.

O AUGMENTO DE IMPOSTOS SOBRE O NOSSO CAFE' NA FRANÇA

O que informa a respeito o Ministerio das Relações Exteriores

O gabinete do encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Segundo informa .. embaixada do Brasil em Paris, em resposta á consulta feita por este Ministerio, não é exacta a noticia, divulgada ha dias pelos jornaes, de haver sido apresentado na Camara franceza um projecto de augmento de direitos sobre o café".

O novo director da Companhia "Serras" de Navegação e Commercio

Em assembléa geral extraordinaria da Companhia "Serras" de Navegação e Commercio, realizada hontem, foi eleito director-gerente o sr. Amantino Camara.

Foram postos em liberdade os exilados argentinos

Por esse motivo, o Supremo Tribunal Federal considerou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" requerida

Não poderia ser outra a attitude das autoridades brasileiras

O ministro Carvalho Mourão ao ler o processo de "habeas-corpus" no Supremo Tribunal Federal

O governo brasileiro comprehendeu afinal que o unico acto compativel com a dignidade de nossa consciencia juridica era permittir aos exilados argentinos, injustificavelmente detidos em Juiz de Fóra, a mais plena liberdade de locomoção.

E' lamentavel, apenas, que se tivesse tornado necessaria a resolução dramatica do revolucionario Raul Baron de Biza, transformado em figura central do acto, resolução que, profundamente, impressionou a opinião publica do nosso paiz e, quiçá, do continente, para que o chefe do Governo Provisorio sentisse todo o peso de sua enorme responsabilidade.

De qualquer fórma, porém, não podemos deixar de applaudir a decisão do governo brasileiro, afastando-se do caminho errado que, irreflectidamente, ia trilhando, para acceitar as justas ponderações que o bom senso suggeria e das quaes, na interpretação fiel do sentimento nacional e do respeito sagrado ao direito das gentes, nos tornámos, desde o primeiro momento, sinceros defensores.

OS EXILADOS ARGENTINOS CHEGARAM, HONTEM, A ESTA CAPITAL

Os revolucionarios argentinos, major Archibau Gonzalez e sr. Baron Biza, que se achavam internados em Juiz de Fóra, chegaram, hontem, a esta capital.

Os exilados platinos foram recebidos na estação Pedro II pelos seus advogados, drs. Nestor Massena e Silveira Martins, varios officiaes do Exercito e membros da colonia argentina.

Já é do conhecimento publico o facto de haver sido prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor dos dois exilados argentinos, em virtude de terem sido ambos postos em liberdade pelo Governo Provisorio.

O major Gonzalez e o sr. Baron Biza acham-se hospedados no Palace Hotel, tendo sido acompanhados nessa viagem pélo sr. Osorio de Almeida, alto funccionario da Central do Brasil.

O SR. BIZA DEIXA O TERRITORIO MINEIRO

JUIZ DE FÓRA, 21 (Do enviado especial) — Pelo trem diurno, seguiu hoje com destino a essa captial o sr. Raul Baron de Biza, acompanhado dos srs. Ignacio D. Lopez e Juan Arriban Gonzales, major do exercito argentino.

Em companhia dos referidos exilados, seguiu o capitão Fontoura, que pertence á região militar, com séde nesta cidade.

DESPEDIDAS DOS EXILADOS ARGENTINOS

JUIZ DE FÓRA, 22 (Do enviado especial) — Assignada pelos srs. Raul Baron de Biza, major Arriban Gonzalez e Ignacio D. Lopez, todos os jornaes publicam hoje a seguinte nota:

"Adeus povo, sympathico e acolhedor !"

"Adeus Juiz de Fóra, terra amiga !"

Sejam as columnas cheias de erudição e fulgor, da imprensa desta terra, a nossa interprete mais autorizada que faça chegar ás altas autoridades civis e militares, á sociedade e povo deste nobre recanto brasileiro, a segurança de que levamos o coração pleno de agradecimentos immorredouros e o sentimento de fraternidade continental mais exaltado do que nunca.

Graças a vós, povo fidalgo, a vós que soubestes, em cada minuto, em cada hora, em cada dia de nosso exilio, amenizar-nos a vida, no que ella tem de bom e de agradavel com as gentilezas subtis de vossa hospitalidade, com as attenções delicadissimas e infinitas da vossa sociedade e dignissimas figuras do mundo official, com a solidariedade incondicional de vossa imprensa, com o sorriso candoroso e santo das crianças, com a graça inconfundivel das vossas mulheres, e o abraço franco de vossos homens. Adeus ! povo sympahtico e acolhedor ! Adeus Juiz de Fóra, terra amiga !

Por todos e para todos muchas gracias."

JULGAMENTO DO "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO EM FAVOR DOS EXILADOS ARGENTINOS

Foi julgado hontem, em sessão do Supremo Tribunal Federal, o "habeas-corpus" impetrado pelos advogados Nestor Massena e José Julio Silveira Martins, em favor dos exilados argentinos que se encontram actualmente no Brasil. Relatou o feito o ministro Carvalho Mourão, usando, a seguir, da palavra, o patrono dos exilados, advogado Silveira Martins, que fundamentou o pedido no direito de asylo. Fazendo um estudo retrospectivo da nossa historia o orador refere-se ao seu velho pae, Gaspar da Silveira Martins, leal defensor do direito de asylo, quando ministro do Imperio, e allude, ainda, á situação dos revolucionarios brasileiro do couraçado "São Paulo" que, na Argentina, encontraram asylo e segurança de liberdade.

Cita, depois, em suas varias considerações o recente facto dos responsaveis pela revolução de 1930, que tambem tiveram, anteriormente, na Argentina, a garantia dos mesmos direitos. Por se ter esgotado o prazo que lhe era concedido por lei o advogado Silveira Martins, não póde proseguir. Embora se soubesse antecipadamente que o voto do ministro Carvalho Mourão era favoravel á concessão do *habeas-corpus*, foi considerado o pedido como prejudicado por já haverem sido postos em liberdade os revolucionarios argentinos. O voto do relator foi unanimemente acceito.

Os negocios do Ministerio da Fazenda e a censura á imprensa

A proposito do decreto de reajustamento economico

O DIARIO DE NOTICIAS divulgou, em sua edição de sexta-feira ultima, o ante-projecto da regulamentação do decreto de reajustamento economico.

Combatendo, desde o primeiro momento, com abundante, honesta, patriotica e irrefutavel argumentação, as providencias, alarmantemente onerosas para o paiz, contidas no referido decreto, não podiamos deixar de transcrever, para amplo conhecimento e exame do publico, o texto daquelle ante-projecto, já publicado, aliás, em S. Paulo.

Nenhum commentario, todavia, fizemos aos diversos itens da regulamentação, reservando-nos para critical-a, com a necessaria ponderação, no dia immediato. Na tarde daquella mesma sexta-feira, entretanto, soubemos que o texto publicado fôra o do primeiro ante-projecto elaborado pelo Ministerio da Fazenda, e já posto de lado, precisamente em attenção ás criticas severas e irrespondiveis suggeridas pelo decreto favoritista assignado pelo chefe do governo e referendado, apenas, por um dos seus ministros.

Confirmando essa informação, chegou-nos do Ministerio da Fazenda a nota publicada em nossa edição de sabbado.

Ao mesmo tempo, uma providencia radical tomava o governo, visando amparar o seu indefensavel reajustamento economico — a prohibição, pela censura, de continuar o DIARIO DE NOTICIAS em sua campanha contra a clamorosa munificencia governamental.

A estranheza dessa attitude coercitiva levou-nos a reproduzir, em nossa edição de domingo, as palavras com que o ministro Oswaldo Aranha se referiu á censura, em sessão da antiga sub-commissão de Constituição, em janeiro de 1933, e nas quaes deixou expresso o seu proposito de dar ampla liberdade á imprensa, no tocante aos negocios do ministerio a seu cargo.

Essa transcripção determinou a carta que a seguir publicamos e que nos foi dirigida pelo sr. Ruben Rosa, chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda:

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1934.

"Illmo. sr. director do DIARIO DE NOTICIAS.

Em nome do senhor ministro tenho a lhe communicar o que se segue:

No numero de hontem (domingo, 21 deste) o seu jornal, transcrevendo palavras pronunciadas por sua excellencia na 20ª sessão da commissão elaboradora do ante-projecto de Constituição, quando se tratava da censura á imprensa, dá a entender, com essa inserção velada, que tem havido censura em relação a actos ou factos deste Ministerio. Devidamente autorizado, posso informar-lhe:

1) que se, porventura, tal se verificou, foi á sua completa revelia, pois, o titular desta pasta não só desautoriza qualquer interferencia do censor o como tem mesmo feito sentir este seu modo de entender ao orgão encarregado desse mistér;

2) que as palavras proferidas na citada sessão representam sua convicção e modo de pensar e agir hontem, hoje e amanhã. Não houve recuos em sua attitude;

3) que, apesar de certos commentarios e informes vehiculados, com evidente má fé, por alguns jornaes, sua excellencia prefere-os a um silencio injurioso.

Rogando a publicação das presentes linhas, valho-me da opportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de consideração e apreço. — **Ruben Rosa** — Chefe do Gabinete".

Confirmando as suas declarações contidas na carta acima transcripta, tomou o sr. Oswaldo Aranha, hontem mesmo, as providencias necessarias junto ao departamento de censura, no sentido de poder proseguir o DIARIO DE NOTICIAS na sua patriotica campanha contra o monstruoso decreto que obriga o povo a pagar cerca de um milhão e trezentos mil contos ao Thesouro, para que este possa praticar a mais criminosa liberalidade de que já se teve noticia em toda a historia dos desmantelos da gestão financeira do paiz.

Novamente livres, voltaremos amanhã a tratar desse desagradavel assumpto, fazendo, ainda, em torno da carta do gabinete do ministro, as considerações que ella nos suggere.

A posse do novo ministro da Guerra

"O reerguimento moral e profissional do Exercito vem se procedendo lentamente" — diz o general Góes Monteiro

O general Espirito Santo Cardoso continuará servindo a dictadura

O general Góes Monteiro, falando, ao ser empossado na pasta da Guerra

O general Pedro Aurelio de Góes Monteiro assignou o termo de posse no cargo de ministro da Guerra, hontem no palacio Monroe, perante os ministros Antunes Maciel, Washington Pires, Salgado Filho, representantes de todos os regimentos, batalhões e estabelecimentos do Exercito e da Armada e grande numero de deputados á Constituinte.

Em seguida o novo ministro, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, tenentes Luiz Toledo e Alberto Bittencourt, dirigiu-se ao Ministerio da Guerra, onde, presentes o representante do chefe do Governo Provisorio, general Espirito Santo Cardoso, ministro Oswaldo Aranha, Antunes Maciel, Washington Pires, Salgado Filho, interventores Pedro Ernesto, Lima Cavalcanti, Flores da Cunha, generaes Andrade Neves, Deschamps Cavalcanti, Pedro de Albuquerque, Lucio Esteves, Almerio de Moura, Alvaro Guilherme Mariante, Pargas Rodrigues, Eurico Gaspar Dutra, major Agricola Bethlem, capitão Felinto Miller, deputados João Alberto, Francisco Rocha e Pacheco de Oliveira, e muitas outras pessoas, se effectuou a solemnidade da transmissão da pasta pelo antigo titular, general Espirito Santo Cardoso.

Em seguida falou o novo ministro da pasta da Guerra, que pronunciou um vibrante discurso estudando a personalidade do seu antecessor, que, chamado num momento em que o Exercito se debatia numa crise organica de caracter, soube portar-se, como um energico e resoluto varão da antiguidade classica.

DESPEDIDAS DOS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA GUERRA

Cinco minutos antes de o general Espirito Santo Cardoso transmittir a pasta da Guerra ao general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, os funccionarios da Secretario daquelle Ministerio, tendo á frente o seu director coronel Laurenio Lago, dirigiram-se ao gabinete do ministro demissionario, afim de apresentar as suas despedidas.

O EX-MINISTRO DA GUERRA FIXARA' RESIDENCIA NO RIO

Interpellado pela nossa reportagem junto ao Ministerio da Guerra, o general Esiprito Santo Cardoso, declarou pretender passar quinze dias ausente do Rio, voltando em seguida para esta capital, onde pretende fixar residencia e continuar a prestar os seus serviços a Dictadura.

O MINISTRO DA MARINHA CONFERENCIOU COM O GENERAL GOES MONTEIRO

Depois de haver sido empossado o novo ministro da Guerra, compareceu ao seu gabinete o contra-almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, com quem conferenciou demoradamente.

A IMPRENSA NO GABINETE DO GENERAL GOES MONTEIRO

A' seguir s. excia. recebeu cumprimentos dos jornalistas addidos ao seu Ministerio com a mesma cordialidade e camaradagem com que sempre tratou os "granadeiros" da imprensa.

INNUMEROS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO NOVO MINISTRO

O general Góes Monteiro recebeu hontem, de todos os Estados e desta capital grande numero de telegrammas de cumprimentos de seus camaradas, amigos e admiradores, satisfeitos com a sua nomeação para a pasta da Guerra, felicitando ao mesmo tempo o chefe do Governo Provisorio por tão acertada escolha.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO AO COMMANDANTE DA 4.ª REGIÃO MILITAR

O general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4.ª Região Militar, recebeu do general Espirito Santo Cardoso o seguinte telegramma:

Rio, 21 — Official — General Deschamps — Juiz de Fóra. — Amanhã ás 11 horas entregarei a pasta, levando da região que com tanta sabedoria vem dirigindo, uma saudade infinda.

Conclue na 6ª pag.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

INICIARAM-SE HONTEM OS DEBATES DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Foi discutido o relatorio dos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra

Rejeitada a invocação do nome de Deus no preambulo da futura carta constitucional da Republica

Sómente hontem os trabalhos da Constituinte passaram a ter um caracter eminentemente pratico, porque só então se tratou da votação de materia puramente constitucional. Já começou a existir algo de positivo do projecto de Constituição, que a Commissão dos 26 vae apresentar ao plenario.

E' verdade que o trabalho feito no espaço de tempo, que correu das 14 e meia horas ás 18, não foi muito productivo, pois conseguiram votar apenas o preambulo e tres artigos do projecto da futura Carta Magna. Comtudo é preciso tomar em consideração que, na reunião de hontem, houve o discurso inicial do presidente da Commissão, sr. Carlos Maximiliano, bem como a leitura do primeiro relatorio apresentado e cuja discussão e votação se iniciou. Ademais, a Commissão ainda não adquiriu certa pratica, no desenvolver as suas actividades, de sorte que nos é dado esperar uma actuação mais rapida, de fórma a ir de encontro aos desejos manifestados pelos circulos politicos, de se não prolongar os trabalhos constitucionaes.

Além desta feição puramente regimental e technica travou-se hontem o primeiro embate doutrinario de importancia, dentro da Commissão dos 26. Foi quando se discutiu e votou a emenda do representante da Liga Eleitoral Catholica, mandando pôr, no preambulo da futura Carta Magna, a invocação ao nome de Deus. Dada a influencia que teve a referida Liga do pleito de maio ultimo, bem como em virtude de uma emenda existente naquelle sentido, assignada por grande numero de deputados, havia quem acreditasse na inclusão do nome de Deus na nossa futura Constituição. Essa tendencia, porém, não prevaleceu. Foi victorioso o principio leigo de que o Estado deve ser neutro em materia religiosa, resultando dahi a rejeição, por esmagadora maioria, da emenda do "leader" da Liga Eleitoral Catholica.

O INICIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos da primeira sessão da Commissão dos 26, para discutir a materia constitucional, iniciaram-se ás 14,30 hs., Estavam presentes quasi todos os seus membros. O sr. Carlos Maximiliano declarou que iam começar pela discussão da parte geral do ante-projecto, que fôra relatada pelos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra. Disse mais que, em poder da secretaria da Commissão, estava apenas um trabalho a mais, ou seja o referente á Justiça Eleitoral, relatado pelo sr. Idalio Sardenberg. Solicitou aos outros relatores que fossem entregando os trabalhos, afim de que os membros da commissão pudessem ir procedendo aos seus estudos, principalmente da parte referente ao Poder Legislativo e Conselho Supremo.

O trabalho dos relatores foi apresentado sem exposição previa, ficando combinado que as explicações seriam dadas, quando se discutisse e votasse cada artigo ou paragrapho.

A DISCUSSÃO DO PREAMBULO

A discussão foi iniciada com a redacção do preambulo. O apresentado pelos dois relatores divergia do ante-projecto. Mas tambem pouco se aproveitará das innumeras emendas apresentadas no plenario. Entre estas havia uma que mandava votar a Constituição em nome de Deus.

Conclue na 6ª pag.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 55$ | Trimestre 18$
Semestre . 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7079.
SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — Rua da Bahia, 874, 1º.
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

Tokio, 22 (U. P.) - O general Sadao Araki acaba de resignar ás funcções de Ministro da Guerra, allegando doença

INICIATIVA DE CONGRESSOS MUNICIPAES

REUNIRAM-SE, ultimamente, em Pires do Rio, os prefeitos desse municipio, do de Santa Cruz, Bomfim e Ipamery, para assentarem um programma a que obedecerá o projectado Congresso economico - administrativo das municipalidades de Goyaz. Esse congresso deve realizar-se, segundo ficou combinado, na primeira quinzena de fevereiro proximo, em Pires do Rio, coincidindo a sua installação com a inauguração da luz e energia electricas da mesma cidade.

Além das theses constantes do programma a que obedecerá o congresso de representantes municipaes goyanos, o prefeito de Pires do Rio receberá e encaminhará devidamente todas as que lhe sejam enviadas, até a abertura dos trabalhos.

Do programma fazem parte estes pontos capitaes:

Unificação das leis orçamentarias municipaes, de accordo com as necessidades e interesses de cada zona; creação de cooperativas agricolas; cooperação entre prefeituras para a construcção e conservação das estradas de rodagem; promover o entendimento e approximação entre os administradores municipaes e os agricultores; ampla protecção á lavoura; acquisição, pelas Prefeituras, de machinarios agricolas aperfeiçoados, que serão cedidos, sem dispendio, aos agricultores que os desejarem; saneamento das zonas ruraes, pelo combate systematico á malaria e outras molestias infecciosas que assolam as regiões goyanas, devendo cada Prefeitura, nos seus orçamentos, estabelecer uma verba para esse fim.

Como se vê, o Congresso Municipal a reunir-se em Pires do Rio vae abordar importantes questões de ordem economica e administrativa, sendo por isso natural o interesse que está despertando em todo o Estado de Goyaz.

ASSYRIOS OU BRASILEIROS?

PESSIMA idéa, sem duvida, essa de se importarem assyrios em massa no Brasil.

Deve-se observar que essa idéa vem da Inglaterra, através da Liga das Nações. A Inglaterra tem grandes interesses no reino do Irak, de onde virão aquelles futuros habitantes do Brasil (porque parece que o nosso governo deu seu consentimento...).

A Inglaterra tem grandes interesses petroliferos na velha Mesopotamia, collocada sob o seu mandato pelo tratado de Versalhes. E' de estranhar, portanto, que ella deixe de encaminhar para uma de suas numerosas colonias os assyrios que não querem ou não podem viver no seu pequeno reino, para dal-os como presente grego ao Brasil.

Sabe-se, porém, porque assim é. A Australia e o Canadá não supportam asiaticos; e, porque não os supportam, os inglezes appellam para o Brasil, na persuasão de que o Brasil acceita tudo, acceita mesmo o que os outros enjeitam; ou rejeitam.

Vamos, assim, distribuir terras, á escolha delles, pelos assyrios, emquanto incalculavel numero de brasileiros não dispõe de um palmo de solo, para cultivar e subsistir, na propria Patria. Milhares e milhares de brasileiros vegetam como nomades, camaradas, tropeiros, trabalhadores avulsos e occasionaes, por esse vasto sertão afóra, sem que os governos procurem fixal-os, protegel-os, preparar-lhes um futuro.

As terras não são para elles. São para os forasteiros que a Inglaterra ampara e distribue pelo mundo, disfarçada no biombo da Liga das Nações.

Reuniu-se a Commissão de Tarifas

Sob a presidencia do ministro da Fazenda realizou-se, hontem, mais uma reunião da Commissão Revisora de Tarifas, que está ultimando os trabalhos afim de remetter ao sr. chefe do Governo Provisorio.

NECESSIDADE DE PROPAGANDA COMMERCIAL

O DIARIO DE NOTICIAS, todas as vezes que intervem no debate dos interesses do commercio externo do Brasil, tem fixado dois pontos de vista que lhe parecem fundamentaes. O primeiro delles consiste em que, por maior que seja a nossa capacidade productiva e por mais ingente o esforço dos poderes publicos no sentido de abrir mercados á riqueza produzida, ambos não bastam, por si sós, para que attinjamos o desiderato do incremento da exportação.

Faz-se preciso que a iniciativa privada coopere com aquelle esforço e contribua para que alcance os melhores resultados aquella capacidade productiva. Se os exportadores, no interesse proprio e no interesse do paiz, se mostram incapazes de corresponder ás exigencias dos mercados consumidores internacionaes, fraudando a qualidade das mercadorias que exportamos, adulterando os seus typos, mantendo rotineiros os seus processos de beneficiamento, é claro que não ha actividade administrativa capaz de manter em nivel promissor o commercio de exportação do paiz. A lição mostra, de longos annos, que affirmamos uma verdade inelutavel.

Por outro lado — e eis aqui o segundo ponto de vista a que alludimos — de que vale produzir e querer exportar, se o paiz não se mantém em contacto com os mercados de consumo do exterior, mediante a acção de propaganda, que é sempre efficaz, quando perseverante e bem orientada? Dentro dessa these, que vimos sustentando, invariavelmente, todas as vezes que abordamos o problema do intercambio commercial do Brasil, acolhemos sob a melhor espectativa o acto que acaba de praticar o titular da pasta do Trabalho no sentido de systematizar aquella propaganda, sob os auspicios do Departamento Nacional do Commercio e Industria. Sentimos que esse Departamento precisa ter funcção mais activa, mais especifica, mais energica e pratica para attingir a sua finalidade.

Agora que se trata de estudar a conveniencia da organização de um systema de exposição que facilite, a bordo dos navios nacionaes de longo curso, a demonstração da nossa capacidade exportadora e da variedade das riquezas naturaes industrializadas do paiz, é possivel que o Brasil enverede pelo caminho que já devia estar trilhando ha muito tempo. Articular-se-ão, assim, as idéas e alvitres que devem ser fornecidos pelos ministerios do Exterior e da Agricultura, bem como pelos Institutos de Café e Mate, pela Associação Commercial, pelo Centro Industrial e Lloyd Brasileiro, para se chegar á fixação de uma formula capaz de assegurar exito á propaganda commercial.

O exemplo dos outros povos é, nesse particular, bem convincente. Citemos aqui, bem perto de nós, o modelo platino.

A Argentina grangeou a grande capacidade exportadora que a caracteriza, no conjuncto latino-americano, porque sempre deu o maior apreço á propaganda. Uma sua providencia, de ordem recente, vale pelo melhor e mais eloquente testemunho que confirma integralmente a veracidade do nosso asserto. Percorre o mundo, transformado em exposição fluctuante dos productos argentinos, um dos melhores transatlanticos europeus, especialmente fretado com semelhante finalidade.

Entre a despesa do fretamento de um excellente navio, para percorrer o mundo, despesa que deve ser consideravel, e o aproveitamento dos proprios barcos que possuimos, adaptando uma de suas dependencias á exhibição de productos brasileiros, a differença é sensivel. Nada justificaria, pois, a nossa incapacidade para realizar o desiderato em apreço.

Nos archivos do Ministerio do Exterior, ha uma documentação esmagadoramente elucidativa das lamentaveis consequencias que soffre o Brasil devido á falta de propaganda. Occorre-nos alludir a um trabalho minucioso feito sobre a desnacionalização dos productos do Brasil consumidos nos mercados scandinavos, desnacionalização causada especificamente pelo desconhecimento da origem dos nossos productos naquelles mercados e contra a qual o patriotismo revoltado do nosso então ministro na Noruega deu o brado de alarma, até agora mais ou menos improficuamente.

As rans que pedem uma Constituição

***

MARIO PINTO SERVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Supponhamos um individuo que se queixe de uma determinada molestia ou affecção, em um orgão especificado. Para alliviar o seu mal, vae o doente ao medico e lhe expõe o caso, isto é, que soffre um rheumatismo, por exemplo. E o medico, tratando ao enfermo do rheumatismo, supponhamos que queira aproveitar a occasião para operal-o do appendice, para empregar-lhe um tratamento contra a syphilis, para applicar-lhe injecções contra este ou aquelle mal, para submettel-o a multiplas curas e tratamentos ou operações nos varios orgãos do enfermo em questão. O doente, naturalmente, reclamará que elle apenas padece do rheumatismo e que possivelmente, sujeito a todos os outros tratamentos e operações, que o medico lhe quer applicar, o mais facil de acontecer é que vá para o cemiterio.

E' o caso do Brasil. Era um paiz politicamente doente. A doença politica do Brasil era o mal das imposições de candidaturas, por successão testamentaria, em consequencia do regimen eleitoral anteriormente vigente. Sanado esse mal, restituido á Nação, com o Codigo Eleitoral vigente, o direito de escolher á vontade os seus governantes e representantes, o que nós estamos fazendo com o organismo politico do paiz, a escorchal-o, operal-o, injectal-o em todos os orgãos, a retalhal-o por todas as formas, se assemelha perfeitamente áquelle medico que, deante de uma affecção determinada, pretenda submetter o doente a uma variedade enorme de tratamentos e operações, que levarão o enfermo para o cemiterio.

O organismo politico da Nação está arriscado a parecer por excesso de cura, por operações feitas a esmo aqui e ali, ao arbitrio de todos os curandeiros que no Congresso Constituinte parece não comprehenderem que a physiologia ou corpo de uma nação tem a mesma delicadeza e susceptibilidade do corpo do individuo e não pode ser submettido a esse escorchamento geral de todas as partes, tecidos e orgãos collectivos.

Oliveira Martins, o grande escriptor portuguez, em seu paiz, longamente advertiu os seus patricios contra o radicalismo das transformações politicas, mostrando que nem tudo que luz é ouro, que a Republica, com todas as suas seducções, em um paiz de povo atrazado e inculto pode acarretar muitas vezes uma anarchia completa. O intuito de Oliveira Martins era provar que a Portugal convinha mais imitar o exemplo inglez, isto é, conservar a propria forma monarchica de governo, levando a effeito, dentro della, reformas saneadoras que melhorassem e conservassem o que havia existente e convinha manter.

Tivesse Portugal conservado o proprio regimen monarchico anterior, fazendo como os inglezes, isto é, operando nesse regimen todos os melhoramentos praticos aconselhados pela experiencia, e não teria passado pelos transes dolorosos que soffreu desde 1910, quando se proclamou a Republica, até ser obrigado agora a viver permanentemente sob dictadura.

Eis o perigo que corremos no Brasil, abandonando um regimen que manifestou a sua efficacia em quarenta annos de pratica, e cujo defeito residia, unica e exclusivamente, nas eleições, e correndo á aventura de mil innovações, que podem dar pessimo resultado. O unico defeito da Constituição de 1891 consistiu em não ter sido cumprida e em ter sido violada por todo mundo.

Ora, os Estados Unidos têm, sem duvida, um progresso, um desenvolvimento e uma expansão cem ou mil vezes maior que o do Brasil. E todo esse desenvolvimento phenomenal se operou dentro dos moldes de uma mesma constituição, a que se fizeram pequenos additivos.

E, essencialmente, é preciso constatar que todas as reformas sociaes, de que se faz cavallo de batalha, foram levadas a effeito em todos os paizes sem dependencia das constituições, porque são materia de legislação ordinaria. A Inglaterra, a França, a Allemanha levaram a effeito toda a sua legislação social, integralmente, sem necessidade de nenhuma reforma constitucional.

Por outro lado, a garantia integral da independencia do Legislativo em face do Executivo e a effectiva prestação de contas deste áquelle reside substancialmente na plena autonomia que haja na formação do congresso. Desde que os deputados sejam eleitos em absoluta liberdade, com o voto secreto e presididos e apurados os pleitos por juizes, o Legislativo adquire uma autonomia e independencia absoluta em face do Executivo, e este tem que submetter-se ao poder que faz as leis e decreta os recursos convenientes. Tal o facto substancial esquecido por quantos vivem a fabricar textos de lei para cohibir os excessos do poder executivo.

Com o voto secreto e com o inteiro controle das urnas pelo Poder Judiciario, nenhum presidente da Republica poderá mais sonhar em impôr o seu successor, e o Congresso se erige soberano e integralmente autonomo em face do chefe da Nação.

E' preciso reflectir profundamente sobre o seguinte: Qual é a origem de todos os poderes, a fonte de onde elles dimanam, a nascente de que provêm? São as urnas. Logo, garantindo-se completamente a pureza dessa fonte, dessa nascente, dessa origem, tem-se assim, na relatividade dos factos humanos, a garantia integral para todos os abusos que soiam observar-se na vida brasileira.

O perigo das reformas constitucionaes está nos effeitos imprevistos das novidades, na confusão que estabelecem no paiz e na difficuldade de se sanarem aquelles effeitos porque todas as disposições constitucionaes só são modificaveis por dois terços de voto das duas camaras e em duas legislaturas successivas.

No actual momento historico o que nós precisamos saber no Brasil é qual o caminho do bom senso, da prudencia e da ponderação, para não agirmos como as rãs da fabula de La Fontaine.

Porque se substituirmos, na fabula de La Fontaine, "As rãs que pedem um rei", este ultimo vocabulo e puzermos em seu logar uma Constituição, o mais está tudo certo e se applica como uma luva á situação do Brasil. As rãs, diz La Fontaine, cansando-se do estado democratico, fizeram um enorme clamor e pediram a Jupiter um rei. Este lhes enviou uma vigota que, caindo, fez um enorme ruido. Ao principio se atemorizaram as rãs, mas depois aos poucos foram se approximando, até lhe saltarem em cima. Por fim, as rãs, outra vez descontentes, fizeram novo clamor, imprecando um rei que se mexesse. Desta vez Jupiter, irritado, enviou um grou, especie de ave que tem o pescoço, pernas e bico muito longos e que devorou á vontade as rãs. Estas de novo reclamaram Jupiter, então, exclamou:

— "Como assim?! Vosso desejo a seus caprichos pretende nos obrigar? Deverieis de principio ter mantido o governo que tinheis; mas, assim não procedendo, deverieis ter vos contentado com um rei pacato e bonachão; agora ficae com esse mesmo, o grou, antes que vos dê um ainda peor."

Se a Constituição de 1891 era um codigo politico admiravel, se a Revolução de outubro de 1930 foi feita em consequencia das multiplas violações de que esse codigo foi victima por parte do sr. Washington Luis, se o unico defeito da Constituição de 1891 foi o não ter sido cumprida, nós actualmente, a fabricarmos um novo artefacto qualquer constitucional, fazemos o papel ridiculo das rãs da fabula, e podemos embarcar em aventuras de innovações que nos tragam todos os dissabores. A Hespanha, ha dois annos, fez assim uma Constituição muito bonita, com socialismo e outras innovações vistosas e seductoras. E já está tratando de reformar essa bellissima Constituição, porque trouxe multiplos inconvenientes. A Allemanha encommendou aos seus sabios uma Constituição admiravelmente bem feita, a de Weimar, e a Allemanha acabou agora na dictadura fascista. Ora, o regimen que tivemos no Brasil, de 1889 a 1930, só tinha um defeito, e era que a fonte de todos os poderes publicos, as eleições constituiam estellionatos completos em conjunto e em detalhes. Remediado completamente esse mal com o admiravel Codigo Eleitoral vigente, de nada mais precisa o paiz, impondo-se pois a revalidação integral do pacto de 24 de fevereiro.

Quaesquer reformas sociaes precisam ser reservadas para a legislação ordinaria, pois que este assumpto precisa ser sempre modificado com facilidade, pela propria legislatura normal, e seria um absurdo o enfeixal-o nos textos draconianos da Constituição, cuja difficil reforma se conhece.

O MOMENTO INTERNACIONAL

—[:]—

A resposta allemã ao "memorandum" francez

A resposta que o Reich deu ao ultimo "memorandum" francez causou profunda decepção. O governo hitlerista continua nos seus propositos de rearmar-se e as portas que deixa abertas para qualquer conversa posterior são estreitas e difficeis de franquear. Dess'arte, a situação entre os dois paizes continua de dia para dia mais tensa e é difficil prever as consequencias. A França, neste momento, procura um entendimento com a Russia mais estreito, aproveitando a hostilidade germanica contra os communistas, e já conseguiu a promessa de que os Soviets deixarão livre a Polonia, em horas difficeis. A Italia, cujo esforço pacifista é consideravel, gira em torno de uma approximação com o Reich, mas a "anchluss" é o grande entrave ao maior estreitamento dessas relações. A Inglaterra já vae sentindo que não é mais o fiel da balança.

A opinião franceza encara com serenidade a crise e se mantem integralmente pacifista, embora o exercito seja favoravel ao que chamaram "guerra preventiva", argumentanto que se o conflicto é inevitavel, como todas as previsões fazem crer, mais vale apressal-o, emquanto a Allemanha está desarmada, do que prostergal-o para horas mais difficeis para o paiz. No entretanto, não é essa a mentalidade nacional da França e continuam as interminaveis conversas para um desarmamento no qual já não é licito ter fé.

A Allemanha persiste no seu ponto de vista. Não sabemos como lhe será possivel, na crise tremenda que atravessa, obter dinheiro para rearmar-se (não esquecer que o exercito francez custa por anno cerca de 4 bilhões de francos), mas o certo que é que o chanceller não se mostra disposto transigir uma só linha nesse particular, o que talvez seja tambem devido á necessidade de manter a pressão no interior. O certo é que as negociações não progridem e, com cada qual mais intransigente nos seus pontos de vista, ha pouca margem para esperanças. O balão enchendo assim acaba explodindo.

O sr. Ruben Rosa continúa a responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda

O sr. Ruben Rosa, secretario chefe do gabinete do sr. Oswaldo Aranha, communicou, aos srs. ministros de Estado, que, de accordo com o deliberado pelo sr. ministro da Fazenda, e de conformidade com a autorização do chefe do Governo Provisorio, continua a despachar e assignar o expediente, papeis e correspondencia official do Ministerio da Fazenda.

POLITICA

O POMO DA DISCORDIA

Do noticiario politico de um matutino, domingo ultimo, consta a informação de que, em reunião especialmente convocada do Club 3 de Outubro de Nictheroy, o deputado Gwyer de Azevedo deveria ler hontem a documentação de faltas graves occorridas na administração fluminense, as quaes, denunciadas ao interventor, não foram por este apuradas.

Accrescenta a informação que, uma vez verificado o facto annunciado, o interventor renunciaria o cargo, afim de defender-se, explicando o seu procedimento e aproveitando o ensejo para contar, em toda a sua verdade, o caso do abacaxi, do qual resultou a saida do sr. Gwyer de Azevedo da Secretaria de Obras Publicas do Estado do Rio.

Nunca a locução "pomo de discordia" teve mais perfeito cabimento: é o abacaxi o fruto da sizania. Por causa de abacaxi, em fim de contas, acha-se o Estado do Rio ameaçado de voltar á instabilidade governamental, e a possiveis agitações de politicagem.

Em todo caso, desde que o deputado Gwyer — conforme a informação citada — ameaça o interventor Ary Parreiras com a revelação documentada de faltas graves na sua administração, pensamos que deve elle sair do terreno das ameaças para o das revelações, mas escudado em provas robustas, idoneas, decisivas.

Acreditamos, entretanto, que não será facil essa comprovação rigorosa. Até que o accusador demonstre o contrario, não teremos por que modificar o bom conceito que, sem favor, fazemos do governo do sr. Ary Parreiras.

Dois homens se têm mostrado, á frente das interventorias federaes, integralmente dignos da estima dos seus concidadãos, porque cuidam a sério dos seus deveres administrativos, não perseguem a ninguem, não têm phobia contra a imprensa, não chafurdam na politicagem, não imitaram os sóbas do passado inventando partidos, nem se fizeram candidatos ao governo constitucional dos seus Estados; esses dois homens são o sr. Carneiro de Mendonça, no Ceará, e o sr. Ary Parreiras, no Estado do Rio.

Este ultimo leva mesmo a sua originalidade ao extremo de guardar saldos avultados, num instante em que quasi todos os Thesouros estaduaes se acham ornamentados de teias de aranha, e o da propria União geme sob um "deficit" orçamentario fantastico, avaliado em centenas de milhares de contos.

Conseguintemente, o sr. Gwyer de Azevedo não encontrará facilidade em desmoronar o sr. Ary Parreiras. Não será, portanto, façanha suave a que se attribue ao deputado fluminense.

Entretanto, não deve elle desistir de effectival-a, desde que se considere seguro do bom exito. De resto, a offensiva do sr. Gwyer terá a vantagem de levar o interventor fluminense — segundo tambem se diz — a pôr em pratos limpos aquella complicada historia de abacaxi, que, suppomos, não foi ainda narrada a preceito.

Fiquemos, portanto, de palanque, para apreciar o que vae acontecer — se acontecer.

Bilhete azul...

Houve sabbado ultimo um almoço offerecido por elementos da colonia alagoana a dois revolucionarios de Alagôas. A festa foi presidida pelo general Góes Monteiro.

Entre os oradores, salientou-se o dr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, que pronunciou inflammado discurso, no qual se encontram os seguintes trechos:

— "Por falta de prevenção e acautelamento é que a terra de Alagôas, neste momento de sua vida historica — e confesso-o com magua — apesar da varonilidade da sua gente, está soffrendo as consequencias de uma perfidia.

"O homem que bajulou escandalosamente um ex-governador dali, com o fim de ser deputado estadual na Republica Velha, sem, todavia, o conseguir, e que, depois de haver trahido o general Sezefredo dos Passos enrolou um lenço vermelho ao pescoço, no dia 24 de outubro de 1930, pertence ao numero dos que se infiltravam perfidamente nas nossas fileiras, dizendo-se revolucionario para angariar a minha sympathia e a de outros companheiros aqui presentes, illudidos pelos seus ophidicos coleios.

"Mas tanto elle como os seus comparsas de violencias, crimes e mystificações não poderão abusar, indefinidamente, da paciencia do povo alagoano, porque tambem o governo da Republica a quem rendemos o preito do nosso apoio e respeito, saberá providenciar e julgar, em face das suas razões, dos factos emergentes e dos seus intensos clamores".

Não ha duvida que o sr. Affonso de Carvalho está em máos lençóes...

Ausencia indefensavel

Regressou da Argentina, ha dias, o coronel Euclydes de Figueiredo. Voltava do exilio, expatriado, que foi, por haver participado da revolução constitucionalista.

Como succede em occasiões e por motivos semelhantes, o illustre official superior do exercito foi recebido no cáes do porto por muitos amigos, sem que nenhum delles lá comparecesse com outro intuito, senão o de testificar ao recemchegado o cordial e amistoso contentamento provocado pelo seu venturoso regresso á Patria.

Não havia, portanto, perigo de alguem se comprometter com os que esmagaram a revolução constitucionalista...

Pois, assim mesmo, os representantes da "Chapa Unica por S. Paulo Unido" e antigos companheiros daquelle militar, brilharam pela ausencia.

Nenhum de seus membros se deu ao trabalho de ir receber o bravo soldado que poz a sua espada ao serviço de S. Paulo no movimento que aquelles mesmos politicos tanto exaltaram.

O novo partido paulista

As noticias de S. Paulo confirmam o movimento que se verifica em torno da formação de um novo partido politico, com o apoio evidente do interventor Salles Oliveira.

Essa preoccupação partidaria faz determinar tambem o desvio da administração paulista, o que constitue gravissimo prejuizo para os interesses economicos do Estado.

Não é tempo ainda de o sr. Salles Oliveira se metter no cipoal do partidarismo politico. O Estado de S. Paulo conserva a lembrança dos sacrificios soffridos. Precisa curar-se da catastrophe, realizando uma administração alheia, inteiramente, ás lutas que o personalismo politico origina.

E essas lutas começam a desenhar-se, com as simples conversações, ameaçando tomar vulto, de uma forma bastante desagradavel.

O deputado Abreu Sodré e o Partido Socialista

A proposito do discurso proferido na Assembléa Constituinte pelo sr. Abreu Sodré, membro da Chapa Unica de S. Paulo, foi enviado áquelle deputado pelo sr. Francisco Giraldes Filho, que é elemento representativo do Partido Socialista, o seguinte telegramma:

"Comprehendendo collectiva colera espumante contra Zoroastro, cujo discurso não li ainda na integra. Suas palavras, todavia, chamando-nos empreiteiros de escandalos que visam vantagens materiaes precisam correctivo. Eu e companheiros paulistas que lutamos de verdade pelas idéas revolução, demos opportunidade seu partido almejasse poder sem eleição depois de 30 para obtel-o agora em combinação com a dictadura que tanto enxovalhou. Temos mesmo ventura ser ajuntamento, mas ajuntamento numeroso defendendo corajosamente uma idéa. Seu partido não chega a ser isso pelo pequeno numero adeptos como ficou provado eleições maio. Fica convidado citar livre onus prova vantagens materiaes que eu tenha levado como revolucionario o politico. — **Francisco Giraldes Filho**".

Uma carta do sr. Cabanas

Está sendo muito commentada nos circulos politicos uma carta dirigida ao deputado socialista Zoroastro de Gouvêa pelo coronel João Cabanas, antigo official da força publica paulista.

A referida carta, que foi publicada na "Platéa", declara estarem os socialistas de S. Paulo, em virtude das expressões contidas no discurso do sr. Abreu Sodré, dispostos a processal-o por crime de injuria.

Caso, porém, isso não seja possivel, accrescenta o missivista, **processal-o-ão de accordo com os methodos adoptados pelos desordeiros.**

Por causa de um discurso

O coronel João Cabanas dirigiu ao deputado Abreu Sodré o seguinte telegramma, procedente de S. Paulo:

"Desafio-vos vir a São Paulo

(Conclue na 6.ª Pag.)

Para Todos

— Ignorancia de pasmar.
— Um elephante notavel.
— A fortuna macabra.

HA poucos dias, dois individuos tentavam abater, a machado, uma grande arvore em frente ao Moinho Inglez. Presos e levados á delegacia do districto, a autoridade relaxou a prisão, soltando-os, allegando não estar o caso previsto no Codigo Penal, o que não é exacto. Não só está previsto no Codigo, como existe lei municipal prohibitiva da derrubada de arvores na via publica. Admira que uma autoridade ignore tudo isso. Ha uns tres annos, certo loteador de terrenos, na rua das Laranjeiras, abriu uma das muitas ruelas novas que hoje se vêem, com tristeza, em todos os bairros, para a venda de minusculos terrenos destinados a microscopicas habitações. Logo á entrada da ruela havia uma bella arvore, que o loteador quiz abater. A Prefeitura prohibiu e ameaçou-o com a multa de dez contos. O homem recusa. Mas, parece que depois metteu no negocio dez amigos influentes. O certo é que a arvore desappareceu. Citamos o caso só para mostrar que tanto o Codigo como a lei municipal prohibem o vandalismo.

* *

NO Estado de Kasmir (India Britannica), ha um industrial que possue magnifico elephante, chamado Pindaro. Trata-se de um animal bem joven, pois não tem mais de vinte annos; e é admiravelmente intelligente, além de extremamente serviçal. E' elle que vae buscar agua, em barris, a grande distancia; procura o homem encarregado do serviço de distribuição de agua de um poço publico, ajuda com a tromba o bombeamento do liquido e recebe, no pescoço, os barris cheios. Varios serviços domesticos são auxiliados por elle, que é tambem encarregado de levar á escola e trazer para casa dois meninos, filhos do industrial, os quaes marcham na frente, com o elephante como escolta. E ai de alguem, se ousa approximar-se dos garotos! Pindaro "vira bicho"...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 23 de janeiro. — Em 1637, chega a Recife o principe João Mauricio, conde de Nassau, nomeado governador civil e militar do Brasil hollandez. — Em 1756, nasce em Lisboa, João de Almeida Mello e Castro, 4.º conde das Galvêas, illustre estadista que bons serviços prestou ao Brasil-Reino. — Em 1823, entra na cidade de Fortaleza o governo temporario do Ceará, organizado em Icó, e depõe a junta de governo, eleita em fevereiro de 1822. — Em 1866, o conselheiro Pimenta Bueno, depois marquez de São Vicente, apresenta ao imperador Pedro II cinco projectos para a abolição gradual da escravatura em todo o Brasil. — Em 1875, fallece nesta capital o marquez de Sapucahy, Candido José de Araujo Vianna, notavel homem de Estado do segundo imperio.

* *

UM caso impressionante de fortuna macabra: vamos relatal-o em poucas linhas, traduzindo-o de um jornal de Paris. Em dezembro ultimo, numa communa das cercanias de Nantes, certo habitante comprou um bilhete da loteria nacional franceza. Toda a familia soube da compra e guardou de cór o numero do bilhete. Na vespera da extracção, o homem morreu subitamente. Alguns dias após o enterro, a viuva e os filhos souberam que o bilhete havia sido premiado com um milhão de francos. Mas, onde estaria o bilhete? Em vão o procuraram por toda parte. Recordou-se então a mulher de que o marido havia guardado o bilhete num bolso da roupa que vestia quando tombou fulminado com uma embolia. Ora, com essa mesma roupa é que elle fôra sepultado. Assim, pois, o milhão de francos do bilhete estava com o defunto, no fundo da cova! E a familia, á ultima data, não obtivera ainda licença para a exhumação do corpo...

A MANHÃ DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha esteve hontem, pela manhã, em seu gabinete do Ministerio da Fazenda, tendo despachado com o seu secretario-chefe sr. Ruben Rosa, retirando-se, após, sem ter conferenciado com qualquer pessoa, afim de assistir á posse do general Góes Monteiro no Ministerio da Guerra.

A homenagem da S. U. dos Proprietarios de Immoveis ao interventor

Um aspecto da mesa, da qual faz parte o sr. Pedro Ernesto, interventor federal, que presidiu a solemnidade

Apesar do temporal que desabou em algumas partes da cidade, teve grande brilho a solemnidade realizada na Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto federal. A essas homenagens compareceram representantes de altas autoridades civis e militares, representantes de diversos syndicatos de classe, da imprensa, grande numero de associados acompanhados de suas familias e innumeros convidados.

Os amplos salões do syndicato achavam-se ornamentados com flores naturaes e féericamente illuminados, produzindo um bellissimo effeito.

A's 21 horas em ponto, dava entrada na séde social, o sr. Pedro Ernesto, que se fez acompanhar o sr. José Pinto, official de seu gabinete, sendo recebido pela respectiva directoria, tendo á frente o seu presidente, sr. Adriano Jeronymo Monteiro, sendo o governador da cidade saudado por uma ruidosa salva de palmas pela numerosa assistencia, tendo um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade, vestidas a caracter, atirado petalas de rosas sobre o sr. Pedro Ernesto.

A seguir, realizou-se a sessão solemne, tendo o presidente da sociedade, convidado o homenageado para o logar de honra e para completar a mesa, o 1º tenente Léo Borges Fortes, representado o general Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito, srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e A. de Souza Carvalho, representante do Syndicato dos Lojistas, e deputado Mario de Moraes Paiva.

Concedida a palavra ao orador official da cerimonia, dr. Rolando Monteiro, este, depois de apreciar a actuação do interventor carioca na Municipalidade, enalteceu a personalidade do mesmo, terminando a sua eloquente oração, fazendo referencias elogiosas á imprensa e entregando ao homenageado o titulo de presidente honorario da sociedade.

Em seguida, usou da palavra o sr. José Milliet, representante da sociedade junto á Commissão de Orçamento Municipal, tendo depois de diversas considerações, tambem enaltecido a pessoa do interventor do Districto Federal.

O sr. Pedro Ernesto, agradecendo as homenagens que acabava de receber, declarou que se sentia feliz em ser homenageado por homens independentes e a grande satisfação em receber o titulo de presidente honorario da sociedade das mães de um collega, finalizando o seu discurso promettendo tudo fazer em beneficio do bem publico.

Encerrando a sessão falou o sr. Herbert Moses que, associando-se ás homenagens que acabavam de ser feitas ao governador da cidade, agradeceu as referencias elogiosas feitas á imprensa, concluindo a sua oração fazendo um minucioso historico dos impostos que gravam a imprensa.

A todos os presentes foi servida uma taça de champagne, tendo o dr. Antenor Teixeira de Carvalho, advogado do syndicato, feito o brinde de honra ao sr. Pedro Ernesto.

A seguir, realizou-se um sarão dansante com o concurso de uma excellente jazz-band, cujas dansas se prolongaram até alta madrugada, com muito enthusiasmo.

O reajustamento economico e a attitude do sr. Renato Salles, director da agencia do Instituto do Café de S. Paulo, no Rio

—:::—

Como os interesses privados suffocam a noção dos interesses publicos

O sr. Renato Salles, agente do Instituto do Café do Estado de São Paulo, no Rio de Janeiro, acaba de conceder uma larga entrevista ao "Jornal do Brasil", defendendo calorosamente o decreto de reajustamento economico.

As palavras do honrado lavrador não podem, entretanto, passar em branca nuvem.

E' que, fazendeiro de café em São Paulo, o sr. Renato Salles teve a infelicidade de cair, ha tempos, nas malhas da agiotagem bancaria daquelle Estado, á qual teve de entregar, através de vultosa hypotheca, a sua grande propriedade agricola, talvez uma das mais importantes do Estado. E, sendo assim, o sr. Renato Salles defende uma lei que o vae favorecer em mais, talvez, de dois milhares de contos de réis.

Opinando como o fez, evidentemente o sr. Renato Salles não falou em nome do Instituto, porque esse orgão de classe ainda não se manifestou sobre o assumpto. Por isso mesmo, nos parece inconveniente a sua entrevista, pelo menos inopportuna, devido ao cargo que exerce. E não é possivel concordar com as suas declarações áquelle orgão da imprensa carioca.

Louvando abertamente o decreto do reajustamento economico, o sr. Renato Salles quer levar mais além as suas terriveis consequencias. Basta ver que s. s. opina no sentido de que, em vez de apolices, o governo deveria fazer uma emissão de papel-moeda correspondente á cifra de que trata o famigerado reajustamento, para effectuar desse modo, em numerario, os pagamentos da metade das dividas agricolas.

O director da agencia do Instituto de Café de São Paulo é mais realista do que o rei, conforme a expressão popular. No seu afan de servir á plutocracia bancaria, o governo procura favorecel-a mediante uma torrente de apolices, cujos effeitos, incontestavelmente penosos, não poderiam ser comparados com as consequencias de um jacto de papel-moeda lançado á circulação em proporções de tanto vulto. Os argumentos que o sr. Renato Salles desenvolve são sediços. As cautelas de que procura cercar a emissão que alvitra, para evitar que, cessada a sua causa, ella permaneça em giro, não differem, em absoluto, de todas as outras cautelas que não impediram a invariavel desvalorização da moeda brasileira.

Se o decreto do reajustamento economico já apresenta uma amplitude e uma desenvoltura pasmosas, mais ameaçador, mais revoltante e mais ruinoso elle ainda seria se os homens publicos levassem a sua insensatez até ao extremo de alargar a lei iniqua para lhe assegurar os transbordamentos em que redundariam os alvitres que vimos examinando. Tudo quanto o sr. Renato Salles preconisa, do ponto de vista dos interesses privados de fazendeiro que foi forçado a gravar a sua propriedade, está certo; do ponto de vista nacional, porém, as suas suggestões viriam alargar o incrivel attentado que se insiste em querer commetter contra os interesses permanentes do paiz.

Todavia, se não fôr possivel substituir na lei as apolices por uma emissão de papel-moeda, o reajustamento economico é uma coisa tão fantastica que o director da agencia do Instituto de Café de São Paulo, no Rio, não tropeça em affirmar que delle não se podem os fazendeiros queixar, comquanto reste ainda pouco a fazer, no seu modo de julgar, para que os favores satisfaçam aos limites de todas as ambições. E' assim que se procura desfigurar propositalmente a gravidade das coisas neste paiz.

DETIDO O PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS BANCARIOS DE SANTOS

—[:]—

O Syndicato desta capital protesta

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, tendo conhecimento da prisão do presidente do syndicato co-irmão de Santos, vem tomando providencias para o seu livramento. Entre estas, figuram os telegrammas seguintes:

"Exmo. sr. interventor federal São Paulo — São Paulo — Syndicato Brasileiro de Bancarios sabedor foi detido presidente Syndicato Bancarios Santos protesta junto v. ex. contra medida illegal e arbitraria que opprime trabalhadores bancos, esperando v. ex. não permitta regimen força, determinando livramento immediato collega paulista suffocado sua acção reivindicadora."

—

"Urgentissimo — Sr. ministro do Trabalho — Nesta — Acabando saber foi detido collega presidente Syndicato Bancarios Santos, solicitamos v. ex. seja suspensa medida injusta e illegal que assim opprime bancarios brasileiros. Lei syndicalização feita para defesa interesses classe e fazendo syndicatos orgãos consultivos technicos governo Republica fica pois desvirtuada pela negação mesma dos direitos que ella deveria crear e garantir. Aguardamos providencias immediatas de v. ex. para transmittir classe rebellada coacção policial."

Agindo no mesmo sentido, esteve no Palacio Guanabara uma commissão de sua directoria que foi tratar com o chefe do governo sobre o assumpto. A commissão do Syndicato acompanhou uma delegação dos deputados trabalhistas Vitaca, Plastes e Moura. Além disto, a directoria fez seguir para São Paulo um seu delegado incumbido de dirigir as providencias necessarias junto ás autoridades e syndicatos locaes.

Um milhão de cartões para o Thesouro Nacional

"Autorizado" foi o despacho exarado pelo sr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, nos processos em que o sr. Valentim Bouças pede o desembaraço e consequente entrega, ao porteiro do Thesouro Nacional, de um milhão de cartões trazidos pelo "Southern Cross" e tres caixas contendo archivos de aço trazidas pelo "American Legion".

NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete, foram hontem recebidos em conferencia e despacharam com o chefe do governo, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

O chefe do governo recebeu tambem em conferencia o sr. general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Em audiencia foram recebidos pelo chefe do governo, o dr. Theodoro Ramos; o dr. Gustavo Capanema; o sr. Caminha Rocha; e uma commissão de mineiros residentes em São Paulo, que offereceram ao chefe do governo um busto em bronze do saudoso presidente dr. Olegario Maciel.

O caso da S. Paulo-Rio Grande

—:::—

O juiz Santos Netto novamente visado pela empresa penhorada

A Companhia São Paulo-Rio Grande, cuja vida é um fóco de "questões de desagradavel feição administrativa", segundo a expressão com que a estigmatizou o ministro José Americo, está envolvida, como é publico e notorio, numa acção executiva que contra ella intentou o Comité de seus debenturistas, que é uma sociedade civil e a unica representante legal da communhão dos obrigacionistas dessa empresa, com séde em Paris, á Avenida Lamballe, 23.

E' facto a que já se têm referido, amplamente, os jornaes especializados das finanças francezas, que ao Comité dos Debenturistas da São Paulo-Rio Grande se acham filiados portadores de obrigações, num total de muito mais de dois terços dos titulos em circulação.

E' não menos verdade que os titulos já incluidos nos autos da acção, que corre pelo Juizo da 3.ª Vara, montam a varias dezenas de milhares de contos, e não apenas a tres centenas de contos como, maliciosamente, se tem repetido.

O vulto dos interesses que exigem a satisfação legal do pagamento devido, é, pois, immenso — e delle só não se aperceberá a má fé ou a ignorancia.

Tem-se observado, porém, e com profunda tristeza, que a Companhia executada, mal amparada em fundamentos juridicos, quiz — talvez, por lhe ser ambiente mais familiar — transformar a questão, arrastando-a dos tribunaes para os escandalos da publicidade remunerada:

O que não está certo, porém, nem é compativel com o decôro natural, é que os factos surjam adulterados pelo só prazer de injustas e desprimorosas conveniencias.

Assim é que a proposito do voto do eminente sr. desembargador André de Faria Pereira, cuja voz foi a primeira a affirmar a improcedencia do recurso interposto pela poderosa Companhia, sob fundamento de erro de conta — a verdade tem sido, medonhamente, torturada.

Tem-se procurado fazer crer que o juiz Santos Netto foi censurado, por confessar benevolencia para com os exequentes. E' uma grosseira e clamorosa inverdade.

O facto foi este: — o juiz Santos Netto, tomando conhecimento de um aggravo interposto pela companhia, achou que a "lei, positivamente, não o admittia", mas, para que se não dissesse que elle "estava cerceando os meios de defesa", admittiu o seguimento do recurso que foi indeferido pela 5.ª Camara.

Quem interpoz o recurso foi, porém, a Companhia São Paulo-Rio Grande. E se alguma benevolencia nelle houve, contra a lei, foi para aproveitar á propria Companhia, conforme o reconheceu o desembargador André de Faria. A parte prejudicada, com a concessão de tal recurso, foi, precisamente, o Comité dos Debenturistas. Essa é a verdade que ninguem ousará contestar.

Deve-se, porém, a bem da exactidão do que se conta, informar que, quando a Côrte de Appellação, pela mesma turma julgadora, se pronunciou sobre o recurso interposto pela Companhia do grupo da Brazil Railway, nenhum dos julgadores achou conveniente observar o juiz por qualquer demonstração de benevolencia.

—

Embarcou para a Europa, ante-hontem, pelo "Augustus", o sr. Joseph de Decker, presidente da Brazil Railway Company, grupo que controla a São Paulo-Rio Grande. O sr. Decker era, aqui, o representante directo dos dirigentes da São Paulo-Rio Grande, em Paris, uma vez que, como é sabido, o dr. Guilherme Guinle, presidente dessa ferrovia, não tem amplos poderes de administração, faltando-lhe até conhecimento pessoal com os banqueiros que concentram a direcção da conhecida estrada de ferro.

Estamos informados de que, para o Brasil, enviado pelo "Comité-Conjoint" da Companhia, a desempenhar as funcções de que era encarregado o sr. Decker, virá o sr. Wolff.

COMMERCIO CARIOCA

Foi a nota chic de hontem a inauguração das novas installações da casa Leandro Martins & Cia., á rua do Ouvidor.

A's 2 horas da tarde, as portas foram suspensas, sendo o estabelecimento franqueado ao publico e dentro de pouco tempo estava repleto do que ha de mais elegante no nosso meio social.

Não se sabe oi que mai sadmirar nas novas installações feitas com arte e gosto: se a belleza dos moveis, ultimas creações da marcenaria moderna, se o variado e deslumbrante stock de tapeçarias, a par de um conjuncto chic de tudo o que se prende á decoração.

E' um grande salão de arte e bom gosto.

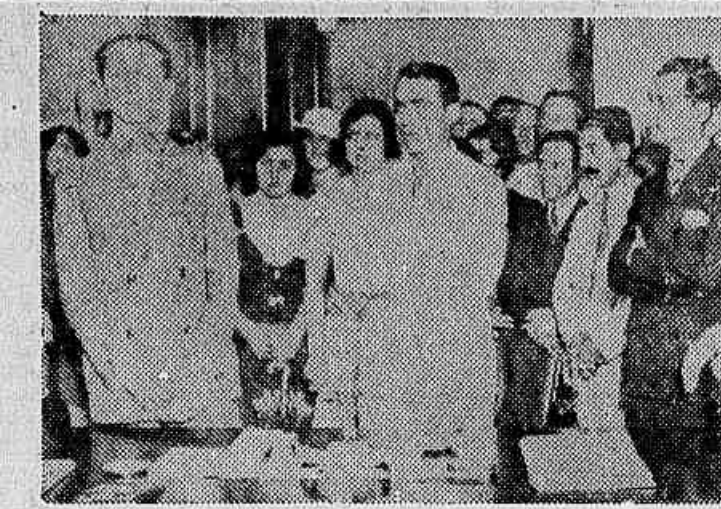
Para servir os seus visitantes, os srs. Leandro Martins & Cia., fizeram installar na sala de frente do 2.º andar do predio, um bar onde em pequenas mesas la das eram servidos doces e bebidas finas.

Os visitantes sairam encantados com as gentilezas captivantes recebidas. Fez as honras da casa o sr. Orlando Ribeiro, socio da firma.

Entra em ferias o director do Parque de Aviação

Foram concedidas férias regulamentares ao major Ivan Carpenter Ferreira, director do Parque Central de Aviação do Exercito.

A posse, hontem, do novo director de Educação do Estado do Rio

Aspecto da posse do professor Nobrega da Cunha, no cargo de director da Educação fluminense

Realizou-se, hontem, no gabinete do Interior e Justiça do Estado do Rio, o acto de posse do professor Carlos Nobrega da Cunha, nosso collega de imprensa, no cargo de director geral do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho do Estado, tendo assistido á solemnidade as altas autoridades estaduaes e municipaes, o professorado fluminense, jornalistas e pessoas gradas.

O interventor Ary Parreiras fez-se representar pelo dr. Geraldo Imbassahy de Mello, seu official de gabinete.

Ao assignar o termo de posse, o sr. Nobrega da Cunha foi saudado pelo dr. Ruy Buarque de Nazareth, secretario do Interior e Justiça, que se referiu ás esperanças do governo fluminense e do magisterio, na nova administração que se ia inaugurar.

A essa saudação respondeu o professor Nobrega da Cunha dizendo que empregaria todos os esforços em pról da solução dos principaes problemas educacionaes fluminenses, e que, para tanto, esperava a collaboração do magisterio já que lhe não faltava o apoio do interventor federal.

Ao terminar a sua allocução o professor Nobrega da Cunha, fez um appello á Federação dos Professores do Estado do Rio, para que indicasse um de seus membros, afim de servir no seu gabinete como secretario, sendo, após, o orador muito felicitado pelas pessoas presentes.

Retirando-se depois, para o seu gabinete, o sr. Nobrega da Cunha recebeu ahi, carinhosa manifestação de sympathia por parte do professorado falando a professora d. Lydia de Oliveira e o dr. Vicente de Moraes, ex-secretario das Finanças do Estado do Rio.

Ainda uma vez o sr. Nobrega da Cunha falou, agradecendo a manifestação, e que contava com a efficiente collaboração dos seus auxiliares para poder dar cabal desempenho á missão que lhe foi confiada.

Uma consulta da Associação Commercial ao ministro da Fazenda

A Associação Commercial em data de hontem endereçou ao sr. ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Tendo esta Associação conhecimento decisão director Recebedoria Districto Federal publicada no "Diario Official" 11 do corrente pagina 670 pela qual foi applicada penalidade do artigo segundo do decreto 22.495 de 24 de fevereiro 1933 num auto de infracção que não diz respeito fabricantes cerveja alta fermentação pedimos vossencia se digne nos esclarecer se dita penalidade é applicavel somente estampilhas cerveja alta fermentação ou toda e qualquer estampilha imposto consumo como vem sendo feito director Recebedoria Districto Federal. Aguardamos resposta possivel urgencia afim esclarecer nossos associados. Respeitosas saudações. Pedro Vivacqua, presidente".

FOI NOMEADO O SR. PEDRO ERNESTO CORONEL DO CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

Os termos do acto do chefe do Governo Provisorio

E' o seguinte, na integra, o decreto do Governo Provisorio, nomeando o dr. Pedro Ernesto, para o logar de coronel do Corpo de Saude do Exercito, incluido na reserva da 1.ª linha:

"Decreto n. 23.771, de 20 de janeiro de 1931.

Nomeia o dr. Pedro Ernesto Baptista coronel do Corpo de Saude do Exercito, devendo ser incluido na 2.ª classe da Reserva da 1.ª linha.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e attendendo á notoria capacidade profissional e aos relevantes e humanitarios serviços prestados, alguns dos quaes directamente ás forças militares em operações,

Resolve:

Art. 1.º — Nomear o dr. Pedro Ernesto Baptista coronel do Corpo de Saude do Exercito, devendo ser incluido na 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1934; 113.º da Independencia e 46.º da Republica. — Getulio Vargas — General Espirito Santo Cardoso".

THEATRO

BASTIDORES

AS REUNIÕES SEMANAES DA S. B. A. T.

A assembléa geral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para approvar o regulamento de sua Caixa de Beneficencia, reunir-se-á na proxima quinta-feira, 25 do corrente, ás 17 horas.

"HA UMA FORTE CORRENTE", O GRANDE SUCCESSO DO RECREIO

Caminha victoriosamente para o seu meio centenario de representações a revista "Ha uma forte corrente", de critica politica e carnavalesca original dos escriptores Luiz Iglesias e Freire Junior, com todas as musicas do Carnaval de 1934. Aracy Côrtes vem alcançando exito cantando o samba "Na batucada da vida" e Italia Ferreira lançando as marchas e os sambas de 1934. Oscarito, Manoelino, Juvenal, Abel Dourado, Stuart, Ary Vianna e todo o elenco masculino do Recreio têm em "Ha uma forte corrente", papeis engraçadissimos, sendo de salientar o quadro politico "Amnistia", onde apparece o ministerio reunido. Eva Todor, um elemento estreante, marcou victoriosamente a sua passagem pela revista do Recreio com a graça e a belleza da sua mocidade.

NA ROÇA TAMBEM HA CARNAVAL, E DO BOM...

E' verdade que o Carnaval do Rio é bom, optimo mesmo, animado e cheio de coisas bonitas, mas a gente não deve pensar, por isso, que na roça tambem não haja Carnaval capaz de divertir, se fazer rir, de agradar muito.

Uma prova? "Rei Mômo na roça", a peça que está e mexhibição na Casa do Caboclo. Os autores da peça conseguiram focalizar, naquelle original, flagrantes estupendos das creações sertanejas durante a loucura carnavalesca e a gente vê, na peça, coisas que fazem rir gostosamente, que divertem muito, que estão fazendo, emfim, o deleite e o encantamento de todos aquelles que têm affluido ultimamente ao theatrinho regional do saguão do antigo S. José.

A LINDA NOITE DE QUARTA-FEIRA, NO CASINO, COM "O ROSARIO"

Vamos ter na proxima quarta-feira, 24 d ocorrente, uma linda noite no Theatro Casino, que offerece a Companhia Teixeira Pinto, com duas representações, ás 20 e 22 horas, da celebre comedia "O rosario", na brilhante traducção de Alberto Queiroz. Como dissemos já, a peça vae ser apresentada com o mesmo rigor de "mise-en-scene" com que foi vista no Trianon, quando ali fez um authentico successo. São seus principaes interpretes, o creador do protagonista, Teixeira Pinto, Belmira de Almeida, Carlos Machado e Antonio Ramos. Para complemento destes dois unicos espectaculos, vae ser offerecido ao publico um bello acto variado com o concurso de distinctos artistas cantores.

M-U-S-I-C-A

O concurso de musicas carnavalescas, promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura

Classificados, sob grandes acclamações, em primeiro logar, "O Typo 7" e "Agora é Cinza"

Teve real brilho o concurso de musicas carnavalescas, promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, realizado, ante-hontem, no Stadium Brasil, na Feira de Amostras, deante da enorme assistencia que durante o certamen vibrou de enthusiasmo, applaudindo os autores das musicas e fazendo côro ás suas letras.

O JURY

O Departamento de Turismo da Prefeitura convidou especialmente para constituir o jury que deveria julgar as musicas seleccionadas para o concurso, um representante de cada jornal diario desta capital.

Assim, compareceram e tomaram parte no julgamento, integrando o jury, os jornalistas: Miguel Carmoso, do "Diario Carioca"; Carlos de Araujo Lima, da "Gazeta do Rio"; Octavio do Espirito Santo, do "O Jornal"; Pilar Drummond, do "Correio da Manhã"; Alvaro Pinto da Silva, do "Globo"; Carlos Pimentel, do "Avante"; J. Barreiros, do "Jornal do Commercio"; Eustorgio Wanderley, do "Diario da Noite"; Deodoro Lopes, de "O Radical"; Francisco Campos, de "A Vanguarda"; Alfredo Sade, de "A Batalha"; Maximo de Almeida, do DIARIO DE NOTICIAS, e Zolachio Diniz, da "Hora".

Assentadas as bases do julgamento, foi escolhido este ultimo, como secretario, para recolher e computar os votos.

AS MUSICAS SELECCIONADAS

Das cento e trinta e seis musicas apresentadas, foram seleccionadas pelo jury, apenas as vinte seguintes: "Uma andorinha não faz verão", "Agora é cinza", "Ha uma forte corrente", "Linda lourinha", "Amnistia", "Ri de palhaço", "Yayá formosa", "Se a lua contasse", "Loura queridinha", "Brinca coração", "Lourinha", "Dois amores", "Questão de raça", "Bote esse home no lixo", "A vida é boa", "Campeão de xadrez", "Moreninha tropical", "Mal de amor", "Linda bahiana" e "Typo 7".

Essas musicas foram executadas sob delirantes applausos da grande massa popular que enchia o stadium, sob a regencia do maestro Simon Bountman.

O RESULTADO DO CONCURSO

Depois de terminada a audição, houve um intervallo para descanso da orchestra e pronunciamento do jury, que pouco depois, lavrando seu "veredictum", mandava serem executadas novamente as musicas seleccionadas, debaixo de acclamações.

O resultado, que muito agradou á grande assistencia, foi o seguinte:

Sambas — 1º logar, "Agora é cinza", de Alcebiades Barcellos e Armando Vieira Marçal; 2º logar, "Yayá formosa", de Naylor de Sá Rego; Menções honrosas: "Amnistia", de Ary Barroso; "Bote esse home no lixo", de Mario Barroso, e "Linda bahiana", de Manoel Barbosa.

Marchas — 1º logar, "Typo 7", de Nassara e Alberto Ribeiro; 2º logar, "Linda lourinha", de João de Barros; Menções honrosas: "Uma andorinha não faz verão", de João de Barros e Lamartine Babo; "Moreninha tropical", de João de Barros, e "Dois amores", de Nassara e Alberto Ribeiro.

AS LETRAS DAS MUSICAS CLASSIFICADAS EM 1º LOGAR

"Agora é cinza"
(Alcebiades Barcellos e Armando Vieira Marçal)

Você
Partiu
Saudades me deixou
Eu chorei
O nosso amor
Foi uma chamma
O sopro do passado
Desfaz
Agora é cinza
Tudo acabado
E nada mais!...

Você
Partiu de madrugada
E não me disse nada
Isto não se faz
Me deixou cheio de saudades
E paixão
Me conformo
Com a sua ingratidão
Agora
Desfeito o nosso amor
Eu chorei de dôr
Não posso esquecer
Vou viver
Distante dos teus olhos
Oh querida
Não me deu
Um adeus por despedida.

"TYPO 7"
(Nassara e Alberto Ribeiro)

O typo louro vale um thesouro
Mas perto do moreno
E' café pequeno. (bis)
Estribilho
Emquanto eu tiver
Olhos p'ra enxergar
Boca p'ra gritar
Hei de ter opinião
Não é qualquer mulher
Que consegue dominar
Meu coração

O typo escuro não dá futuro
E' capital parado
Que não rende juro. (bis)

O typo claro
E' muito raro
Mas vende muito pouco
Porque custa caro (bis)

E' digna dos maiores elogios a actuação dos irmãos Vitale, que editaram a maioria das musicas premiadas.

O score foi o seguinte:

Typo Sete, de Nassara e Ribeiro; Linda lourinha, de João de Barros; Uma andorinha não faz verão, de João de Barros e Lamartine Babo; Moreninha tropical, de João de Barros; Agora é cinza, de Bides e Marçal; Amnistia, 3º premio, de Ary Barroso.

Como vemos, nas marchas, os irmãos Vitale levaram os quatro primeiros logares, e nos sambas, o primeiro e o terceiro.

CHRONICA MUSICAL

Recital da cantora Nair Duarte Nunes

Bella mulher! Bella artista!

Foram estas as nossas expressões ao ver e ouvir Nair Duarte Nunes, em seu concerto de apresentação no Theatro Casino Copacabana.

Bôa escola, voz afinada, timbre agradavel. As medias e os graves, sobretudo, são bonitos, cheios de volume e nitidez.

E Nair Duarte Nunes allia ainda a esses predicados puramente vocaes, uma fina sensibilidade artistica e um perfeito conhecimento da musica de camera.

O seu programma confeccionado com equilibrio e bom gosto, nos agradou na sua totalidade.

Destacamos comtudo, "Du bist wie eine blume" de Schumann, de um profundo sentimentalismo e vivida com muita arte pela joven cantora paulista; "Seguidilla Murciana" de Falla, muito bonita, caracteristica, evocação perfeita da Hespanha dos requebros, das castanholas, das mulheres tentadoras nas suas mantilhas rendadas.

O acompanhamento muito interessante em seu rythmo apropriado, teve cabal desempenho por parte do illustre pianista Souza Lima, que, aliás, foi em todo o programma o seguro cooperador da recitalista.

Da ultima parte, salientamos ainda "El vito" de J. Nin, igualmente bella e igualmente interpretada com brilho.

Foi assim das melhores a impressão que nos causou a emissaria da alma artistica do povo bandeirante, pioneira incontestavel, da musica brasileira.

Só uma coisa tivemos a lamentar. E' que pouquissimos fossem os que comnosco compartilhassem dos encantadores momentos proporcionados por Nair Nunes.

O auditorio foi reduzidissimo, certamente pelo formidavel calor que fazia e que mais convidava a que se ficasse lá fóra, na Avenida Atlantica, a receber a brisa bemfazeja mandada do mar.

Que Nair nos venha pois, novamente, e no inverno e tambem escolha um outro ambiente para inundar da sua bella voz, onde não haja uma jazz-band impertinente a se intrometter em musica séria, como acontecia com a que gritava no Casino, animando a jogatina desenfreada.

D'OR

Recital do cantor Manoel Araujo

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, o recmital artistico do cantor Manoel Araujo, patrocinado pelo sr. Pedro Ernesto e em homenagem ao dr. Luiz Aranha.

R A D I O

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.
Das 11 ás 13 horas — Programmas das donas de casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 13,45 horas — Discos escolhidos.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.
Das 20 ás 20,30 horas — Canções por Sylvia Mello. Tangos por Arnaldo Pescuma. Orchestra de salão.
Das 20,30 ás 21 horas — Musicas carnavalescas, por Carmen Miranda. Fox, por Roberto Galeno. Orchestra regional.
A's 21 horas — Chronicas da cidade.
Das 21 ás 21,15 horas — Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.
Das 21,15 ás 21,30 horas — La Chilenita com canções typicas. Sólos de piano por Custodio Mesquita.
Das 21,30 ás 21,45 horas — Canções por Sylvia Mello. Tangos por Arnaldo Pescuma.
Das 21,45 ás 22 horas — Carmen Miranda com musicas carnavalescas. Orchestra regional.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22,15 horas — Roberto Galeno, com foxes.
Das 22,15 ás 22,30 horas — La Chilenita com canções typicas. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.
Das 23,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Aulas de gymnastica. Radio Jornal. Discos seleccionados.
12 horas — Discos variados.
14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do palacio Tiradentes.
17 horas — Discos seleccionados.
18,45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
19 horas — Discos variados.
19,45 horas — Programma de musica de camera.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jorna falado.
21,30 horas — Programma variado da Orchestra Typica Argentina Miranda.

21,45 horas — Programma Roberto Vilmar.
22 horas — Programma pela Orchestra Typica Argentina.
22,30 horas — Musicas dansantes, irradiadas directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Discos, Jornal das Escolas (previsões do tempo e Jornal Educativo.
A's 9,30 horas — Palestra, pelo dr. Laudelino Gomes.
Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, do Programma Excelsior.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos, com novidades.
Columbia — para o carnaval.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio, em São Paulo, da PRB 6, estação chave.

RADIO-RIO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.
17,30 horas — Cinco minutos de hygiene mental.
18 horas — Previsão do tempo e discos variados.
18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.
19 horas — Programma de musica ligeira, no studio.
21 horas — Quarto de hora.
21,15 horas — Transmissão, do studio, do XVIII Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:
Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.
Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes.
Das 20,30 horas em deante — Programma Casé.
Amanhã:
Das 10 ás 20,30 horas — Discos especiaes e quarto de hora.
Das 20,30 horas em deante — Programma Horas do Outro Mundo

RADIO SOCIEDADE VERA CRUZ

A conferencia do dr. João Thomé — Os serviços da nova sociedade

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a annunciada conferencia do antigo governador do Estado do Ceará, dr. João Thomé de Saboya e Silva, em propaganda da Radio Sociedade Vera-Cruz.

Pelos conhecimentos technicos do illustre engenheiro, sobre a radiodiffusão, espera-se uma grande concorrencia nos salões do Circulo Catholico, esta tarde; sendo convidados a ouvir a palestra do dr. João Thomé, todas as pessoas interessadas no assumpto.

Em sua ultima reunião, resolveu o Conselho Consultivo da Radio Sociedade Vera-Cruz crear os seguintes serviços, distribuidos por sete secções: Acção Catholica (altares, escolas, imprensa, obras, urnas); Musica, Livro, Cinema e Theatro; Conferencias e projecções, Contribuições e donativos, Organização technica e Propaganda commercial.

Para chefiarem os 12 serviços, foram lembrados os seguintes nomes: monsenhor Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, drs. Bento José Ribeiro de Castro e Everardo Backeuser, padre Thomaz Fontes, drs. Joaquim Moreira da Fonseca e José Piragibe; don Placido de Oliveira, O. S. B.; drs. Jonathas Serrano e Alcebiades Delamare, senhorita Marietta Mercedes Lopes de Souza, dr. João Thomé de Saboya e Silva e João Dale.

Os proximos concertos

Hoje — Recital do cantor Manoel Araujo, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, ás 21 horas.

JURADOS MULTADOS

Por terem faltado á sessão de hontem no Tribunal do Jury, foram multados os jurados abaixo: Julio Afranio Peixoto, em 100$000; Antonio Augusto Pereira da Silva, Francisco Prisco Telles Dantas e Everardo Adolpho Backeuser, em 50$000 cada um.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2101 — Por que foi processado e preso, ao tempo do Imperio, o bispo D. Vital de Oliveira? — D. Frei Vital de Oliveira, bispo de Pernambuco, foi processado e trazido preso para o Rio de Janeiro, em 1874, por haver desacatado a autoridade temporal, na questão da luta com a maçonaria.

2102 — Qual o sentido da locução "Vinha de Naboth" — O de caracterizar a espoliação violenta do pobre pelo rico, mas acabando este por ser castigado, como succedeu ao rei de Israel, que havia mandado lapidar Naboth, para tirar-lhe a vinha.

2103 — Quantas guerras externas se contam no periodo moderno da historia do Japão? — Duas: a guerra com a China e a guerra com a Russia.

2104 — Quantos foram os jesuitas fundadores de S. Paulo de Piratininga, desde logo capital da capitania de S. Vicente? — 13, entre os quaes Anchieta.

2105 — Em razão de que acontecimento foi creada a Imperial Ordem da Rosa no Brasil? — Para celebrar a chegada, ao Rio, da imperatriz D. Amelia, em 16 de outubro de 1829.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

2106 — Que é o meridiano terrestre?

2107 — Qual a filha do imperador Pedro II que se casou com o Duque de Saxe?

2108 — De onde vem a palavra "aviação"?

2109 — Em que idade expirou Marilia de Dirceu?

2110 — Que é "semantica"?

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, January 23rd, 1934.
BY AUBREY STUART

LOCAL

Sunday, 21st

The Government grants complete liberty to the Argentine refugees Raul Baron Biza and Artibau Conzalez in Juiz de Fóra. The former has been fasting for the last eight days and is very weak. His object was to obtain permission to reside in Rio.

— **Walter Hindorf**, 42, married, German, Texas Oil filling-station agent on the Avenida Oswaldo Cruz, is found dead on the roadway early this morning. His skull was badly fractured and apparently his legs had been crushed by an automobile. Foul play is suspected.

— **Prefect Pedro Ernesto** and Deputy Jones Rocha (his former secretary) pay a visit to Penha this afternoon to see and hear for themselves what improvements are most needed. They get a hearty reception and abundant information.

— **Dr. Ronald de Carvalho**, writer and Embassy secretary, transferred to Rio, arrives from France on the "Andalucia Star".

— **The annual St. Sebastian** procession files through the main streets as usual, led by Cardinal Leme and accompanied or watched by a large crowd.

— **The Brazilian Aquatic Sports Federation** holds a competition in the Fluminense F. C. tank. Manoel da Rocha Villar breaks the South American record for the 200-mts free style, doing it in 2' 22-3|5". The Fluminense swimmers score the largest number of points.

— **Jockey Club races:** ...... 305:680$. Lord Breck and Panam pay 102$; Le Roi Noir and Yolanda, 78$700. Rather a tame day.

— **A Viação Selecta omnibus**, trying to slip by a Ponta do Caju' tramcar on the Ponte dos Marinheiros, is rammed amidships and badly damaged. The worst, however, is that 17 passengers are injured, some of them very seriously. The driver of the omnibus, himself among the injured, runs away from the First-Aid hospital.

— **João Duarte**, the policeman who failed to carry out his suicide pact with 15-year-old Esther Guimarães, turns up for work as if nothing had happened. He is promptly arrested. He says he ran away from the ambulance station with the intention of drowning himself at the docks.

— **Tragedies:** Eight-year-old Sylvio de Carvalho is run over and killed by a motor-car in the Rua da Assembléa; Humberto Chechia, 25, driver of a Paulista Federal Express truck, is drowned bathing at the Sacco de São Francisco, Nictheroy; Manoel da Silva, 16, small-change man to the Gloria omnibus company, is drowned in the harbour; Alcides Macedo, 46, drinks himself to death in a vacant lot in Jacarépaguá; little Luiz Araujo, playing in the street (Rua Miguel de Frias) in Nictheroy, is run over by an omnibus and killed; dies unknown man, about 38, is run by a train at Triagem and dies on reaching the First-Aid Hospital; Luciano de Almeida, 40, commercial employee, is run over early this morning by a motor-car in the Largo da Gloria and dies during the afternoon.

— **No. 267 Rua Coronel Serrado**, Nictheroy, a grocery, is burnt out in the afternoon and the fire spreads to No. 265, a barber-shop, destroying it also.

Monday, 22nd

The Sorocabana Railway employees, who went on strike last week Thursday, are still out. The Government of the State promises to look into the matter as soon as the strike stops.

— **It is stated the Government** has paid 20,000 contos to Minas on account of its, debt of 75,000 incurred in connection with the Paulista rebellion.

— **Genl. Góes Monteiro** is sworn in as Minister of War.

— **The Hindorf murder** is cleared up by information voluntarily given by passengers of a motor-car, who revead that Joaquim da Silva, the driver, had tried to get away without paying for the gasoline taken from Hindorf on Saturday night. Hindorf jumped on the step but was jerked off by Silva and he confesses.

— **Eleven convicts** escape from the S. Paulo jail.

— **A terrific explosion occurs** at 8.53 p.m. in the Dias Garcia inflammables depôt (the Trapiche Mercurio) at the Ponta do Galeão on the Ilha do Governador, with several casualties in dead and disabled.

GREAT BRITAIN

Monday, 22nd

An earthquake shock is felt in the region of Benares, India.

— **Count Cluzel**, French Embassy attaché in London, is gravely injured in a motoring accident 80 kms. from the city. The car was being driven by Lord Duncannon.

UNITED STATES

Sunday, 21st

Congress ratifies all Presdt. Roosevelt's monetary measures and passes the Bill for the Cheapening of the Dollar and the creation of a Stabilization Fund of $2,000,000,000.

— **Mr. John McCodey**, influential Democratic politician of New York and Brooklyn, one of the pillars of Tammany, dies of heart failure at the age of 70.

Monday, 22nd

It is rumoured that young Mr. Bremer is dead! His father is prostrated and has issued a public appeal to the gangsters to restore him his son, whatever the cost.

— **Another violent earthquake** occurs at Long Beach, Cal. Numerous deaths are reported.

OTHER COUNTRIES

Sunday, 21st

The Chinese bandits who kidnapped a son of Genl. Tan-Yu-Sing, ex-Governor of Jehol, yesterday, demand a ransom of 500,000 frs.

— **Ex-Presdt. Ramon Grau San Martin**, of Cuba, embarked yesterday for Mexico.

— **Portugal confers the Order of Christ** on 17 members of the Brazilian diplomatic corps (including Srs. Afranio de Mello Franco, Cavalcanti de Lacerda and Joaquim Eulalio), as also on the Portuguese druggist Sr. José Granado, established in Rio. Among those decorated with the Order of Santiago is Minister Oswaldo Aranha.

— **The Havana doctors** go on strike and the drug-stores all close. The mob sacks some of these stores and during the scuffle a doctor is killed. A bomb is exploded at a meeting of the Cabinet but no casualties result. The authorities, in view of the medical strike, which includes vets, prohibit the slaughtering of cattle.

— **77 insurgent officers** are liberated in Cuba.

— **To-day is the hottest in the Argentine** since 1923, the thermometer in Buenos Aires going up to 39.4 Cent. in the shade.

Monday, 22nd

The famous German architect Paul Troost, builder of the Grey House and other Nazi edifices, dies of apoplexy in Munich at the age of 56.

— **Japanese submarine** collides with a torpedo-boat in Sasebo harbour during a storm and goes to the bottom with her entire crew of 21.

— **It is made known** that the Brazilian Consular official Dosisio, of Oporto, Portugal, has falsified hundreds of passports.

— **Genl. Araki**, Japanese Minister of War, resigns and is succeeded by Genl. Hayashi.

— **The failure of various** South American countries to pay their dues has brought the League of Nations to a pretty pass. Either the Great Powers will have to bear the brunt or the League will be obliged to close.

— **M. Paul Boncour** returns to Paris from Geneva.

— **The Congress** of the French Socialist Federation opens in Bordeaux.

— **Chastisement is meted out** to various police officials in connection with the Bayonne scandals.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Na sua ultima reunião, o Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro, reunido sob a presidencia do reitor interino, professor Candido de Oliveira Filho, resolveu approvar as seguintes indicações, apresentadas pelo professor Julio Pires, Porto Carrero sobre as notas tachigraphicas e publicações dos assumptos debatidos na mesma Universidade:

a) Quanto ás notas tachigraphicas

1) As notas tachigraphicas dos debates das sessões serão remettidas em correspondencia expressa a todos os membros do Conselho Universitario.

2) Essas notas serão restituidas ao secretario da Universidade, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data do recebimento.

3) Caso algum dos membros do Conselho Universitario não restitua as referidas notas naquelle prazo, presupõe-se que as considera approvadas.

4) As emendas suggeridas ás notas tachigraphicas serão consignadas na respectiva copia e sujeitar á approvação do Conselho Universitario.

b) Quanto ás publicações

Serão publicados:

a) Os pareceres, quando approvados, inclusive os votos divergentes;

b) as resoluções;

c) os debates, quando expressamente resolvida pelo Conselho Universitario a sua publicação.

As negociações para o desarmamento franco-allemão

O Reich responde ao governo de Paris, impondo suas condições

LONDRES, 22 (U. P.) — O texto da resposta allemã á nota franceza sobre desarmamento, lembra que já é tempo de que terceira potencia, notadamente a Inglaterra, apresente suggestões a respeito, donde a circumstancia de estar o gabinete britannico preparando um plano de medidas, que apresentará dentro de curto prazo.

Ainda que nos circulos competentes seja julgado conciliatorio o tom da nota allemã, faz-se notar que, "entretanto, pouco adeantou á causa do desarme".

De accordo com o que foi possivel apurar a resposta do Reich comprehende tres pontos capitaes: 1) pede paridade em armamentos aereos; 2) pergunta se a França renuncia ao emprego de suas tropas coloniaes na Europa; 3) dá a entender que a Allemanha pretende fortificar suas fronteiras de leste a oeste.

O ESTADO DO PRESIDENTE HINDENBURG

BERLIM, 22 (U. P.) — O presidente da Republica, marechal Paul Von Hindenburg voltou a seu gabinete, deixando de receber visitantes.

Os celebres bandidos allemães Waldemann e Sandweg suicidaram-se

BASILE'A, 22 (U. P.) — Os dois bandidos allemães Waldemann e Sandweg, que estavam sendo perseguidos pelas policias franceza e suissa como autores de um desfalque em um banco, suicidaram-se hoje pela manhã, depois de terem visitado a amante de um delles, que os traira á policia e cuja casa mais tarde cercada pelas forças policiaes.

A onda sombria do terrorismo!

A tão falada guerra russo-japoneza

O governo de Tokio não encontra motivos para tal...

TOKIO, 22 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje, que ignora por completo os motivos que levam as autoridades sovieticas a falarem constantemente em perspectivas de uma guerra russo-nipponica. Accrescenta a mesma autoridade que o Japão não modificou sua politica pacifista e não está concentrando forças na Manchuria. E' de esperar, assim — disse mais — que cessem taes commentarios e prognosticos.

TERA' MAIS UM ANNO DE VIDA A CORPORAÇÃO DE RECONSTRUCÇÃO FINANCEIRA

O decreto firmado por Roosevelt

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Franklin Roosevelt firmou o decreto estendendo a vida da corporação de reconstrucção financeira (Reconstruction Finance Corporation) por mais um anno e ao mesmo tempo suggerindo que as despesas da mesma fiquem limitadas a quinhentos milhões de dollares, em vez dos oitocentos milhões autorizados pelo Congresso.

A situação em Cuba

São tensas as relações austro-allemãs

As altas autoridades da Liga das Nações reunem-se para examinal-as

GENEBRA, 22 (U. P.) — As altas autoridades da Liga das Nações estiveram reunidas em palestra, hontem, á noite, tratando da possibilidade de uma sessão extraordinaria do conselho da entidade, afim de discutir a situação austro-allemã. O ministro austriaco, sr. Pifugl, avistou-se com o secretario geral, sr. Avenol, cogitando de possivel appello de seu paiz á Liga, no caso do governo de Berlim rejeitar a nota de Vienna pedindo a cessação da agitação nazista na Austria.

Soube-se que sir John Simon e o sr. Paul Boncour, titulares, respectivamente, do Foreign Office e do Quai d'Orsay, mais o sr. Aloisi, delegado da Italia, asseguraram ao ministro Pifugl que não se opporão a uma reunião especial do conselho, uma vez que a Austria o requeira.

De fonte austriaca informa-se que a nota do chanceller Engelbert Dollfuss á Berlim, faz a ameaça do appello á Liga das Nações, de vez que o chanceller Adolf Hitler não contenha a interferencia de seus correligionarios na Austria.

O SR. SUVICH EM ROMA

ROMA, 22 (Stefani) — De regresso de Vienna chegou esta manhã a Roma o sub-secretario das Relações Exteriores da Italia, sr. Suvich.

O sr. Cordell Hull chegou a Washington

Demittiu-se o ministro da Guerra do Japão

O general Araki, por motivos de doença, deixou o cargo a favor do general Hayashi

TOKIO, 22 (U. P.) — Prediz-se geralmente que o pedido de resignação do general Araki, ministro da Guerra, será eventualmente acceito. O illustre membro do gabinete japonez restabelece-se rapidamente da sua recente pneumonia, comquanto ainda se encontre acamado. Prevalece a opinião de que seu successor será o general Senjuro Hayashi, superintendente da Educação Militar.

A popularidade do general Araki nos ultimos mezes satisficou-se bastante devido ás suas reclamações no sentido de um immenso orçamento militar que os elementos conservadores na dieta e nas altas espheras politicas combateram com energia.

O SEU SUBSTITUTO

TOKIO, 22 (U. P.) — O general Senjuro Hayashi acaba de acceitar a pasta da Guerra, em substituição ao general Araki, que se encontra enfermo, victima de uma pneumonia. Araki será conselheiro dos negocios da guerra.

FALLECEU O PROFESSOR PAUL LUDWIG TROOST

O extincto foi o constructor da Casa Parda

MUNICH, 22 (U. P.) — Falleceu aos cincoenta e seis annos de idade, victima de uma apoplexia o professor de architectura Paul Ludwig Troost, constructor da Casa Parda, autor do projecto de varias sédes do partido nacional socialista, e que exercia suas funcções de architecto constructor em Munich.

O PRESIDENTE DA COLOMBIA PARTIRA' PARA BOGOTA', VIA AMAZONAS

PARA' 22 (U. P.) — O sr. Alfonso Lopez, presidente da Colombia, partirá desta cidade para Bogotá, na proxima quarta-feira, via rio Amazonas, de sorte que escalará por Leticia.

S. ex. conferenciou com o presidente Roosevelt sobre a situação cubana e a Conferencia de Montevidéo

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull acaba de chegar a esta capital tendo conferenciado com o presidente Franklin Roosevelt acerca da situação de Cuba e das perspectivas de melhoria nas relações com os paizes da America do Sul. A seguir, assim se manifestou o sr. Hull: "A conferencia de Montevidéo desenvolveu, indiscutivelmente, uma affinidade de espirito e de sentimentos, baseada nos interesses communs, uma affinidade que não se assemelha a nada do que existiu até agora".

O mesmo titular accrescenta que, não obstante o fracasso das negociações para a solução do conflicto do Chaco, confia em que se chegará a um entendimento satisfatorio entre as duas partes, o que resultará na eliminação da guerra de nosso hemispherio".

293 MILHÕES DE DOLLARES!

Foi a quantia fixada para o orçamento naval americano para o proximo anno

Será augmentado o pessoal da esquadra

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A sub-commissão de marinha apresentou á apreciação da Camara dos Representantes, o projecto de orçamento naval para o anno fiscal de 1935, com uma dotação total de 293 milhões de dollares, inclusive 1.800.000 de dollares para custear o inicio da construcção de quatro cruzadores.

O total em apreço faz o orçamento mais barato 23 milhões de dollares que o de 1934.

Frisa a sub-commissão que os cruzadores cuja construcção, por disposição do tratado de Londres, só pode começar em 1935, completarão a dotação da frota de combate, no que concerne ás referidas unidades. De accordo com o projecto o pessoal da esquadra vae ter um augmento de 1.800 homens, elevando o total dos quadros a 81.500, e o material de aviação um accrescimo de 142 hydroplanos, ficando faltando 297 para os mil aviões autorizados á marinha, para julho de 1936.

EXPLODIU UMA DAS CALDEIRAS DO CRUZADOR ITALIANO "ZENO"

ROMA, 22 (Stefani) — Quando, a bordo do cruzador ligeiro "Zeno", navegando em aguas de Gaeta, se procedia a reparos no apparelho auto-regulador da alimentação das caldeiras, uma destas explodiu, ferindo tres machinistas, um dos quaes veiu a fallecer.

O governo dos Estados Unidos disposto a reconhecer o novo gabinete

Continuam a ser postos em liberdade os ex-officiaes que se achavam presos na fortaleza de Cabanas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O gabinete organizado pelo novo chefe do Executivo cubano, sr. Carlos Mendieta, é considerado uma admiravel selecção de primeira ordem tirados dos mais importantes agrupamentos revolucionarios.

Tudo faz crer que se trata de um governo forte. Predizem-se nos circulos administrativos que os Estados Unidos reconhecerão o novo gabinete logo que fique completo e que entre a funccionar.

A GRÉVE DOS MEDICOS

HAVANA, 22 (U. P.) — O actual chefe do Executivo cubano, sr. Carlos Mendieta, ao entrar á meia-noite e meia no salão onde deveria realizar-se a reunião do gabinete falou ao representante da United Press, a quem declarou as seguintes palavras:

"Vamos discutir neste momento a solução do grave problema da gréve dos medicos."

O coronel Batista chegou ao palacio á 1,40 horas da manhã, escoltado por quarenta guardas armados.

OS EX-OFFICIAES QUE SE ACHAVAM PRESOS EM CABANAS

HAVANA, 22 (U. P.) — O secretario da Guerra, em palestra com um representante da United Press, assim se manifestou:

"Trinta e um ex-officiaes foram libertados hontem da fortaleza de Cabanas, dezeseis do Principe e trinta da ilha de Pines."

Sabe-se que um total semelhante será posto hoje em liberdade. Noticia-se que o coronel Batista reservou cento e cincoenta postos do exercito para os officiaes libertados com boa folha corrida.

O PROFESSOR SAN MARTIN A CAMINHO DE VERA CRUZ

PROGRESSO, Mexico, 22 (U. P.) — Chegou a este porto o professor Ramon Grau de San Martin, presidente resignatario de Cuba, a bordo do paquete "Oriente", em caminho de Vera Cruz.

Interrogado pelos representantes da imprensa, assim se manifestou s. ex.:

"Tenho a mais profunda confiança em que o povo cubano saberá desembaraçar-se de todos os problemas que o assoberbam neste momento."

Referindo-se ao sr. Mendieta, teve palavras de louvor para o actual chefe do Executivo cubano, accrescentando:

"Trata-se de um honrado patriota que não representa nenhum agrupamento politico, mas encarna os melhores sentimentos do povo de Cuba".

E' CERTO O RECONHECIMENTO PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Segundo informações colhidas na Casa Branca, o presidente Roosevelt espera que o reconhecimento do novo governo cubano esteja consummado quarta-feira vindoura. A maioria dos diplomatas latino-americanos, presente á conferencia em que se tratou do assumpto, concordou, a crer no que está sendo noticiado, com a decisão de reconhecer o governo do sr. Mendieta.

O PRESIDENTE MENDIETA MOSTRA-SE SATISFEITO

HAVANA, 22 (U. P.) — O presidente da Junta Revolucionaria, coronel Carlos Mendieta, commentando a declaração feita pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, relativamente ao reconhecimento do actual governo cubano, disse o seguinte: "Essa noticia trouxe-me immensa satisfação. Estou certo de que o reconhecimento contribuirá grandemente para estabilizar o actual governo cubano, dando-lhe ainda e mais valioso apoio na solução dos problemas economicos nos quaes a cooperação dos Estados Unidos é, de resto, inestimavel. Envio minhas saudações ao governo e ao povo dos Estados Unidos, com os quaes me proponho manter a mais estreita e a mais cordial das relações".

Estiveram em perigo as vidas dos srs. Titulescu e Benes

Morreram varias pessoas em consequencia do attentado contra o Expresso Internacional

BELGRADO, 22 (U. P.) — Considera-se como um possivel attentado frustrado contra as vidas dos srs. Titulescu e Benes, as bombas que explodiram no Expresso Internacional de Berlim-Vienna-Zagreb, porto de Brecicse, a uma distancia de sessenta kilometros ao norte de Zagreb, em consequencia do qual morreram tres pessoas e ficou ferida uma, que se encontra em estado grave. Numerosas pessoas ficaram ligeiramente feridas.

Os srs. Titulescu e Benes passaram o dia de hontem em Zagreb, situada na mesma rota. Presume-se que os autores do provavel attentado são separatistas croatas, que calcularam mal o tempo. A bomba destruiu por completo um vagão de segunda classe, damnificando o vagão-dormitorio. O expresso chegou a Zagreb com um atrazo de quatro horas. A ausencia de victimas é devida ao facto do trem seguir virtualmente vazio.

O PROJECTO DO OURO!

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Espera-se a approvação final do projecto do ouro antes do fim da semana. Acredita-se nos circulos mais autorizados que o projecto em questão será severamente atacado no Senado, mas presume-se que, sem embargo, será approvado sem difficuldades.

AINDA O MOVIMENTO EXTREMISTA PORTUGUEZ

Preso o autor do attentado de Barreiro

LISBOA, 22 (U. P.) — A policia prendeu o operario João Montes, autor do attentado dynamitista occorrido em Barreiro, nas proximidades de Lisboa, quando do ultimo movimento subversivo que abalou o paiz.

O ANNO COMMERCIAL FRANCEZ

Um deficit de quasi 10 bilhões de francos

PARIS, 22 (U. P.) — A França encerrou em 1933 o "record" de seu deficit commercial, segundo o relatorio annual do Ministerio do Commercio. As exportações foram de .... 18.433.154.000 francos, contra 19.705.465.000 no anno passado. As importações foram de 28.426.410.000 francos, contra 29.818.575.000. Assim o deficit do anno de 1933 foi de quasi dez bilhões. As importações de dezembro foram de 2.293.419.000 e as exportações de 1.615.880.000.

BOLSA DE NOVA YORK

Movimento geral de hontem

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa fechou em baixa de fracção a dois pontos, em virtude do movimento de vendas prematuras, em busca de lucros a qualquer margem. Activas, as transacções. Os bonus do governo, os cereaes, o algodão e outros artigos de consumo, baixaram. Subiram as acções das companhias de petroleo. A libra fechou a 5 dollares e venderam-se ...... 2.660.000 acções.

Ainda o escandalo de Bayonne

Apesar dos cinco mil homens de cavallaria e infantaria, o povo, no auge da indignação, abre uma brecha em meio da soldadesca e avança para o Palacio dos Deputados

PARIS 22 (U. P.) — Tendo começado na Camara a discussão do caso Stavisky, voltaram as ruas desta capital a ser theatro de scenas tumultuosas.

Continuando a atmosphera carregada pela escandalosa fallencia do Banco de credito Municipal de Bayonne, resolveram as autoridades policiaes, na previsão de novas arruaças, postar nas ruas de accesso ao palacio dos deputados, nada menos de cinco mil homens, de cavallaria e infantaria, e, realmente, por volta de sete horas da noite, massas de populares e de monarchistas da facção "camelots du roi", chefiada pelo escriptor e jornalista politico Leon Daudet, começaram a avançar em direcção daquella casa do parlamento, demolindo, em sua passagem, as barricadas erguidas nos boulevards da margem esquerda do Sena, o que provocou momentos de grande alarme, quanto mais que os manifestantes, aproveitando a escuridão da noite de inverno, collocaram bombas nos trilhos dos bondes, o que provocou de instante a instante os estampidos que deram a impressão, com a algazarra reinante, de fortes combates de rua.

Como os cordões de cavallaria e infantaria de policia se mostrassem particularmente densos nas esquinas visinhas da Camara, e portanto difficeis de atravessar, lançaram mão os realistas de uma manobra estrategica que surtiu pleno exito. Um grupo resoluto de manifestantes, partiu ao assalto de um auto-soccorro, cheio de monarchistas que acabavam de ser detidos, e este ataque determinou, entre os destacamentos a cavallo e a pé, um movimento precipitado em defesa do auto, abrindo na barreira de soldados uma brecha, por onde a massa principal do povo e dos "camelots du roi" se lançou em direcção á Camara.

Excerptos

— João Ribeiro

HITLER E OS JUDEUS

JOÃO RIBEIRO

O povo, ou antes, a plebe allemã cultiva o odio ao judeu e agora muito mais vendo em Hitler um apostodo do anti-semitismo.

E' quasi impossivel acreditar que um povo de alta cultura, como o allemão, esteja hoje deslumbrado pelo hitlerismo.

A unica explicação é que os judeus, depois da guerra, foram os financistas e banqueiros do Reich. e, por isso mesmo, contrarios e hostis á politica dos nazistas.

A questão, pois, não é religiosa e, em rigor, não é racial. E' uma questão economica e politica.

Como será resolvida?

Talvez pela nova guerra, que se não desejam, preparam silenciosamente.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA GUERRA

Conclusão da 1ª pagina

Abraços. General Espirito Santo Cardoso.

OS PRIMEIROS ACTOS DO NOVO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, logo que terminou a sua posse, dirigiu-se para o seu gabinete, tendo assignado as seguintes nomeações para seu Estado Maior: chefe, coronel Francisco José Pinto, e ajudantes de ordens, capitão José Alves Magalhães e primeiros tenentes Luiz Carlos de Toledo Abreu e Alberto Bittencourt.

A DESPEDIDA DO GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO AOS SEUS CAMARADAS DO EXERCITO

O general Espirito Santo Cardoso, antes de deixar o Ministerio da Guerra, baixou o seguinte aviso ao general chefe do Departamento do Pessoael da Guerra:

"Tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de ministro de Estado da Guerra, cumpre-me agradecer aos meus dignos collaboradores na ingente tarefa de collocar o Exercito ao nivel das das necessidades da defesa nacional, os esforços despendidos nesse grande emprehendimento.

Diz-me a consciencia que, no exercicio da minha ardua e espinhosa missão, procurei orientar-me no caminho da justiça, desenvolvendo a minha acção no sentido de integrar cada vez mais o Exercito no ambito das suas verdadeiras aspirições de trabalho, de disciplina e de instrucção.

Cabe-me, ao despedir-me dos meus camaradas, louvar o sr. chefe do Estado Maior do Exercito, general de divisão Francisco Ramos de Andrade Neves, pela collaboração preciosa dada ao Ministerio pela repartição que dirige em todos os trabalhos dependentes, seja da sua fecunda iniciativa, seja dos seus luminosos e ponderados pareceres.

Aos senhores inspectores de Grupos de Regiões, generaes Pedro Aurelio de Góes Monteiro, Waldomiro Castilho de Lima, commandante da 1.ª Região Militar general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 2.ª Região Militar general Manoel de Cerqueira Daltro Filho; commandante da 4.ª Região Militar general Constancio Deschamps Calvancanti; commandante da 5.ª Região Militar general João Gomes Ribeiro Filho; commandante da 6.ª Região Militar general Colatino Marques; commandante da 7.ª Região Militar general Manoel Rabello; commandante da 8.ª Região Militar coronel Antonio da Costa Araujo Filho; commandante da Circumscripção Militar coronel Newton de Andrade Cavalcante; chefe do Departamento do Pessoal da Guerra general Arnaldo de Souza Paes de Andrade; director de Saude da Guerra general dr. Alvaro Carlos Tourinho; director de Intendencia Geral general intendente de guerra, Felippe Antonio Xavier de Barros; director do Material Bellico general Affonso Pinho de Castilhos; director da Aviação general Eurico Gaspar Dutra; director de Engenharia coronel José Osorio; director da Remonta coronel Antonio da Silva Rocha; director do Serviço de Veterinaria do Exercito tenente-coronel veterinario Leopoldino Ouriques de Almeida; director geral do Tiro de Guerra coronel José Siqueira Queiroz Sayão; chefe do Departamento Central coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes; louvo pela sabia orientação que souberam imprimir ás suas respectivas espheras de actuação, concorrendo para pleno exito de todos os serviços attinentes á marcha normal da vida do Exercito.

Aos senhores director geral de Contabilidade da Guerra, coronel Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros, director da secretaria de Estado da Guerra, coronel Laurencio Lago e subprocurador da Justiça Militar, Waldomiro Gomes Ferreira, louvo pela leal e intelligente collaboração que prestaram á minha administração.

Deveis providenciar para que sejam publicadas no Boletim do Exercito estas referencias, recommendando-vos que os chefes aqui elogiados tornem extensivos nominalmente estes louvores aos seus subordinados que delles se tornarem merecedores".

Oitocentos kilos de dynamite explodiram e destruiram a Fabrica Stygia

Pouco depois das 21 horas de hontem a cidade inteira foi abalada por uma explosão violenta. As casas foram sacudidas como se um movimento sismico puzesse em perigo a estructura dos nossos edificios. Quem trabalhava na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, teve a impressão de que uma enorme bomba de dynamite, num ribombo surdo, tinha explodido a poucos passos do nosso edificio. Ao procurar informações para fóra da redacção, todos os nossos telephones estavam occupados pela curiosidade ansiosa de leitores, que interrogavam a causa da explosão que tinham ouvido e do abalo que sentiram. E esses leitores perguntavam da zona da Leopoldina, dos suburbios da Central, da Tijuca, do Grajahu', do Rio Comprido, de varias partes do centro da cidade, do Cattete, de Botafogo, das Laranjeiras, de Santa Thereza...

A violencia da explosão fizera-se sentir em todos esses pontos tão distinctamente que dava a impressão a nós que tinha sido um attentado ás officinas da Light, a outros que fôra um gazometro que rebentára, a muitos que voara pelos ares uma fabrica de soda caustica installada em Bomsuccesso, a outros ainda que fôra uma fabrica de munições, do Exercito, no Andarahy. Tambem se dizia que fôra na aviação militar a explosão, affirmando muitos que rebentára, no Campinho, um deposito de munições. Na Policia Maritima correu a informação de que a explosão se dera numa chata carregada de gazolina, perto da ilha das Enxadas.

De accordo com o dobrar lento das horas ia-se approximando a informação para o verdadeiro ponto — a Ponta do Galeão.

Foi na Ponta do Galeão, na ilha do Governador, que se dera o horrivel desastre que impressionou e encheu a noite de hontem de apprehensões e a cidade inteira de boatos, causando ainda estragos em varias zonas.

Com a falta de noticias immediatas, pois a explosão rebentára o serviço telephonico da ilha, havendo a crença de que fôra nesta cidade, a policia organizou rapidamente um serviço de automoveis em que os agentes da autoridade correram as ruas afim de verificar, ao certo, o que occorrera. Somente ás 23 horas pôde ser localizado o ponto exacto do desastre com o pedido de soccorros para as victimas da catastrophe.

Damos a seguir as notas da reportagem do DIARIO DE NOTICIAS que esteve no local do doloroso sinistro.

A EXPLOSÃO

A fabrica de dynamite Stygia, na praia de S. Bento, na Ponta do Galeão, ilha do Governador, terminou, hontem, mais cedo o seu trabalho, tendo produzido menos do que o costume, em vista da falta de materia prima.

Após os trabalhos demoraram-se lá, apenas, os dois vigias, Luiz de tal e outro, cujo nome não nos foi possivel colher.

Pouco depois das 21 horas, a pequena ilha foi sobresaltada com o estrondo de uma violenta explosão, que paralysou, por minutos, toda a vida local.

Pouco a pouco, a reduzida população, foi se inteirando do tragico acontecimento e de suas dolorosas consequencias, sem, todavia, poder communicar-se, com presteza, com esta capital, informando-a, em virtude de o mesmo ter inutilizado o serviço de telephones, que liga aquella ilha ao Rio de Janeiro.

Está, ahi, a razão da demora, da população carioca, em conhecer a dramatica occorrencia.

800 KILOS DE DYNAMITE!

A fabrica de dynamite Stygia, que é de propriedade da firma Dias Garcia, possuia em deposito, segundo affirmações colhidas no local, cerca de 800 kilos de dynamite. Essa affirmativa parece ter fundamento, uma vez que a explosão levou pelos ares todo o edificio da fabrica, cavando, no local, um buraco de 15 metros de profundidade.

Os seus effeitos fizeram-se sentir em toda a vizinhança, desabando a aba de um morro proximo, no local tambem conhecido como "praia da companhia", tendo rasourado todo o matto.

A CATASTROPHE PODERIA TER MAIORES PROPORÇÕES

Não se manifestou incendio, sendo que, nesse caso, seria attingido, tambem, o trapiche alfandegado Mercurio, cujos armazens tinham em deposito grande quantidade de inflammaveis. Não houve, porém, nenhuma communicação de fogo, o que impediu, felizmente, que a catastrophe tivesse maiores proporções.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Compareceu ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, sob o commando do major Arthur de Almeida, a qual auxiliou os trabalhos de salvamento.

Até á hora de a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS deixar o local da explosão não tinha apparecido, ainda, o rondante da fabrica, e sua familia, os quaes, se presume, tenham sido victimados pelo desastre.

A REDE ELECTRICA

A ilha do Governador ficou, completamente, ás escuras, logo após o desastre. A rêde electrica, nas proximidades do sinistro, desabou, impossibilitando, dessa maneira, a approximação ao local.

Os armazens do trapiche alfandegado Mercurio, foram completamente destelhados. As casas n. 36 da praia de S. Bento, e a residencia de Eugenio George, na mesma praia, ficaram reduzidas a escombros.

AS CAUSAS DO SINISTRO

As causas da catastrophe são, até agora, ignoradas.

PROSPECTOS DE PROPAGANDA

Nos escombros, no local da explosão, foram encontrados propectos de propaganda da dynamite Stygia.

Esses folhetos affirmavam as incomparaveis propriedades do referido producto, entre as quaes convém salientar:

Conserva-se indefinidamente em qualquer clima;

Pode ser guardada em depositos humidos;

não nega, não exsuda, nem evapora"...

A explosão de hontem, porém, veio negar todos esses predicados...

AS DUAS CRIANCINHAS MORTAS

O sr. Silvino Baptista, commissario inspector do 28º districto, em palestra com a nossa reportagem nos affirmou:

— Estão aqui uns momentos que eu não quero ver reproduzidos na minha vida. Eu presenciei scenas de cortar coração. Mas nenhuma confrangeu-me tanto como a morte das duas innocentes filhinhas do vigia, Luiz de tal. Foi eu quem as levou para a Aviação Naval, já mortas. Creia que, no caminho, eu quasi chorei. Tão crianças! Uma teria os seus oito annos, a outra mais velhinha uns nove annos. Veja como isso é triste. Num sinistro deste morrem apenas duas innocentes, isso pelo que se sabe até agora. Sabe Deus, porém, quantos não estarão mortos, tambem, soterrados. Mas a imagem das duas meninas mortas não sáe da minha memoria, nem sei mesmo como conseguirei conciliar o somno, hoje, com esta impressão que estou. Tudo isso é muito triste.

Mas ainda ha mais crianças feridas. Agora, todavia, é difficil averiguar, de prompto, tudo.

AS PROVIDENCIAS DO CENTRO DA AVIAÇÃO NAVAL DA ILHA DO GOVERNADOR

Cerca de 20 pessoas succumbiram no desastre

Após o desastre, o DIARIO DE NOTICIAS procurou ouvir o capitão Harpa, official de serviço no Centro de Aviação Naval da Ilha do Governador.

Este illustre official, promptamente nos attendeu e assim se referiu ao doloroso sinistro:

— As providencias do Centro de Aviação Naval, foram as mais efficientes e rapidas possiveis. Na enfermaria da Escola, acham-se sob os cuidados do capitão-medico dr. Rabello, quatro crianças, duas senhoras e tres homens, todos gravemente feridos na lamentavel explosão. Outras victimas foram removidas para o Posto Medico da Ribeira, onde receberam os necessarios curativos e ficaram internadas.

Calculo em 20 o numero dos succumbidos na terrivel catastrophe, muito embora até agora apenas, dois cadaveres tenham apparecido, de duas crianças de 8 e 9 annos de idade.

OUVINDO O EX-GERENTE DA FABRICA "STIGIA"

O coronel Eugenio George, ex-proprietario e gerente da Fabrica "Stigia", foi uma das victimas da formidavel explosão de hontem.

Logo que a reportagem desta folha chegou ao local do lamentavel acontecimento, ouviu de perto as

Conclue na 7ª pag.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 1ª pag.)

Para atacar o assumpto por este lado, pediu logo a palavra o sr. Waldemar Falcão, "leader" da Liga Eleitoral Catholica, do Estado do Ceará. Apresentou uma emenda ao preambulo dos relatores, mandando que delle constasse a invocação ao nome de Deus.

Logo, porém, tomou a palavra o sr. Marques dos Reis, representante da Bahia, que acceitou, em parte, a redacção dada pelos relatores, mas modificada, de accordo com o texto de uma emenda da bancada de seu Estado, em que se fazia referencia ao "bem estar social". Essa emenda foi apoiada pelo sr. Levi Carneiro, deputado de classe. O sr. Raul Fernandes declarou, quanto á emenda do sr. Waldemar Falcão, que era catholico, mas discordava de seu collega, porque achava que a Constituição era feita para todos os brasileiros e não apenas para os catholicos, de sorte que achava dever a Constituição ser feita pelos representantes do povo, sem referencia religiosa de especie alguma. Quanto á segunda parte, defendeu a redacção que dera.

O deputado Pereira Lyra, co-relator, disse que, preliminarmente, era contra os preambulos. Havia muitas constituições sem preambulos. E quanto a ordem social, preferia exaral-a em dispositivos no conteudo da Constituição, em vez de collocal-a apenas na fachada da Carta. Citou o exemplo dos constituintes de 1891, que não votaram nem discutiram preambulo. O preambulo da carta de 24 de fevereiro não fôra votado, nem discutido, mas feito, posteriormente, pela mesa da Constituinte. Como, porém, o trabalho que ali se fazia era um trabalho de compromisso, entre as diversas tendencias, no sentido de formular algo de viavel, abrira mão de seu ponto de vista pessoal, para adoptar o preambulo feito pelo sr. Raul Fernandes.

Posto em votação, foi acceito o preambulo com as alterações suggeridas pelos srs. Marques dos Reis e Levi Carneiro, ficando redigido da seguinte maneira:

"Os representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte, para reorganizar o regimen democratico instaurado a 15 de novembro de 1889, assegurando a unidade nacional, a liberdade, a justiça, e o bem estar social e economico, decretam e promulgam a seguinte Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil":

RECUSADA A INVOCAÇÃO DO NOME DE DEUS

A seguir foi votada a emenda, mandando incluir no preambulo supra a invocação ao nome de Deus. Varios deputados se manifestaram uns pró e outros contra, tendo o sr. Pedro Gayoso lembrado que, hoje em dia, nem sequer a Constituição do Estado Papal do Vaticano foi proclamada em nome de Deus. Tomados os suffragios, pois todas as votações são nominaes, verificou-se que votaram a favor da inclusão do nome de Deus 8 deputados e contra 16, entre estes os srs. Sampaio Corrêa, Levi Carneiro, Marques dos Reis, Raul Fernandes, Pereira Lyra e Idalio Sardenberg.

A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ARTIGO PRIMEIRO

Entrou em votação o artigo primeiro. Como no trabalho dos relatores se continham expressões consignadas no preambulo, houve a necessidade de sua modificação. O artigo rezava: "A Nação Brasileira, constituida em Estados Unidos do Brasil pela união perpetua e indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, mantem como fórma de governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa, proclamada a 15 de novembro."

Falaram alguns oradores, entre elles os srs. Marques dos Reis e Levi Carneiro, que propuzeram se adoptasse, em seu logar, o artigo respectivo do ante-projecto, com a suppressão da parte final, devendo ficar assim redigido: "A Nação Brasileira mantem como fórma de governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa, constituida pela união perpetua dos Estados, do Districto Federal e dos territorios."

Discutiu-se, então, se o Districto Federal, a que se quer dar autonomia, já não ficava incluido nos Estados, bem como se se deveria falar em territorios, quando só ha um, que é o do Acre.

E' que o ante-projecto prevê a creação de outros territorios além do do Acre. Posta a materia em discussão, foi approvada a redacção supra, sendo, porém, a palavra "territorios" substituida por "territorio do Acre", tendo a favor dessa solução votado 17 deputados.

O ARTIGO SEGUNDO

Entrou em votação o artigo segundo, que os relatores redigiram do seguinte modo:

"O territorio nacional, indivisivel e inalienavel, é comprehendido nos limites estabelecidos por força de posse immemorial, leis tratados, convenções, laudos de arbitramento e regras de Direito Internacional."

Antes que elle entrasse em discussão, o sr. Raul Fernandes chamou a attenção para o trabalho dos relatores, dizendo que passaram dias e dias seguidos, estudando maduramente todos os assumptos e todas as emendas apresentadas, de sorte que a commissão deveria reflectir bem antes de fazer alterações.

Attendendo a isto, o sr. Sampaio Correia propoz que um dos relatores expuzesse primeiro o assumpto, dando os motivos que os levaram a preferir a redacção apresentada. E deveriam falar tambem no fim, para explicar as objecções feitas ou criticar as emendas apresentadas, afim de que a Commissão pudesse resolver com maior conhecimento de causa.

E assim foi feito. O sr. Raul Fernandes expôz as razões dos relatores. Mas logo a seguir o sr. Lodi suggeriu que se substituisse a palavra indivisivel por irreductivel. Depois falou tambem o sr. Cincinato Braga, que propoz que se supprimisse este artigo. Posta em discussão a emenda suppressiva, com que concordára o sr. Levi Carneiro, foi a mesma rejeitada por uma maioria de 20 votos.

Posta depois em discussão a emenda do sr. Lodi, o sr. Raul Fernandes fez uma explanação das razões por que, de accordo com ponderações que fizera o sr. Pereira Lyra, sustentava os termos do seu trabalho, uma vez que, se se puzesse "irreductivel", o governo ficava na impossibilidade de submetter á arbitragem ou a tribunal internacionaes quaesquer litigios de fronteira que surgissem no futuro. Posta a questão em votação, foi a redacção dos relatores approvada por 19 votos, conservando-se a palavra "indivisivel".

O ARTIGO TERCEIRO

Discutiu-se e votou-se finalmente, o ultimo artigo estudado hontem, que foi o terceiro.

Os relatores fizeram uma fusão dos artigos terceiro e quinto do ante-projecto, aproveitando uma emenda da bancada paulista. O artigo está assim redigido:

"As unidades federativas são os Estados, que poderão incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se, para se annexar a outros ou formar novos Estados, mediante a acquiescencia das respectivas assembléas estaduaes em duas sessões annuaes successivas e approvação do... (poder legislativo federal que se formar na Republica)".

Esse artigo foi um dos que mais acaloraram a discussão. O sr. Nereu Ramos propoz que, em vez de sessões "annuaes" se escrevesse "ordinarias". O sr. Sampaio Corrêa resalvou a autonomia do Districto. O sr. Fernando de Abreu propoz que a divisão ou alteração territorial se fizesse por meio de plebiscito, lembrando o caso que o Triangulo Mineiro se quizesse unir a São Paulo, com o que certamente não concordaria a Assembléa Legislativa Mineira. Ao que o sr. Odilon Braga suggeriu ao proponente que substituisse o caso do Triangulo pelo do Espirito Santo, cujo povo tinha em suas veias muito sangue mineiro e que poderia desejar unir-se a Minas...

A idéa do plebiscito foi tambem apoiada pelo sr. Levi Carneiro, que propoz um substitutivo, accrescentando um paragrapho, dizendo que a alteração territorial deveria proceder-se por plebiscito local. O sr. Pereira Lyra defendeu o seu trabalho. Quando foi da votação, houve um pequeno incidente com o senhor Fernando de Abreu, que lembrou ao presidente da Commissão já ele. presidente, "tinha tido o prazer" de receber a sua emenda...

Contados os votos, verificou-se que fôra approvada a redacção dos relaotres, substituida a palavra "annuaes" por "ordinarias", com o que haviam tambem concordado os relatores.

A hora já estava adeantada e o sr. Carlos Maximiliano suspendeu os trabalhos, marcando outra sessão para hoje, ás 14 e meia.

A REUNIÃO DO PLENARIO

Embora todo o tempo do expediente e da ordem do dia fosse, hontem, tomado por varios oradores, as attenções dos constituintes estavam voltadas para a reunião da Commissão dos 26, que iniciara a discussão e approvação do substitutivo do ante-projecto constitucional.

Assim, a não ser na hora do expediente, quando falou o sr. Pedro Vergara, abordando a situação do funccionalismo, os demais oradores não tiveram grande auditorio.

O representante do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, depois de analysar a situação de congestionamento em que se encontram os quadros do funccionalismo publico no paiz, concluiu dizendo que a unica solução que via para o problema, consistia no não preenchimento das vagas que se forem dando nesses quadros senão pelo criterio da capacidade e necessidade, evitando-se a nomeação de elementos não classificados nos actuaes quadros.

Seguiu-se, na tribuna, já na ordem do dia, o sr. Mario Ramos, representante patronal, que tratou de varias questões attinentes á materia constitucional. Muito aparteado, principalmente pelo sr. Clemente Marianni, o orador começou defendendo o direito individual contra o chamado direito collectivo. Não quer restricções ao principio da propriedade privada. Acha que deve haver separação entre a Igreja e o Estado, mas considera necessario o ensino facultativo nas escolas. Proclama-se, finalmente, adepto da liberal-democracia, embora se bata pela representação profissional e pelo suffragio indirecto na eleição para os altos cargos do poder publico.

Fala, por fim, o sr. Moraes Andrade, da Chapa Unica de São Paulo, defendendo, contra o seu collega de representação, sr. Theotonio de Barros, a immigração japoneza para o Brasil.

Uma reunião na Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil

O cooperativismo syndicalista profissional

A mesa que presidiu os trabalhos da C. G. do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil

Realizou-se, hontem, ás 20 horas na Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma assembléa geral que unanimemente approvou a proposta da directoria da Caixa, reformando os Estatutos para que a mesma Caixa possa praticar o Cooperativismo Syndicalista Profissional, dentro dos moldes estabelecidos pelo decreto 23.611, de 20 de dezembro do anno proximo findo.

Presidiu essa assembléa que se revestiu de toda solemnidade, o dr. Ben-Hur Ferreira Raposo, representante do director da Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, convidado que foi para isso, pelo presidente acclamado, sr. João de Nello Campello.

Completaram a mesa os srs. dr. Saturnino de Brito, João Allan Kardec Dutre Moreira e Agenor Barbosa da Silva. Usaram da palavra o dr. Ben Hur Ferreira Raposo, representando aquella directoria de Organização e Defesa da Producção e o sr. Arthur de Pinna, pela directoria da Caixa dos Jornaleiros. Ambos os discursos foram vivamente applaudidos.

O PROCESSO DO REICHSTAG

Em favor dos absolvidos no processo

Communicam-nos:

"O Comité de Defesa para o Processo do Reichstag informa que varios sabios francezes, dos mais conhecidos, compareceram ha poucos dias á Embaixada allemã em Paris para solicitar do embaixador que Dimitrov, Tanev e Popoy, absolvidos no processo de Leipzig, possam emfim abandonar a Allemanha. Dada a ausencia do embaixador, foi entregue a um secretario da Embaixada, a seguinte carta:

"Os abaixo assignados, representando um grande numero de seus collegas, professores dos maiores estabelecimentos universitarios francezes, desejam ser recebidos pelo sr. embaixador da Allemanha para solicitar-lhe que os tres bulgaros absolvidos no processo da Leipzig possam abandonar a Allemanha por uma "fronteira de sua livre escolha, franceza, ou tcheco-slovaca, e exprimem junto do mesmo a esperança de que o governo allemão tomará as medidas necessarias no sentido de assegurar aos absolvidos todas as garantias, de accordo com o julgamento pronunciado.

"Assignado: Paul Langevin, professor do Collegio de França; Georges Urbain, professor na Sorbone; Wurmser, director de laboratorio na Escola de Altos Estados; doutor Walon, professor na Sorbone; Prenant, professor na Sorbonne".

OS EMPRESTIMOS EXTERNOS BRASILEIROS

Em combinação com a firma N. U. Rothschild & Sons, de Londres, está o Banco do Brasil recebendo os seguintes coupons de emprestimos externos brasileiros:

De resgate — Brasilian 5% Funding Bonds (1914), coupons vencidos em 1 de agosto de 1932; Brasilian 5% Funding Brands (1898), coupons vencidos em 1 de outubro de 1932; Brasilian 5% Funding Bonds (1931), coupons vencidos em 1 de outubro de 1932, 1 de abril, 1 de julho e 1 de outubro de 1933 e 1 de janeiro de 1934.

De substituição em Londres por titulos provisorios do Funding de 1931, prazo de 40 annos — Brasilian 4½% Loan (1888), coupons vencidos em 1 de abril e 1 de outubro de 1933; Brasilian 4% Loan (1889), coupons vencidos em 1 de abril e 1 de outubro de 1933; Brasilian 5% Loan (1895), coupons vencidos em 1 de agosto de 1932 e 1 de fevereiro e 1 de agosto de 1933; Brasilian 4½% Loan (1883), coupons vencidos em 1 de junho e 1 de dezembro de 1932 e 1 de junho e 1 de dezembro de 1933; Brasilian 4% Loan (1910), coupons vencidos em 1 de agosto de 1932 e 1 de fevereiro e 1 de agosto de 1933; Brasilian 4% Loan (1914), coupons vencidos em 1 de setembro de 1932, 1 de março e 1 de setembro de 1933; Lloyd Brasileiro 4% Sterling Bonds, coupons vencidos em 1 de abril e 1 de outubro de 1933; Brasilian Railway Guarantees Rescision 4% Bonds, coupons vencidos em 1 de janeiro e 1 de julho de 1933 e 1 de janeiro de 1934; Brasilian 5% Loan (1913), coupons vencidos em 1 de abril e 1 de outubro de 1933.

De substituição em Londres por titulos provisorios do Funding de 1931, prazo de 20 annos — Brasilian 5% Loan (1913), coupons vencidos em 1 de maio e 1 de novembro de 1932 e 1 de maio e 1 de novembro de 1933; United States of Brasil 6½% Sterling Bonds (1927), coupons vencidos em 15 de abril e 15 de outubro de 1932, e 15 de abril e 15 de outubro de 1933.

POLITICA

(Conclusão da 2.ª Pag.)

chamar-me desordeiro. Entretanto posso affirmar v. ex. o foi chefiando bandos em 1930 e aproveitando victoria nossa revolução para empastelar imprensa, assaltar edificios, ultrajar familias, invadir lares perrepistas, vossos tradicionaes inimigos. A revolução não deu proventos verdadeiros revolucionarios porque recusamos tudo. V. ex. e amigos, esses sim, aproveitam tudo que confusão momento pódo dar. — Cabanas".

Que é dos presidencialistas?

Como se sabe, o principio firmado no ante-projecto constitucional, quanto ao caracter do governo que deverá adoptar a Republica Brasileira, é o de um regimen mixto, equidistante do parlamentarismo e do presidencialismo.

A proposito, dizia hontem na sala do café do Palacio Tiradentes, o deputado Agamemnon Magalhães:

— A maior victoria do parlamentarismo, no momento, consiste precisamente no facto de ter acabado com os presidencialistas "á outrance". Que é delles? A maioria, hoje, é partidaria de um regimen mixto, em que se assegure a responsabilidade dos ministros em face da Assembléa Nacional, sem comtudo assegurar a esta o direito de derrubar os gabinetes impopulares.

E, enthusiasmado, concluia o "leader" parlamentarista:

— Esse é um passo decisivo para a victoria do regimen parlamentar. E quem dirá que o proprio plenario desta Constituinte não vá dar o veredictum final sobre a materia, votando a instituição da Republica parlamentar no Brasil?!

Regimen bi-cameral.

As grandes bancadas de Minas, São Paulo e Rio Grande, tomando conhecimento da formula suggerida pelo deputado Odilon Braga, para a organização do poder legislativo da Republica, estão desenvolvendo grandes esforços junto ás demais bancadas para a sua approvação.

Trata-se, como já foi hontem divulgado pelos vespertinos, de restabelecer o regimen bi-cameral, sem o caracter do aa Constituição de 91.

Haverá uma Assembléa Nacional e uma Camara Federal, asseguradora do regimen federativo, mas com attribuições mais restrictas do que as que tinha o antigo Senado.

Dado o espirito conciliador da fórmula Odilon Braga, tem-se a impressão de que ella será victoriosa.

A carta do sr. Adalberto Corrêa.

Ha dias vem sendo noticiada a existencia de uma carta politica do sr. Adalberto Corrêa ao chefe do Governo Provisorio. Embora não se saiba ainda o conteudo dessa mysteriosa missiva, parece que ella não é muito amavel para com o dictador.

Não se justifica, de outro modo, tamanho segredo em torno do alludido documento.

Hontem, entretanto, foi noticiado estar marcada uma reunião de proceres revolucionarios para tomar conhecimento da tal carta.

Conferencias no Monroe.

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. deputado Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte; interventores Lima Cavalcanti, no Estado de Pernambuco, e Juracy Magalhães, no Estado da Bahia; deputados Celso Machado, João Beraldo, Agamemnon Magalhães, Italo Saldemberg, Antonio Jorge, Medeiros Neto, leader da maioria; capitão Martins de Almeida, interventor no Estado do Maranhão; dr. João de Rezende Tostes, dr. Luiz Aranha e dr. Jayr Tostes.

Os que conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha.

Estiveram hontem em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. Kalle Aapio, consul da Finlandia; dr. Rezende Tostes, do Departamento Nacional do Café; Ricardo Xavier da Silveira, da Caixa Economica; dr. Bento de Faria, procurador geral da Republica.

AVISOS E DECLARAÇÕES

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Terça-feira, 23 de Janeiro de 1934

2 SECÇÃO 6 PAGS.

Defendendo os interesses de seus patrões

Um empregado de gazolina morto tragicamente, na avenida Oswaldo Cruz

A prisão do criminoso

O chauffeur criminoso

Joaquim da Silva ("Tamanqueiro").

A morte tragica do vendedor de gazolina Walter Hindorff, occorrida na madrugada de hontem, á avenida Oswaldo Cruz, está, felizmente, elucidada. O encontro do cadaver do mallogrado vendedor de gazolina da Texaco, impressionou vivamente a opinião publica.

Varias foram as hypotheses levantadas em torno do lamentavel acontecimento. A policia toda se movimentou e a impressão geral era de que se tratava, realmente, de um crime monstruoso, perpetrado com habilidade e com o intuito de fazel-o permanecer em mysterio. Tal, porém, não se deu, pois o facto, horas depois, era esclarecido em todos os seus detalhes, pelas pessoas que o assistiram.

Facil foi, então, á policia do 6º districto effectuar a prisão do accusado.

Os pormenores do doloroso facto poderão, assim ficar resumidos:

O auto de praça n. 16.237, dirigido pelo chauffeur Joaquim da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Tamanqueira", e que faz ponto no largo da Lapa, fôra alugado para um passeio, na madrugada de sabbado para domingo, por Celso Alves Carneiro e José Teixeira Pinto, empregados no commercio, e residentes, respectivamente, á rua Marquez de Sapucahy e Silva Jardim n. 33. Com mais alguns companheiros e duas mulheres, uma das quaes de nome Maria de Lourdes, aquelles senhores tomaram o automovel no beco do Mosqueira esquina da avenida Mem de Sá, rumando para o Leblon, de onde voltaram cerca das 4 horas da madrugada.

Notando que o tanque de gazolina estava quasi vasio, "Tamanqueira", passando pela bomba de gazolina da Texaco, á avenida Oswaldo Cruz, onde trabalhava Walter Hindorf, parou o vehiculo e mandou Hindorf encher o tanque. Cheio, este, "Tamanqueira" tirou do bolso uma cedula de 10$ para pagar a despesa. Como esta importasse em 15$, Hindorf protestou. O chauffeur, entretanto, disse que só pagaria os 10$000 !...

Estabeleceu-se, então, violenta discussão, em meio á qual o chauffeur engrenando o automovel, pozse em marcha precipitada.

Rapido, Walter pulou, porém, para o estribo do auto e, agarrando-se a uma das cajadas da capota, estava disposto a não largar o motorista, acompanhando-o até onde elle fosse.

Foi quando, terrivel e brutal, "Tamanqueira", imprimindo ao volante um golpe inesperado e violento, cuspiu do estribo ao sólo o vendedor de gazolina. O auto continuou a sua marcha, deixando mortalmente ferido aquelle pobre homem, que veiu a fallecer momentos depois.

Hontem, pela manhã, após á leitura dos jornaes, os proprios passageiros do auto n. 16.237, foi que elucidaram o facto, contando-o, em todos os seus detalhes.

"Tamanqueira" foi preso e conduzido para a delegacia do 6º districto, confessou o facto do modo por que acima o narramos.

—

Hontem, á tarde, tiveram logar os funeraes de Walter Hindorf, tudo correndo a expensas da Companhia Texaco.

Walter Hindorf era um dos melhores auxiliares da Texaco, cumpridor dos seus deveres, probo e assiduo ao trabalho. Como já dissemos, era de nacionalidade allemã, contando 42 annos de idade. Deixa elle viuva.

A victima, no local onde morreu tragicamente

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA DA CARIOCA

Cincoenta contos de seguros

Seriam 19.40 horas, hontem, quando os bombeiros tiveram aviso de que se havia manifestado fogo na "Feira de Brinquedos" a pequena loja da rua da Carioca, n. 27, de propriedade da firma A. Mattos Leite e sob a gerencia do sr. Carlos Fonseca.

Não tardou que ao local comparecesse o primeiro soccorro do Posto Central da Praça da Republica que era commandado pelo tenente Juvenal e tinha como chefe das manobras dagua o tenente Octavio.

Os bravos soldados do fogo não tiveram necessidade de fazer uso das suas mangueiras e, em pouco tempo, extinguiram as chammas a baldes dagua.

Os prejuizos foram insignificantes.

O estabelecimento está segurado em 50 contos de réis, sendo 30 contos na Companhia Sagres e 20 contos na União dos Proprietarios.

Ao local compareceu o commissario Alfredo, do 3º districto que interdictou o predio e deteve o gerente do estabelecimento, Carlos Fonseca.

Foi aberto inquerito.

CAIU DO BONDE, EM NICTHEROY

O estivador Joaquim de Oliveira, branco, de nacionalidade portugueza, com 44 annos de idade, morador á rua S. Lourenço, 97, em Nictheroy, quando saltava de um bonde em movimento, nessa mesma rua, foi victima de uma quéda, recebendo ferimento contuso na região superciliar esquerda e escoriações generalizadas, sendo medicado no Prompto Soccorro, do onde, após, se retirou.

Oitocentos kilos de dynamite explodiram e destruiram a Fabrica Stygia

NO LOGAR DA EXPLOSÃO, NA ILHA DO GOVERNADOR, FICOU UMA CRATERA DE 15 METROS DE PROFUNDIDADE!

No desastre desappareceu uma familia – Já foram encontrados dois mortos e numerosos feridos

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS no local do doloroso sinistro

Uma das familias que escaparam milagrosamente do desmoronamento da sua casa, vendo-se a sra. Julieta Pinto Arruda, José Arruda Primo, Joanna Pinto e Thomaz Albuquerque

Conclusão da 6ª pag.

declarações do referido cavalheiro, que ainda se encontrava tomado de profundo abalo nervoso.

Disse-nos o coronel Eugenio George que estava em sua residencia, localizada em predio contiguo á fabrica damnificada, quando inopinadamente foi sobresaltado por violentissima explosão. Logo pensou num accidente no estabelecimento fabril vizinho. A esse tempo, antes que pudesse tomar qualquer medida de precaução, foi brutalmente alcançado pelo madeirame do tecto de sua casa, que derruira com fragor, arrebentando moveis. Uma das vigas, partindo-se, foi em cheio sobre a sua coxa direita, por um triz não a fracturando.

O coronel Eugenio George apresenta ainda numerosas contusões generalizadas pelo corpo.

PREVENDO O ACONTECIMENTO

Em dia da semana p. passada, o industrial referido linhas acima, em palestra com pessoa muito sua amiga, manifestou a inquietação que lhe causava o facto de residir tão proximo á fabrica Stygia. Nessa palestra, o coronel Eugenio Jorge teve até uma expressão, em que previa claramente o triste acontecimento hoje registrado: "meu amigo, estou entre a miseria e a desgraça".

O coronel Eugenio George é um cidadão muito bemquisto entre os operarios da fabrica "Stigia", e tem sido muito visitado, por numerosas pessoas do vasto circulo de suas relações.

O seu estado não inspira sérios cuidados.

O "CABO VIGIA" FOI TAMBEM UMA VICTIMA

Entre as pessoas que mais de perto soffreram com a explosão de hontem, uma dellas foi o cabo da Policia Militar, de nome Lourenço Motta Silveira, n. 74, da 2ª Companhia do 6º Batalhão.

O seu corpo apresenta numerosos ferimentos, de naturezas diversas.

O cabo Lourenço exerce as funcções de vigia do trapiche Mercurio, onde estava de serviço quando se deu a explosão.

O referido trapiche ficou em completo estado de ruina, e, sob os escombros, o pobre homem soffreu as consequencias do terrivel accidente. Não teve tempo de sair de casa, por isso que, recebendo ferimentos só minutos depois da explosão, conseguiu ser soccorrido por pessoas vizinhas.

O cabo Lourneço Motta Silveira recebeu forte contusão no omoplata, ferimentos contusos no couro cabelludo e em ambos os braços. Os primeiros curativos foram-lhe ministrados no posto medico da Aviação Naval.

Falando-nos, o referido cabo descreveu-nos o panico que o assaltou, pois nos primeiros momentos, julgou que novas explosões se succedessem uma vez que conhecia de perto a quantidade de dynamite que existia em deposito.

O cabo Lourenço Motta Silveira está em tratamento na residencia de um seu amigo, á rua 13 de Maio, na ponta do Galeão.

A POLICIA MARITIMA NO LOCAL

Pouco depois da cidade ter sido abalada pelo estrondo, a Policia Maritima movimentou-se, no sentido de focalizar a explosão, e tomar as providencias que porventura fossem necessarias.

Sendo assim, meia hora depois partia da Policia Maritima a lancha "Leone Ramos", conduzindo o commissario auxiliar Costa Guedes que encetou as diligencias. Este representante da autoridade ouviu varias pessoas, não apurando a origem da explosão.

A ALFANDEGA

Esteve tambem na fabrica "Stigia" o sr. Augusto Mourinho, alto funccionario da nossa aduana, no sentido de inteirar-se do facto e tomar as providencias que fossem necessarias.

OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA AVIAÇÃO NAVAL

Merece destaque os soccorros prestados pela Aviação Naval. O commandante Helio acompanhado de cêrca de 100 praças da marinha esteve no local do occorrido e nas suas vizinhanças prestando relevantes serviços.

A POLICIA CENTRAL ESTEVE NA ILHA

Logo que tiveram conhecimento do horrivel espectaculo que poz toda a cidade em polvorosa, partiram para a ilha os 1º e 2º delegados drs. Brandão Filho e Demetrio de Almeida.

A POLICIA NO LOCAL

Verificada a explosão, para o local se dirigiu o commissario inspector do 28º districto, Silvino Baptista, que tomou todas as medidas exigidas pelo terrivel acontecimento que encheu de indizivel panico não só os habitantes desta capital e das cidades vizinhas como principalmente os pacatos moradores da ilha do Governador que viveram momentos verdadeiramente angustiosos.

AS VICTIMAS

Devido á falta de transporte á Assistencia Municipal, não nos foi possivel obter o nome de todas as victimas da terrivel e impressionante explosão. No emtanto, a nossa reportagem foi informada da morte de duas criancinhas e pôde obter o nome de varias pessoas feridas. Entre estas se achavam o sr. Eugenio George, ex-proprietario da fabrica sinistrada, que soffreu ferimentos na perna esquerda, na mão e coxa direitas; o cabo n. 74 da 2ª companhia do 6º batalhão, de nome Lourenço da Motta Silveira; Julieta Pinto Arruda, José Arruda Primo, Joanna Pinto e Thomaz Albuquerque. Esses quatro ultimos, que residem á praia de São Bento n. 36, escaparam milagrosamente da morte, pois, apesar de ficarem sob os escombros da casa em que residem, soffreram apenas contusões e escoriações.

Os feridos foram soccorridos pelo Posto de Assistencia da ilha e pelo Posto de Soccorro da Aviação Naval.

OS PREJUIZOS CONSEQUENTES DA VIOLENTA EXPLOSÃO

Foi, como já dissemos, imprevista e violenta a explosão na fabrica de dynamite na Ponta do Galeão, de tão tragicas consequencias.

O estrondo abalou profundamente varios edificios desta capital, não sendo poucos os prejuizos materiaes.

Tambem se verificaram scenas dolorosas e emocionantes entre as familias, que foram tomadas de pavor pela violenta explosão.

Impressionante foi a scena occorrida no Cinema Edison, na estação do Meyer.

As familias que assistiam ao programma, tiveram a impressão de que o estrondo havia sido no proprio cinema, por isso que a confusão que se estabeleceu, foi enorme, quasi impossivel de ser narrada.

OS BOMBEIROS DO MEYER

Os bombeiros do Meyer, julgando que a explosão se verificara na zona suburbana, percorreram esta, com um carro de soccorro.

Commandava os bravos soldados do fogo em diligencias, o aspirante Mario.

Com o formidavel abalo provocado pela explosão, partiram-se varios vidros das janellas do edificio do Posto de Assistencia do Meyer, além de residencias particulares e estabelecimentos commerciaes, em todas as localidades dos suburbios da Central e Leopoldina.

NA RUA LARGA

No predio n. 41 da rua Marechal Floriano Peixoto desabou a claraboia. As janellas tiveram todos os vidros partidos e em consequencia ficaram feridas duas pessoas ali residentes.

TEVE UMA SYNCOPE

Um popular, na rua do Ouvidor, no momento em que se verificou a explosão, foi accommettido de uma syncope, sendo soccorrido pela Assistencia.

A PAREDE DESABOU

Uma pessoa ferida

Logo que se verificou o sinistro, uma parede do predio numero 37 da rua Cataguazes, na estação de Oswaldo Cruz, desabou, ficando ferido um dos moradores de nome Nilo Pires Afilhado, de 28 annos de idade, solteiro, soldado n. 2.899 do Batalhão Naval.

Soffreu o militar contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, retirando-se, após os curativos, para a sua residencia.

O DR. PEDRO ERNESTO DIRIGE OS SERVIÇOS DO POSTO CENTRAL

Em virtude da ausencia do director geral dr. Gastão Guimarães

O dr. Pedro Ernesto ao ter conhecimento da explosão telephonou para a ilha do Governador e communicou-se com o chefe do posto daquella ilha, dr. Romualdo Borges, e obteve a informação de que estava cuidando de seis feridos, dois dos quaes em estado grave.

O interventor carioca determinou aquelle chefe de serviço que fizesse remover os feridos pelo rebocador "Almirante Brasil", da nossa marinha e os transportasse para o porto de Maria Angú.

Isto feito, para ali seguiram ambulancias do Posto Central que os transportariam para o Hospital de Prompto Soccorro.

O dr. Pedro Ernesto, com avental e barrete medico, dirigia os serviços do Posto Central.

SEM LUZ E SEM AGUA!...

Quando falava ao dr. Pedro Ernesto sobre os dramaticos acontecimentos, o dr. Romualdo [illegible] declarou que a Ponte do Galeão estava sem luz e sem agua, difficultando, desse modo, os trabalhos de soccorros ás victimas.

VIOLENTO DESASTRE NA AVENIDA DO MANGUE

O bonde chocou-se com o omnibus da Viação Selecta

Deseseis victimas do violento choque

Não é a primeira vez que o DIARIO DE NOTICIAS registra um desastre de omnibus da Viação Selecta, cujos motoristas não se compenetram do papel que desempenham no volante, não titubeando em arriscar a vida dos passageiros, apostando corridas em loucas disparadas.

Hontem, o omnibus n. 1, matriculado sob a chapa 597, da Viação Selecta, apostava carreira com o bonde n. 576, quando, ao chegarem ambos á Ponte dos Marinheiros, ponto inicial da avenida do Mangue, o primeiro entendeu de cortar a frente do bonde, que corria veloz, resultando violenta collisão dos dois vehiculos.

O omnibus era da linha Penha, e vinha repleto de passageiros, dos quaes 16 ficaram feridos.

O motorista do omnibus, Ary dos Santos Corrêa, residente á rua Manoel dos Reis n. 36, e o motorneiroo do bonde, Laureano Ribeiro, fugiram, este logo após ao desastre, e aquelle, do Posto Central da Assistencia.

E' a seguinte a relação de passageiros feridos e medicados no Posto Central da Assistencia Publica: Americo Rodrigues, José de Oliveira, Francisco de Oliveira Borges, Arlette Guimarães Gouget, Arthur Coelho da Rocha, Cyro Lincoln da Silveira, Walfredo José da Silva, Yára da Silva, Julieta Pace, João Vieira de Souza, Ary Santos Corrêa, Carlos Novarro, Euclydes F. da Rocha, Alberto Coelho da Rocha, Porphyrio de Souza e Guilherme Arena.

A policia do 14º districto abriu inquerito para apurar as responsabilidades.

DESEMPREGADO E PASSANDO PRIVAÇÕES

Suicidou-se na Praia do Flamengo

O suicida

Graciano de Almeida

A sorte ultimamente lhe era tão adversa, que o pobre homem se viu na dolorosa contingencia de por termo á existencia.

Desempregado e sem esperanças de obter collocação, Gracinno de Almeida, de nacionalidade portugueza, com 30 annos de edade, actualmente sem residencia em virtude de haver sido despejado da casa onde residia, na rua Bento Lisboa, resolveu suicidar-se e disso mesmo deu conhecimenta a sua esposa D. Maria de Almeida, a qual tentou em vão dissuadil-o do tragico intento.

Graciano, que havia deliberado morrer, ante-hontem á tarde, na Praia do Flamengo, jogou-se sobre as pedras, onde fracturou o craneo.

Gravemente ferida, a victima foi soccorrida pela Assistencia, e, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, mais tarde, veiu a fallecer.

O cadaver do infeliz homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma fogueira no centro da cidade

Um curto circuito originou um incendio no predio n. 101 da rua dos Andradas

Os prejuizos foram regulares

Mal acabava de se refazer da grande emoção experimentada com o estrondo provocado pela violenta explosão, na fabrica de dynamite, da Ponta do Galeão, a população carioca presenciou novo espectaculo, desta feita, na rua dos Andradas n. 101, em frente ao Mercado.

FOGO! FOGO!

Foi o sr. Sebastião Pacheco, residente no n. 95, da mesma rua, que chegou de um theatro, que deu o alarma de:

— Fogo! Fogo!...

Em pouco, todas as proximidades do predio n. 101, onde se manifestara o incendio, ficou cheia de povo.

UM ESPECTACULO EMOCIONANTE

Verificado o sinistro, as labaredas tomaram vulto assustador, parecendo envolver não só o referido predio como tambem os contiguos.

Presenciou-se, então, um espectaculo emocionante. As familias residentes no andar superior do edificio e nos que lhe ficam proximos, temendo graves consequencias, na ansia de salvar seus moveis e utensilios, jogaram-nos á rua, bem como roupa de cama, colchas, etc.

O trecho comprehendido entre a rua de São Pedro e General Camara ficou interrompido, devido ao grande numero de moveis e utensilios jogados pelas familias á rua.

OS BOMBEIROS

Ao local compareceram os bombeiros da Estação Central.

Dirigiu o serviço o coronel Vaz Monteiro.

O ataque ás chammas foi iniciado com denodo pelos bravos soldados do fogo, que tiveram de sustentar terrivel combate com as chammas durante 1 1|2 horas.

Finalmente, conseguiram dominal-as, porém, o interior dos andares superiores do edificio haviam sido totalmente destruidos pelo fogo.

A CAUSA DO SINISTRO

Segundo ficou apurado, o fogo se manifestara de curto-circuito no quarto dos fundos do primeiro andar, occupado por Amancio Juaquim Leite e mais dois companheiros.

Amancio é empregado do locatario do predio, negociante Antonio Soares, estabelecido com ferragens no numero 99 da mesma rua.

No andar terreo, funcciona um restaurante, que nada soffreu com o fogo, apenas tivera alguns estragos causados pela agua.

O restaurante está no seguro em 27 contos de réis.

A policia do 3º districto esteve no local, tomando as providencias necessarias.

EMPOLGADO PELOS CIUMES

Anavalhou a mulher, no pescoço, e no rosto, sendo a mesma internada, em estado grave no H. P. S.

Por questões de ciumes, hontem, á noite, na casa em que residem, no Caminho da Freguezia numero 401, Delnoux Pereira Ramos, anavalhou sua esposa, Rosa Sá, de 48 annos de idade e enfermeira.

A victima foi soccorrida pela Assistencia da Penha e em seguida internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

No Lar e na Sociedade

Os segredos da minha belleza

8

FAÇA, pelo menos uma vez por mez, uma massagem no couro cabelludo, com oleo quente; essa operação estimulará os tecidos, dando vigor ao cabello e ao couro cabelludo. Antes de deitar-se, você deve escovar o cabello e fazer uma pequena massagem no couro cabelludo; isso estimulará o crescimento do cabello, dando-lhe uma pronunciada sedosidade. Escove de baixo para cima, erguendo o cabello do couro cabelludo. Convem sair, sempre que possa, sem chapéo, afim de arejar o cabello.

JEAN HARLOW

AMANHÃ — Contrastes berrantes.

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Marina Gomes Ferreira, filha do negociante José Esteves Ferreira e de sua esposa d. Jupyra Gomes Ferreira.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Lucimar, filhinho do sr. Adhemar Gouvêa, funccionario da Central do Brasil, e de sua esposa, senhora Lucinda Gouvêa.

Prof. George Samner — Faz annos hoje o dr. George Samner, professor do internato do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação.

— Transcorre, hoje, a data do anniversario natalicio do interessante Horacio, filho do conhecido leiloeiro Horacio Ernani de Mello e de d. Odaléa Thompson Mello.

A's 13 horas de hoje, o interessante Horacio, offerece aos seus innumeros amiguinhos um chá dansante, e á noite, uma fina "soirée blanche".

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Avelina Pereira e o sr. Paulo Alves.

Casamentos

Realizou-se no sabbado passado, em Cachoeira, o casamento do sr. Christino Pinto da Silva, funccionario da Policia Civil, com a senhorita Antonia Meirelles, filha do sr. Agenor Meirelles, servindo de testemunhas o dr. Edgard da Costa Carvalho e a senhorita Jandyra Carvalho por parte do noivo, e o sr. Aldo Collares e d. Adauzinda Sanna, por parte da noiva. Após a solemnidade, os noivos embarcaram para esta capital, onde vêm residir.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Flavio Moraes e Almeida, pelo nascimento de sua filha Almira.

Conferencias

Hoje, ás 15 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira, será realizada uma conferencia pelo sr. José Pereira Simas.

Festas

Atlantic R. Club — Na noite de 3 de fevereiro, o Atlantic R. Club levará a effeito, nos seus salões, um baile á fantasia.

Botafogo F. Club — Realiza-se domingo proximo, no salão de festas do Botafogo F. Club, interessante matinée infantil, dedicada aos filhos dos socios alvi-negros pela Companhia Toddy do Brasil. Haverá distribuição de brindes e sorteio de valiosas prendas, além de um "buffet", onde será servido um toddy á guryzada alvi-negra. Uma orchestra tocará das 15 ás 19 horas.

O baile da Associação dos Artistas Brasileiros — A' proporção que se approxima o dia 27 do corrente, mais cresce em toda a nossa sociedade o interesse pelo baile que, naquella data, se realizará no Theatro João Caetano, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros e patrocinado por damas da aristocracia carioca.

Syndicato dos Enfermeiros Terrestres — Realiza-se, no proximo dia 27, ás 20 horas, á Avenida Rio Branco, 133-4º andar, séde do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, a sessão solemne da posse da nova administração.

Para commemorar o 1º anniversario da fundação do Syndicato, haverá um baile.

..Standard F. C. — Nos luxuosos salões do Rio de Janeiro Country Club, no proximo dia 27, terá inicio este anno, na forma já tradicional, o Carnaval do Standard F. C. Esta festa a fantasia, que será uma das melhores no genero, inicia-se ás 22 horas, prolongando-se até a madrugada do dia seguinte. Os frequentadores do Standard F. C. antecipam uma noitada deliciosa dado o conceito em que são tidas as festas do Carnaval anteriores deste club. O traje será smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, não sendo permittido o ingresso de fantasias de "malandro", "marinheiro" e semelhantes.

Orphêão Portuguez — A brilhante excursão de suas escolas á Petropolis — No proximo dia 28, domingo, o conceituado Orphêão Portuguez levará a effeito uma grandiosa excursão artistica a Petropolis, exhibindo as suas tradicionaes escolas de canto, musica, scenica e de guitarras, no Theatro Capitolio.

Pelo programma, que está sendo cuidadosamente elaborado, podemos antever o triumpho que a querida aggremiação da rua dos Andradas conquistará no proximo domingo, na linda cidade das hortencias, pois que o mesmo contém numeros de sensação, que arrebatarão a seleta assistencia que acorrerá ao Capitolio nesse dia.

O corpo coral, sob a magistral regencia de Francisco José Barbosa, cantará lindas e difficeis musicas de seu apreciado repertorio, entre as quaes, o "Fausto", de Gounod e "Rapsodia Portugueza n. 2", de Herminio Nascimento.

A tuna, sob a competentissima regencia do seu maestro, sr. Emilio Malheiro, tocará tambem lindas musicas do seu vastissimo repertorio, entre as quaes, podemos citar a "Rapsodia n. 1", de Ruy Coelho.

O corpo scenico, sob a habil direcção do seu ensaiador, sr. Rolando de Araujo, interpretará o interessante dialogo-dramatico de Julio Dantas, "Fim de Raça", sendo seus interpretes, as srtas. Ada Bones, distincta madrinha do Orfeão e Yolanda Silveira e os srs. Antonio Alexandrino e Accacio Leite, respectivamente, nos papeis de Condessa, Criada, Marquez e Criado.

O grupo de guitarras executará lindos fados, sob a direcção do sr. Antonio Soares.

Haverá ainda, além desses numeros, um attrahente acto variado, em que se farão ouvir varias senhoritas e rapazes, em cantos, declamações, duettos, fados, sambas, monologos, etc., sendo o de maior successo, os dois lindos fados que a srta. Ada Bones cantará, acompanhada pela tuna do Orfeão.

Será um espectaculo grandioso, em que mais uma vez o Orfeão Portuguez elevará o seu nome.

Na secretaria do Orfeão acham-se abertas as inscripções para os excursionistas, até o dia 25, todos os dias uteis, das 20 ás 23 horas.

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Bueno Vasconcellos Reis, vão lhe offerecer no dia 3 de fevereiro, na Confeitaria Paschoal, um almoço por motivo de sua nomeação para juiz da 7ª Pretoria Civel.

As listas encontram-se na Casa Orlando Rangel, Assembléa, 85.

Viajantes

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" chegou, hontem, de S. Paulo, o dr. Plinio Salgado, chefe do Partido Integralista do Brasil.

— Pelo trem nocturno mineiro veiu, hontem, de Juiz de Fóra, o general Deschamps Cavalcante, commandante da Região Mineira.

Collação de grão

Entre os peritos contadores da turma de 1933 do Instituto Commercial, que collaram grão a 19 do corrente, destaca-se o joven José de Carvalho Rocha, filho do sr. Francisco Ferreira da Rocha, agente fiscal do imposto de consumo no Estado de Alagôas.

A cerimonia realizou-se no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez.

Enfermos

Na Casa de Saude Santo Antonio soffreu uma operação cirurgica o commandante Carlos Carneiro.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, o capitão-medico, reformado, do Exercito, dr. Hermenegildo Lopes Campos.

Missas

Hoje será celebrada, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, ás 9,30 horas, missa de 30º dia, em suffragio da alma de d. Ruth Magalhães Gioia.

— Celebra-se hoje, ás 9,30 horas, no altar-mór de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento do sr. Aristides da Silva Santos.

— A bordo da aeronave da Comdor, seguiram com destino ao Sul, destinando-se a Santos, o sr. Eugenio Gandolfi; para Paranaguá, os srs. Wolff E. Klabin, Luiz Valente e Maria de Lourdes Valente; para S. Francisco, o sr. Otto Selinke; para Porto Alegre, os srs. Oswaldo Pereira Santos e Isaac Elbas.

— A bordo do "Baependy", parte hoje para o norte do paiz o dr. Francisco Giffoni Filho, socio da firma Francisco Giffoni & Cia.

O dr. Francisco Giffoni vae percorrer as praças do Norte, a serviço da casa de que faz parte.

O "ANDALUCIA STAR" CHEGOU DA EUROPA

A CHEGADA DO SR. RONALD DE CARVALHO

Procedente do Velho Mundo, com as escalas de costume, chegou, ante-hontem, á Guanabara, o rapido paquete "Andalucia Star", da Blue Star Line. A's primeiras horas da manhã, logo após receber a visita das autoridades maritimas, o referido paquete atracou ao armazem n.º 18, junto ao cáes da praça Mauá.

Entre os passageiros que viajaram no "Andalucia", para esta metropole, destaca-se o sr. Ronald de Carvalho, que regressa da França, onde exerce a funcção de secretario da Embaixada brasileira em Paris. O illustrado intellectual patricio teve desembarque muito concorrido, recebendo numerosos votos de boas vindas.

Ainda foram passageiros do "Andalucia" os srs.: E. Daeschner, A. F. Haig, J. Leão, D. Mac Dunnel, L. Meyer, C. M. Pinheiro, F. de O. Ramalho e esposa, C. C. Sutton e familia; para Santos, A. de Lemos e familia, F. Walker e esposa.

O "Star" zarpou ás 18 horas de ante-hontem, para Santos e portos do Rio da Prata.

Noticias dos Estados

O carnaval em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 21 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Os preparativos para o Carnaval em Juiz de Fóra promettem uma brilhante realização da festa de Mômo, que será commemorada com enthusiasmo nas tres principaes sociedades desta cidade.

CLUB JUIZ DE FÓRA

O Club Juiz de Fóra está magnificamente installado em séde propria, á rua Halfeld n. 2.195. A sua actual directoria está assim constituida:

Presidente, dr. Moacyr Reis; vice-presidente, dr. José Baptista de Oliveira; administrador, dr. João Bernardino Alves; 1º secretario, dr. Antonio de Castro Teixeira; thesoureiro, sr. Luiz de Oliveira.

Por gentileza do dr. José Ribeiro de Abreu, advogado nesta cidade, percorremos os dois confortaveis pavimentos do edificio do Club Juiz de Fóra, onde se realiza concorrido chá-dansante carnavalesco, pró-monumento á princeza Isabel, a Redemptora, em proseguimento da serie de festas desta natureza, para o mesmo fim.

A sua frequencia é a da mais alta sociedade de Juiz de Fóra, estando os vastos salões do grande club repletos da élite desta bella vice-capital mineira. Ali se encontravam, ainda, abrilhantando a festividade, as altas autoridades federaes, civis, militares, estaduaes, municipaes, com suas exmas. familias. Uma esplendida orchestra movimentava os numerosos pares nos amplos salões do elegante club.

Muita alegria, musica e flores.

CLUB DOS GRAPHOS

Realiza, tambem, as suas "domingueiras" carnavalescas, nos dois pavimentos do amplo edificio Krambeck, sito á rua Halfeld, numero 650, num ambiente de grande alegria, risos e musica, esta conceituada sociedade recreativa de Juiz de Fóra.

Reune ella a classe média da cidade, notando-se, como na primeira, uma concorrencia desusada, que, ao som de "succulenta" jazz, expandia-se no amplo salão, caprichosamente pintado e decorado.

Sua actual directoria está assim constituida:

Presidente, sr. Gustavo Portilho; vice-presidente, dr. Paulo Japiassu' Coelho; 1º secretario, dr. Tulio Lopes; thesoureiro, sr. Antenor Ministerio (que não cáe nunca).

E' uma sociedade civil recreativa, festejando o deus Momo apenas internamente, em retumbantes domingueiras.

CLUB DOS PLANETAS

E' o club do povo, sem distincção de classes, por assim dizer. A sua séde fica tambem á rua Halfeld n. 405, 2º andar. Ampla, confortavel e caprichosamente preparada.

A sua directoria para o anno corrente é a seguinte:

Presidente — Sr. Eucherio Rodrigues;

Vice — Sr. Duilio José Binda;

1º secretario — Sr. Leonidas de Assis Pinto;

Thesoureiro — Sr. dr. Antonio Gomes;

Procurador — Sr. Antonio Curi.

Faz o carnaval interno e externo, devendo apresentar este anno 3 bem confeccionadas allegorias, e 3 espirituosas criticas da época.

E' a sociedade que "arrasta" no seu cortejo todos os foliões de Juiz de Fóra

S. PAULO

Está em Santos o dr. Clovis Bevilacqua

SANTOS, 22 (União) — Chegou ante-hontem a esta cidade, onde permanecerá alguns dias, o jurisconsulto Clovis Bevilacqua.

Abraço de confraternização

SANTOS, 22 (União) — Promovido pela Phalange Academica, Legião Negra e Batalhão Operario, realizou-se hontem, na ilha Porchat, o "abraço de confraternização", que teve por fim reunir todos aquelles que estiveram nas trincheiras durante o movimento constitucionalista, homenagear a mulher paulista e reunir, cordialmente, os negros, estudantes e operarios que commungaram pelo mesmo ideal, em 1932.

Grande temporal desabou sobre Jambeiro

S. PAULO, 22 (União) — Telegrapharam de Jambeiro: "Na ultima quinta-feira, desabou forte temporal sobre esta cidade e municipio. As aguas do rio Capivary transbordaram, inundando a parte baixa da cidade. Em virtude da impetuosidade das aguas, rodaram varias pontes. Não se verificou, felizmente, nenhum desastre pessoal".

Homenagem aos voluntarios de Faxina

S. PAULO, 22 (União) — Communicam de Faxina: "Por uma commissão de pessoas desta cidade vão ser angariados fundos entre os habitantes desta cidade, afim de ser erigido, no cemiterio local, um mausoléo, destinado a perpetuar a memoria dos quatro voluntarios de Faxina, mortos durante a revolução constitucionalista.

PARA'

O sr. Alfonso Lopez viajará de avião

BELEM, 21 (União) — Chegou ao aeroporto desta capital, onde desceu com facilidade, o tri-motor colombiano, mandado de Bogotá para conduzir, de Belém áquella cidade, o dr. Alfonso Lopez, candidato unico á presidencia da Colombia e chefe da delegação de seu paiz á 7ª Conferencia Pan Americana, recentemente reunida em Montevidéo.

O novo prefeito de Belém

BELEM, 21 (União) — No cargo de prefeito municipal de Belém, foi hontem empossado o sr. Ildefonso de Almeida. Estiveram presentes á ceremonia o interventor Magalhães Barata, diversas autoridades e amigos do novo governador da cidade.

Um premio de 1:000$ para o melhor estudante

BELEM, 22 (União) — A Casa Bancaria Moreira Gomes instituiu o premio de 1:000$ em favor do alumno do Gremio Portuguez que concluir, este anno, com melhores notas, o curso de guarda livros.

BAHIA

Uma homenagem á marinha ingleza

BAHIA, 21 (União) — O Rotary Club dedicou a sua sessão de hontem á Marinha Ingleza, representada pelo vice-almirante Drex, commandante e officiaes do cruzador "Norfolk". A sessão foi presidida pelo director sr. Anisio Massorra, tendo o rotaryano Tosta Filho saudado, em inglez, o almirante Drex.

MINAS

Importante assumpto ventilado numa reunião do Conselho Consultivo do Estado de Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (União) — Reuniu-se hontem o Conselho Consultivo do Estado, sob a presidencia do sr. Milton Campos.

No expediente foi lido um officio do secretario das Finanças, enviando um processo relativo á abertura de um credito de 1932 contos para a regularização da escripta das contas pagas á Companhia Força e Luz de Minas Geraes, referentes ao exercicio de 1932.

Foi relatado, a seguir, pelo conselheiro Socrates Alvim, que se manifestou favoravel, o pedido do governo para a abertura de um credito de 39.959 contos, para regularização da contabilidade do Estado — pois essa é a quantia paga pelas differentes secretarias de Estado, em exercicios passados.

Com o voto do relator, concordou o conselheiro Werna Magalhães, mas opinou por que o Conselho appellasse para o Governo, no sentido de não mais serem effectuadas despesas para consultas "a posteriori", quanto á abertura de credito, como no caso em discussão.

O conselheiro Oliveira Andrade levantou então uma preliminar. Lembrou que tem sido voto isolado e vencido nas questões de abertura de creditso especiaes, baseado no art. 13 n. 1 do Codigo dos Interventores, rebellando-se contra a praxe em vigor, no Conselho, praxe que é desaconselhavel, porque contraria a lei.

Cabia, no caso, ao interventor, recorrer ao Governo Provisorio. Mas o Conselho é que não podia transigir com o cumprimento da lei.

O conselheiro presidente, lembrando que o sr. Oliveira Andrade, na sua exposição, se referira aos novos conselheiros, disse que sendo um delles, respondia por si. Estava integralmente de accordo com o seu voto, pois achava que o Conselho devia ser um fiscal de boa applicação da lei.

O conselheiro Abilio Machado se pronunciou de accordo com os votos dos srs. Oliveira Andrade e Milton Campos.

O sr. Socrates Alvim replicou, lembrando que se tratava de um caso especial e extraordinario. O governo não poderá obedecer ao Codigo, dada a situação anormal provocada pelas revoluções.

Leu a minuta do decreto, para que seus collegas pudessem avaliar bem do que se tratava.

O sr. Werna Magalhães reformou o seu voto para concordar com o dos srs. Oliveira Andrade e Milton Campos. O sr. Annibal Gontijo declarou votar de accordo com o conselheiro Oliveira Andrade, adoptando a formula do conselheiro Werna Magalhães.

Assim, o Conselho negou autorização para a abertura do credito e suggeriu ao Governo do Estado que recorresse ao Governo Provisorio, na fórma da lei.

AUTOMOBILISMO

O imposto sobre garages e abrigos de carros particulares

O orçamento municipal para 1934, recentemente divulgado pela imprensa, inclue entre sua receita o resultado provavel de um novo imposto creado sobre garages e abrigos de carros particulares.

Em nome de seus 3.000 associados, o Touring Club do Brasil enviou judiciosa petição ao sr. prefeito deste Districto, solicitando que não fosse iniciada a cobrança do referido imposto, por isso que, no momento actual da vida, já não se póde considerar, sendo como instrumento indispensavel ao homem que trabalha, o automovel, que pudera ter sido, em outras epocas, objecto de luxo ou de ostentação.

Accresce ainda, como lembra aquelle documento, que o nosso meio já é por demais desfavoravel, se comparado a outros centros do mundo, ao incremento do automobilismo, do que nos dá justa noticia o numero relativamente pequeno dos referidos vehiculos em nossa capital.

Por essa attitude, que vem assim resguardar, não só os interesses de seus associados, mas a de quantos possuem, para uso proprio, automoveis neste Districto, o Touring Club do Brasil vem recebendo successivas manifestações de applauso.

TURISMO

A chegada amanhã do "Viceroy Of India", da Peninsular & Oriental Steam Navigation Co.

Teremos amanhã em nosso porto este bello transatlantico de 20.000 toneladas, da P. & O., a velha empresa de navegação ingleza.

Nascida da Peninsular Company em 1840, que por sua vez fôra fundada desde 1835 pelos senhores Wilcox & Anderson de Londres, tem vindo desde aquella epoca, prestando serviços á navegação, na região do Mediterraneo-Oriente.

O "Viceroy of India", que tem por commandante o capt. E. J. Thornton, R. N. R., traz cerca de 210 turistas da melhor sociedade, contando-se entre elles muitos titulares entre os quaes notamos:

O Rt. Hon. Lord Moynihan e Lady Moyniham, aquelle, cirurgião inglez de fama e autor de tratados sobre cirurgia e pathologia;

Sir T. P. Dunhill, K. C. V. O.-C. M. G. e lady Dunhill, aquelle, brioso militar inglez com serviços prestados na guerra européa, em que foi varias vezes citado na ordem do dia;

Sir Robert Bird, Bt.-M. P. e lady Bird e filha, Mr. J. R. Robinson e senhora, aquelles, membros do parlamento;

Mr. Ivor Nicholson — C. B. E. e senhora, lady Younger e familia; sir H.H. Fox e lady Fox, Tte. cel. e C. Bell, comdte. T. A. Benskin e senhora, sr. S. Galtrey — O. B. E. e familia, dr. H. Moreland McCrea — O. B. E. — M. D. e familia, major C. Moss e familia, major W. C. PQ. Jay — O. B. E. e senhora, Tte. col. R. H. Broome, senhora e filha, major J. Greg, sr. C. R. Morrison — C. C. e senhora, e muitas outras pessoas gradas entre capitalistas e membros da alta sociedade que deixamos de mencionar por falta de espaço.

O "Viceroy of India" veiu consignado á Mala Real Ingleza, seguindo daqui a 26 do corrente para a Serra Leôa, Gibraltar e Londres.

REVISTA DE DIREITO COMMERCIAL

Acha-se em circulação o 11º numero desta excellente publicação juridica que é dirigida pelo dr. Adamastor Lima.

Este numero traz uma farta collaboração de grandes autoridades do nosso Direito, assim como de eminentes nomes estrangeiros.

A escolhida collaboração doutrinaria e critica, as secções de pareceres, legislação e mesmo noticiario foram bem cuidadas e asseguram a este numero bôa acceitação, não falando na parte de jurisprudencia — bem organizada e abundante, onde, só da Côrte de Appellação, ha 10 accordãos sobre Direito Commercial — parte essa capaz de assegurar o exito dessa tão util revista.

DIARIO ISRAELITA

Redactor — Theodoro Cabral
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

Banco de Credito dos Judeus Polonezes

A União dos Israelitas da Polonia, associação que vem prestando os mais relevantes serviços aos seus consocios, vem cogitando, desde mezes, de alargar a sua actividade util.

A sua directoria estava preoccupada em preencher uma sensivel lacuna, que era a assistencia de credito aos seus associados. Pensava na fundação de um banco annexo á União. Não um banco de exploração, mas um banco de auxilio, uma cooperativa, com o fim de animar e favorecer a productivização de seus consocios, que na maioria são artifices, pequenos industriaes e pequenos commerciantes.

Essa idéa, que vinha sendo tratada com muito carinho, acaba de corporificar-se numa bella iniciativa. Na sua ultima sessão de directoria, quinta-feira passada, com a presença de 18 socios, a directoria da União deliberou fundar o Banco de Creditos dos Judeus Polonezes, nos moldes de uma instituição similar existente em Buenos Aires.

Os 18 socios presentes — membros da directoria e convidados especiaes — elegeram, entre si, uma comité provisorio e immediatamente subscreveram 100 acções do Banco, na seguinte ordem: José Busselek, 11; Jacob Sapiro, 11; Moysés Plozki, 11; Julio Hochman, 10; A. B. Tulipan, 10; Casimir Goldhirsch, 10; Lewkowitch, 10; Moysés Abramovitc, 5; Henrique Campell, 5; Rosen, 5; Salomon, 2; Lissau, 2; José Goldbach, 2; M. Lilienthal, 2; Kleinman, 1; Schoenhof, 1; Rembichewski, 1; Kandelman, 1. (100 acções a 100$000 ou seja 10 contos de réis).

O comité provisorio continua o seu trabalho angariando socios e tomando outras providencias.

Foi escolhida uma commissão especial para elaborar os estatutos de accordo com estatutos recebidos da Polonia, onde existe uma união de bancos de credito cooperativo. Constituem essa commissão os srs. B. Schoenhof, M. Kleinman, José Goldbach, M. Lilienthal e Schwaraz.

Sabbado á noite realizou-se uma sessão do comité provisorio, constituindo-se a seguinte directoria: Jacob Sapiro, presidente; José Busselek e Lewkowitch, vice-presidente; M. Plozki e Casimir Goldhirsch, thesoureiros; A. B. Tulipan e Rose, secretarios. Fazem parte ainda do comité os srs. Moysés Abramovitch e Julio Hochman. Ficou resolvido publicar na imprensa um appello á colonia.

Dado o enthusiasmo com que foi acolhida a idéa, é de esperar que dentro em breve esteja constituido e installado o Banco de Credito dos Judeus Polonezes no Rio.

Hontem á noite, segundo nos constava, já haviam sido subscriptas mais de 30 acções.

Tel-Aviv, cidade de turismo

Como centro industrial, que é, Tel-Aviv tem a maxima importancia, não só para a Palestina, como tambem para todo o Proximo Oriente, que agora passa por uma renascença economica. Graças á organização, trafico e esforço, conseguiu essa nova cidade enfileirar-se com as mais modernas cidades européas. A sua maravilhosa posição, como cidade do Mediterraneo, fez que Tel-Aviv tomasse posição importantissima como uma cidade internacional de feiras na Asia.

A Feira do Levante, que agora se realiza duas vezes por anno, é, hoje, um factor indispensavel á prosperidade economica de toda a região e apresenta o melhor campo para a distribuição dos productos europeus nestes difficeis tempos de crise.

A vasta praia balnearia de Tel-Aviv e o seu clima saluberrimo deram á cidade o caracter de um local de recreio e de cura e a Municipalidade de Tel-Aviv está fazendo tudo o que póde para transformal-a num balneario elegante.

Como as municipalidades de todas as cidades modernas, a de Tel-Aviv comprehendeu que o movimento turistico é do maximo interesse para o desenvolvimento da cidade e por isso não tem poupado esforços para estimular as viagens á Palestina, não só pela propaganda, como procurando apresentar ao visitante estrangeiro todo o conforto desejavel que póde offerecer uma cidade moderna.

Este anno, por exemplo, a Palestina, quando a Europa atravessa um rude inverno, tem algo de unico a offerehcer aos viajantes, que são "dias de maio", no mez de fevereiro.

Tel-Aviv tudo tem feito para tornar conhecidas dos interessados as bellezas da cidade e da Palestina.

Agora, é uma bella opportunidade para visitas á Terra de Israel, para o conhecimento das cidades e monumentos historicos do paiz e da joia urbana, que é a joven, elegante e bella cidade de Tel-Aviv.

UM APPELLO DA IMPRENSA NAZISTA A' EXECUTIVA SIONISTA

BERLIM — Nos ultimos tres mezes foram transferidos da Allemanha para a Palestina ...... 3.210.000 marcos, por conta do accordo feito pelo governo allemão com os sionistas em agosto ultimo. Essa importancia é representada por machinas e outras mercadorias conduzidas pelos emigrantes judeus, como parte do que possuem na Allemanha.

A imprensa allemã, commentando esse assumpto, lembra que essas mercadorias representam apenas 10% da importação allemã na Palestina e appellam para a executiva sionista para que augmente a entrada de productos allemães naquelle paiz.

Os jornaes accrescenta que ha no contracto de transferencia de dinheiro para a Palestina, até agora, em proporção com o numero dos judeus-allemães emigrados, um "prejuizo" (differença a menos) de 5%.

"VIAS BRASILEIRAS DE COMMUNICAÇÃO"

Acaba de ser editada na Imprensa Nacional, mais uma edição dessa obra, da autoria do dr. Max de Vasconcellos, referente á Central do Brasil.

A nova edição, completamente remodelada, está enriquecida com cerca de 50 plantas de cidades atravessadas pela Central e constitue, pela riqueza de informações de todo genero, precioso instrumento de propaganda, não só da Estrada, como do paiz.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O dr. Thales Martins, de Manguinhos, realizará amanhã, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Av. Mem de Sá 197, a sua terceira conferencia, que versará sobre o seguinte:

Os hormonios durante a gravidez. Physiologia da menstruação. Considerações geraes sobre a pathologia do systema hipophise-gonadas. Applicações diagnosticas e therapeuticas.

Leilões de Penhores

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 208.420 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. Rua Luiz de Camões 42

Caixa Economica

De ordem do sr. Presidente desta Caixa, faço publico que são inuteis os pedidos de empregos, porque não ha vagas nos quadros do funccionalismo, os quaes estão completos.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1934.

JERONYMO CASTILHO,
Director da Secretaria.

O concurso que a Federação Aquatica realizou sabbado e domingo não foi isento de irregularidades

FORAM OBTIDOS MAIS QUATRO "RECORDS" DE CLASSE

Jean Havelange, que obteve mais um record de classe, no domingo

A competição natatoria promovida pela Federação Aquatica, de cuja primeira parte já demos noticia detalhada em nossa ultima edição, proseguiu com muito enthusiasmo na tarde de hontem.

Um publico relativamente numeroso e selecto, como ainda não haviamos constatado nesta temporada, encheu as dependencias da piscina do Fluminense F. C., em cujas aguas desenrolaram-se provas renhidas e ardorosamente disputadas.

Embora sem consignar resultados do mesmo relevo das que se verificaram na primeira parte, as provas de domingo tiveram o dom de revelar entre os novos, alguns elementos de desempenho destacado.

Assim é que se verificaram quatro novos records de classe, sendo que em algumas provas, além dos vencedores em primeiro logar, tambem os collocados immediatamente após superaram ou se approximaram muito do record anterior.

Quanto á parte de organização houve, como de outras vezes, muitas falhas, que ha muito tempo estão a exigir providencias da Federação Aquatica.

As irregularidades citadas podem ser attribuidas á má orientação dada áquella entidade.

Em primeiro plano figura a indisciplina dos nadadores, que, sentindo a ausencia de um pulso firme que os contivesse, fizeram o que bem entenderam, invadindo a piscina constantemente, como já temos constatado em concursos anteriores.

Ante-hontem, porém, reproduziu-se esse facto com maior gravidade, pois que chegaram os indisciplinados a prejudicar o desenrolar das provas, como aconteceu na de 100 metros, nado livre, para novissimos, em que o nadador do Gragoatá, que se achava collocado para poder chegar em 2º logar, foi atropelado pelo director de natação do Icarahy, sr. Gastão Figueiredo, que se lançara á agua para abraçar o seu companheiro de club, vencedor da prova.

E o nadador do Gragoatá não logrou classificar-se em virtude disso, senão em quarto logar.

A direcção, após essa primeira falta, advertiu os nadadores, energicamente, o que não impediu que, no final, o facto se reproduzisse, desta vez, já não por um, mas por varios nadadores. E' tal a anarchia na Federação, que nem as suas autoridades são respeitadas pelos nadadores...

Outro ponto que já ha muito deveria estar sanado, é o da má collocação dos juizes de percurso, que, de onde ficam, apenas podem cumprir efficientemente parte da sua missão. Em consequencia, uma nadadora que praticou flagrante falta contra o regulamento do estylo em que nadava, manteve-se impune, ao passo que outros foram desclassificados, creando uma desigualdade de julgamentos que determinou protestos por parte do publico. Este, talvez se tenha excedido na fórma de protesto, pois que o fez quando a commissão agia acertadamente, mas é certo que tinha a sua dóse de razão.

Ha um ponto, porém, que foi criticado pela maioria da imprensa, com o qual discordamos. E nós estamos á vontade para divergir, por isso que, com a independencia com que nos temos sempre orientado, não vimos poupando criticas á entidade aquatica naquillo em que ella mereça reparos, e que, alias, não tem sido em pouca coisa...

Referimo-nos ao tempo de 1'09" 4|10, consignado aos dois vencedores em primeiro e segundo logares, na 6ª prova de sabbado, que, como se vê, foi igual para os dois competidores. Isso não constitue novidade e já se verificaram factos identicos no estrangeiro. Os chronometros não consignam differença inferior a 1|10 de segundo, o que, todavia, póde ser observado visualmente pelos juizes de chegada. Alem disso, a acção sensitiva (tactil, visual e auditiva) dos chronometristas, póde ser mais ou menos retardada de um para outro, ou mesmo contrario, dando ensejo a differenças insignificantes, que se notam mesmo entre tempos registrados para um só nadador.

A declaração do director de natação, sr. Mauricio Bekenn, de que assim se procede universalmente, é,, sem duvida, verdadeira. As ultimas olympiadas nos deram varios exemplos: E. Saville e J. Mc. Kim, classificadas em 2º e 3º logares, na semi-final de 100 metros, nado livre, para moças, marcaram o mesmo tempo de 1'08" e 8|10; na semi-final de igual prova para homens, deu-se o mesmo entre Thompson e Kalili, 2º e 3º collocados, no mesmo tempo de 59" 3|10, e, na final, da mesma prova, Kalili e Takahashi, marcaram o mesmo tempo de 59" 2|10, e foram classificados como 3º e 4º.

Ha ainda um outro exemplo mais expressivo: na primeira prova eliminatoria da preliminar de 400 metros, estylo livre, para moças, ganha, em Los Angeles, por M. Cooper, da Inglaterra, no tempo de 5'56" 7|10, a segunda collocada, N. Forbes, dos Estados Unidos, e a terceira, Yvonne Godard, da França, registraram o mesmo tempo de 5'58" 8|10, e, no boletim official do dia immediato, constava a seguinte nota:

"Tempo identico para o 2º e 3º logares, mas os juizes adjudicaram o segundo posto a M. Forbes."

Esse tempo era de grande importancia, pois que só participaram da semi-final as duas primeiras collocadas, e a melhor terceira, que nessa prova foi Y. Godard. Poderia, no emtanto, ella ter tido a sua performance superada, e não ir á semi-final, embora com tempo identico á uma segunda classificada.

Os dirigentes do concurso aquatico poderiam ter evitado a celeuma que ora se faz em torno do facto simplissimo e relativamente commum, se houvesse logo esclarecido convenientemente o publico, como se fez em Los Angeles. Mas, é que já o criterio não é igual ao da Federação que o "major" Ariovisto tem compromettido com a sua estranha capacidade administrativa.

O que aquella entidade poderia fazer, para impedir a repetição de taes confusões, era a de redigir um addendo ao Codigo, esclarecendo que, sempre que se verificarem factos como o citado, a palavra dos juizes de chegada seria considerada definitiva.

Estranhamos tambem que os dirigentes das provas de sabbado não houvesse registrado a occorrencia no boletim, explicando o motivo por que, embora, com o mesmo tempo de 1'09" 4|10, o nadador do Icarahy fôra considerado vencedor por haver tocado em primeiro logar a borda da piscina, conforme o testemunho dos juizes de chegada. Com esta medida simples, simplissima, teria sido evitada tamanha tempestade num copo dagua.

A confusão motivou acerbos commentarios de alguns jornaes, commentarios estes que desagradaram profundamente o sr. Mauricio Bekenn, constando até que o referido sportista se demittirá do cargo de director de natação.

Passemos, agora, ao resultado das provas da 2ª parte da alludida competição.

O MOVIMENTO TECHNICO

Damos, a seguir, o resultado technico das varias provas disputadas ante-hontem:

1ª prova — Infantis da 2ª categoria — 100 metros livre.

Em 1º, Walter de Almeida Cordeiro, do Gragoatá; em 2º, Hugo Linhares Dias Uruguay, do Flamengo, e em 3º, Wilson Gomes da Silva, do Icarahy. Tempos: 1'18" 6|10 e 1'21" 4|5.

2ª prova — Honra — Novissimos — 100 metros livre.

Em 1º, Altair Corrêa, do Icarahy; em 2º, Eduardo Henrique Martins de Oliveira, do Guanabara; e em 3º, Albert Alonso Diaz, do Flamengo. Tempos: 1'09" 5|10 e 1'13".

3ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros livre.

Em 1º, Dóra Antonette Castanheira, do Fluminense; em 2º, Dahyl Muniz Bastos, do Tijuca, e em 3º, Martha Sá, do Fluminense. Tempos: 1' 30" 8|10 e 1' 39".

4ª prova — "Novissimos" — 800 metros livre.

Em 1º, François René Charnaux, do Fluminense; em 2º, Daniel Pupo Barata, do Flamengo; e em 3º, Elyscu Francisco da Silva, do Vasco. Tempos: 12' 54" 6|10 e 13' 20".

5ª prova — Moças — Novissimas — 200 metros, de peito.

Em 1º, Hilda Dias, do Fluminense; e em 2º, Maud Thewald, do Flamengo. Tempos: 3'43" 6|10 e 4'12". (Récord da classe).

6ª prova — Infantis de 1ª categoria — 50 metros, de peito.

Em 1º, Sylvio Vidal Leite Ribeiro, do Fluminense; em 2º, Helio Vianna Genofre, do Icarahy; e em 3º, José Ribeiro Miranda Carvalho, do Guanabara. Tempos: 42" e 5|10 e 43" 4|5. (Récord da classe).

7ª prova — Moças — Seniors — 100 metros, de costas.

Em 1º, Jane Gray Jordan, do Icarahy; em 2º, Nylza da Rocha Lemos, do Icarahy; e em 3º, Isabel Calvert, do Guanabara. Tempos: 1'43" 4|10 e 1'46" 1|5.

8ª prova — Meninas — 50 metros de costas.

Venceu W. O. Maria Stella Tibau Ribeiro, do Gragoatá. — Tempo, 1'04" 7|10.

De accordo com o boletim dos juizes de raia a nadadora foi desclassificada por ter dado uma volta fóra do regulamento.

9ª prova — Infantis de 1ª categoria — 50 metros livre.

Em 1º Hugo Linhares Dias Uruguay, do Flamengo; em 2º Fernando Pires Bordallo, do Tijuca e em 3º Marvio Ludol, do Tijuca.

Tempos, 34" e 34" 1|5.

10ª prova — Novissimos — Turmas de 3 nadadores. (3x100 metros), em 3 nados.

Em 1º — Guilherme Buengner Mario Danton Martins — Albert Alonso Diz, do Flamengo.

Em 2º — Flavio Rangel — José Luiz Vieira Castro — Julio Jacobina Romagnera Filho, do Fluminense e em 3º — Vasco da Gama.

Tempo, 4'02" 6|10.

As turmas do Gragoatá 2ª classe do Guanabara infringiram o regulamento, pela virada dos seus nadadores de costas, que o fizeram virando de frente antes de tocar a borda da piscina, nos 50 metros.

11ª prova — 400 metros — Principiantes livre.

Em 1º Roberto Mario Ronnerat, do Tijuca; em 2º Aloysio Courrange Lage, do Fluminense e em 3º Aurino Guimarães, do Flamengo.

Tempo, 5'50" 5|10 e 5'52". (Record de classe).

12 prova — Seniors — 20 metros livre.

Em 1º João Havellange, do Fluminense; em 2º Romeu Thomé da Silva do Guanabara e em 3º Caetano de Domenico, do Icarahy.

Tempo, 2'27" 8|10 e 2'42" 3|5. (Record de classe).

13ª prova — Moças — Seniors — 200 metros de peito.

Em 1º Annemarie Noehrle, do Icarahy e em 2º Hicea Dias, do Fluminense.

Tempo, 3'44" 5|10 e 3'45" 4|5.

14 prova — Moças — Seniors — 400 metros livre.

Em 1º Jane Gray Jordan, do Icarahy; em 2º Isabel Calvelt, do Gragoatá e em 3º Lygia José Cordovil, do Tijuca.

Tempo, 7'24" 8|10 e 7'39".

15 prova — Infantis de 2ª categoria — Turmas de 3 nadadores 3x100 metros, em 3 nados.

Em 1º Astrogildo Serejo — Hemes da Silva e em 2º Lourenço Ilo Vianna Genofre — Wilson Gofrisciucci — José Ribeiro Miranda de Carvalho — Francisco José Rollo da Fonseca.

O tempo não foi tomado.

A turma do Fluminense, segunda vencedora foi desclassificada.

CLASSIFICAÇAO FINAL

Foi a seguinte a classificação final dos clubs:

	1ºº	2ºº	3ºº
Fluminense F. C. ...	10	5	1
Icarahy	9	3	3
Flamengo	2	7	5
Tijuca	2	2	3
Gagoatá	1	2	3
Guanabara	0	4	2
Vasco da Gama	0	1	2
Boqueirão	0	0	1

UMA PROPALADA SUPERIORIDADE DE DUDU' SOBRE GRACIE QUE — NÃO EXISTIU —

Por PUNCHER

Dudú, com mais de 20 kilos de vantagem, não conseguiu vencer o pequeno, porém, bravo, George Gracie

Voltamos hoje a fazer alguns commentarios em torno do combate havido entre George Gracie e Orlando Americo da Silva, vulgo Dudu'.

Um matutino, fazendo "observações em torno da actuação dos dois contendores", disse ter sido "nitida a superioridade de Dudu' sobre Gracie". Discordamos do collega. O facto de Dudu' ter imposto algumas quédas a George não implica em superioridade technica. Muitas dessas quédas foram provocadas pelo proprio George e a prova da não superioridade de Dudu' está em que elle não conseguiu impôr ao adversario situações de que este não se livrasse com relativa facilidade. No combate de sexta-feira, Dudu' não demonstrou ser "senhor de numerosos golpes". Só se valeu de tres golpes vulgarissimos: **toe hold** (chave de pé), **neck hold** (gravata) e um **leg hold** (chave de perna). Ensaiou um **half Nelson**, que George Gracie inutilizou com um sorriso nos labios. Por que o referido matutino affirma que Dudu' demonstrou, naquelle combate, ter "maiores conhecimentos de luta livre, incomparavelmente, do que o seu adversario"? Em que se baseou o confrade para emittir essa opinião? Em que consistiu o supposto dominio de Dudu' na maioria dos rounds, se foi George Gracie que dirigiu o combate, levando o antagonista a fazer o jogo que mais lhe convinha? O facto de Dudu', devido á vantagem de mais de 20 kilos, ter levado George á lona, algumas vezes, sendo que outras foi induzido a isto pelo proprio adversario, não significa superioridade technica. Um homem que pesa 82 kilos e 300 grammas, possuindo uma envergadura muito maior que a do adversario; que é toda uma montanha de musculos e que não consegue vencer o contendor, pequeno, com 62 kilos e meio, apesar de ter provado, na opinião do confrade alludido, "conhecer bem a luta livre, do que é senhor de numerosos golpes", foi realmente superior? E, note-se, George Gracie não fugiu á luta: teve a iniciativa dos ataques e applicou no avantajado rival alguns golpes que produziram algum effeito, tanto que Dudu' apresentava a physionomia congestionada e mal se sustinha de pé ao finalizar o prelio. Arquejante, visivelmente abatido, num andar tropego, Dudu' se debruçou sobre as cordas do ring, emquanto George Gracie se dirigia para o seu "corner" sereno, sempre e sempre sorridente, não demonstrando o depauperamento revelado pelo adversario! E a um homem assim, vencido moralmente, em deploraveis condições physicas, aponta-se como tendo tido "nitida superioridade"! De um homem assim, que não conseguiu vencer, em 50 minutos, um rival com a desvantagem de mais de 20 kilos, diz-se ter sido "bastante superior" e logo, numa incoherencia risivel, affirma-se que Dudu' não applicou um golpe decisivo em virtude da efficiente defesa de George Gracie! Mas, se George Gracie, com a sua efficiente defesa, annullou o adversario, quem foi superior: o que deu á luta a feição que lhe convinha ou o que não pôde impôr ao antagonista os golpes de que se valeu?

Os leitores poderão analysar o que vimos de dizer e terão, por certo, a mesma conclusão: George Gracie teve a supremacia technica e annullou integralmente a Orlando Americo da Silva, vulgo Dudu', e mais os 80 kilos e 300 grammas de vantagem que este levou para o ring.

Negar valor a um homem que lutou como George Gracie em circumstancias que só favoreciam o seu adversario, é injusto. O nosso confrade ha de concordar comnosco: "Dudu' mostrou-se bastante superior ao seu adversario", mas apenas no peso... Quanto a George Gracie, patenteou sua superioridade technica e sobretudo sua intelligencia. E na luta de sexta-feira ultima, a technica e a intelligencia venceram a massa bruta, a força violenta mas sem aproveitamento racional.

A COMMISSÃO MUNICIPAL DE BOX ACABOU ACCEITANDO MAIS UMA SUGGESTÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS"...

E Gumercindo Taboada foi o arbitro da luta Dudu' x Gracie

O DIARIO DE NOTICIAS tem dito, algumas vezes, que a Commissão de Box, por inexplicavel prevenção, não tem escalado Gumercindo Taboada para dirigir os principaes combates que se têm realizado, ultimamente, no Estadio Brasil. Sexta-feira, este jornal suggeriu que fosse Gumercindo o arbitro da luta Gracie x Dudu', em vista da importancia deste prelio. Felizmente, a sua suggestão foi acceita e Gumercindo Taboada dirigiu o combate com a proficiencia de sempre.

Ao que soubemos tambem, a Empresa Pugilistica Brasileira tem recusado a collaboração de Taboada como arbitro, allegando estar elle ligado á Empresa Pugilistica Carioca, o que não é exacto.

E' lamentavel que aja de tal maneira com o nosso mais competente arbitro de ring. Gumercindo não é apenas competente: trabalha sem preoccupações cabotinas, o que não se dá com outros referees do menor valor mas de prosapia maior...

Movimento Turfista

HALLALI OBTEVE UM FACIL TRIUMPHO NO "HANDICAP" DE FUNDO

A reunião de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, podia ser taxada de esplendida se o habito arraigado de determinados profissionaes em fraudar carreiras não fosse notado em alguns pareos, esquecidos de que o publico apostador tem um direito adquirido ao comprar um bilhete de aposta. Ante-hontem alguns profissionaes, vendo que seus pilotados não podiam obter a principal collocação, abandonaram a corrida, prejudicando, assim, os que adquirem placés. Certamente a Commissão de Corridas annotou as irregularidades.

A reunião teve inicio com a victoria da cabulosa Zelaya, que levando o aprendiz M. Medina em seu dorso, com 45 kilos, venceu de ponta a ponta, apesar da carga final de Lena, que ficou a meio corpo.

Confirmando sua carreira anterior, Yvette, bem dirigida pelo aprendiz Spiegel, obteve seu primeiro triumpho, derrotando a baldosa Princeza do Norte.

Com uma facilidade incrivel, Tropical obteve como era esperado, um bom triumpho sobre Araxita, dirigido pelo jockey Celestino Gomez.

Revelando excepcionaes condições e graças á direcção pessima dada ao potro Mango, Benemerito, sob a direcção de Canales, obteve novo triumpho, derrotando Astoria, por 2 corpos.

Num final electrizante, em que Celestino Gomez e Canales, mostraram as aptidões na arte, Lord Breck derrotou Panam, com 56 kilos, por meio corpo, depois de terem lutado durante toda a grande recta.

De um a outro extremo, Deliciosa, revelando condições até então desconhecidas, obteve uma trabalhosa victoria sobre Tupinambá, cuja direcção não gostamos. A filha de Changui foi dirigida pelo aprendiz Geraldo Costa.

Muito leve e não tendo quem a perseguisse, apesar de no pareo ter Vexillo e Tomyrim, Facelia obteve um facil triumpho por 5 corpos sobre Pebete que no final avançou muito.

Conseguiu o ex-Ansaldo, cavallo de classe e bom ganhador nas pistas uruguayas, que hoje tem o nome de Le Roi Noir, obter o seu primeiro triumpho em nossas pistas, supportando uma luta tremenda com a nacional Yolanda, bem dirigido pelo "freno" Celestino Gomez.

Visteador acabou completamente manco.

O "handicap" de fundo serviu para uma nova apresentação do crack Hallali, grande ganhador classico em seu paiz de origem e que veiu para o nosso turf para a chamada temporada internacional. Hallali obteve um facilimo triumpho derrotando, de galope, o ex-Bidoco, eleito favorito, por varios corpos, depois de acompanhar o veloz Desplichado e tiral-o de carreira na entrada da grande recta.

O filho de Adam's Apple demonstrou que em raia de areia é um adversario muito sério. Nelson Pires foi o piloto do excellente animal, não tendo muito trabalho.

O movimento de apostas attingiu a 305:680$000, resultado excellente se levarmos em conta o periodo carnavalesco que atravessamos.

VISTEADOR MANCOU

Durante a disputa do premio "Caudal" da reunião de ante-hontem, mancou sériamente o cavallo Visteador. O filho de Lord Basil acabou mal.

INNOVAÇÕES NO CODIGO DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

A directoria do Jockey Club de São Paulo, entre outras resoluções, resolveu o seguinte:

1 — Permittir, a titulo de experiencia e de accordo com o adoptado pelo Jockey Club Brasileiro, que corram animaes com silhas frouxas, desde que os sellins estejam munidos dos respectivos peitoraes.

2 — Chamar a attenção dos tratadores e jockeys para o disposto nos artigos 44 n. VI e III.

Art. 44 — Todo o jockey e treinador está obrigado:

III — A não ter cavallos de corridas, nem mesmo qualquer participação indirecta na propriedade de qualquer delles, sob pena de cassação de sua matricula.

VI — A não abandonar os estribos durante a corrida, até o momento de se apear na repesagem".

UM NOVO TRIUMPHO DE ALGARVE

Depois das formidaveis victorias do "crack" nacional Mossoró, as rodas turfistas estão abaladas com as "performances" verdadeiramente extraordinarias de outro nacional, já agora correspondendo e galgando a 1ª turma com repetidos triumphos. Ante-hontem, na Moóca, o nosso conhecido Algarve conseguiu um triumpho esplendido sobre Belfort considerado, na actualidade, o nosso melhor animal. O filho de La China foi dirigido pelo jockey Carmelo Fernandez. A reunião na Moóca foi brilhantissima com a participação de animaes do turf carioca, que maior exito emprestou á reunião.

Os resultados das provas foram os seguintes:

1º pareo — Grande Premio Piratininga — 15:000$ e 3:000$ — 2.200 metros — 1º, Zermatt, O. Mendes; 2º, Zaga, L. Gonzalez; 3º, Marfim, A. Molina. Tempo: 145". Rateios, 11$500; dupla, 23$000. Movimento do pareo 1:275$000.

2º pareo — Premio "Consolação" — 2:500$ e 500$ — 1.609 metros — 1º, Jaguary, A. Molina; 2º, Venturoso, Ribeiro; 3º, Picarillo, Gutierrez. Tempo: 108 1|5". Rateios: 14$200 e dupla: 34$400. Movimento do pareo: 7:220$000.

3º pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.450 metros — 1º, Bagualito, Carmelo; 2º, Yeuse, Gutierrez; 3º, Geisha, Molina. Tempo: 95". Rateio: 37$100; dupla: 34$700. Movimento do pareo: 12:415$000.

4º pareo — Premio "Progredier" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros — 1º logar, Confession, J. Mesquita; 2º, Duca, Montanha; 3º, Erinia, S. Baptista. Tempo: 98 4|5". Rateios: 11$700; dupla: 15$100. Movimento do pareo: réis 10:550$000.

5º pareo — Premio "Extra" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.800 metros — 1º, Taleguila, L. Lobo; 2º, Ferrara, S. Godoy; 3º, Zum-Zum, A. Molina. Tempo: 121 1|5". Rateio: 121$700; dupla: 60$500. Movimento do pareo: 16:535$000.

6º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$ e 600$ — 1.600 metros — 1º, Tarso, A. Molina; 2º, Zank, L. Gonzalez; 3º, Dog of War, E. Gonçalves. Tempo: 97 1|5". Rateio: 24$200; dupla: 28$500. Movimento do pareo: 21:255$000.

7º pareo — Premio "Excelsior" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.650 metros — 1º, empatados, Resaca, J. Montanha, e Xiah, L. Gonzalez; 3º, Astréa, A. Molina. Rateio: 12$ e 28$700; dupla: réis 119$000. Movimento do pareo: 27:155$000.

8º pareo — Premio "Combinação" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.800 metros — 1º, Ypiranga, L. Gonzalez; 2º, Arabe, O. Mendes; 3º, Capucino, J. Montanha. Tempo: 118 1|5". Rateio: 39$500; dupla: 163$500. Movimento do pareo 27:080$000.

9º pareo — Premio "Imprensa" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia: 2.000 metros — 1º, Kobelik, O. Mendes; 2º, Lutador, A. Molina; 3º, Ibiuna, S. Baptista. Tempo: 131". Rateios: 33$700; duplas: 22$800. Movimento do pareo: réis 32:080$000.

10º pareo — Premio "Jockey Club" — 8:000$ e 1:600$ — Distancia: 2.400 metros — 1º, logar, Carmelo; 2º, Belfort, D. Suarez; 3º, Kosmos, A. Molina. Tempo: 157". Rateio: 33$; dupla 66$700. Movimento do pareo: 35:585$000.

11º pareo — Premio "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros — 1º, Kazoo, J. Mesquita; 2º, Bon Ami, S. Baptista; 3º, Enemigo, J. Montanha. Tempo: 117 e 1|5". Rateios: 22$; dupla: 90$000. Movimento do pareo: 42:275$000.

Movimento geral das apostas: 234:225$000. Raia boa.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 6.ª REUNIAO, EM 27 DE JANEIRO DE 1934

Premio "Zanaga" — 1.600 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio "Susie" — 1.400 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella com descarga de 3 kilos aos vencedores de uma carreira, tambem no paiz. Tem direito a esse pareo: Audaz, Galatim, Marfim, Tarzan, Ghandi, Xamate, Vampiro, Malayir, Miss Linda, Palmares e Paris.

Premio "Fineza" — 1.500 metros — 3:000$ — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Lena 56 kilos, Alpina 55, Vingativo 55, Peteny 55, Seciliana 54, Piastra 53, Dão Pedrito 53, Galmita 52, Karina 52, Broadway 50 e Meiga.

Premio "Roulien" — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, sem victoria no Jockey Club Brasileiro — Pesos da tabella com descarga de um kilo por grupo de 3 carreiras perdidas: Violão, Defense, Double Zero, Soyero, Joanina, Milagrosa, Ma'an Cross, Patati, Cok Robin e Chevalier.

Premio "Alterosa" — 1.300 metros — 3:000$ — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Transwallana 56 kilos, Saucy Sally 56, Ibar 54, A Batalha 53, Zelaya 52, Jemopotyr 49, Lamprela 49, Bolivar 49,

Conclue na pag. 11ª

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Antuerpia . .	24	Londonier . . .	24	B. Aires . . .	3-4827
Hamburgo . .	23	Monte Pascoal .	23	B. Aires . . .	4-1582
Marselha . .	23	Mendoza . . .	23	B. Aires . . .	3-2930
Londres . . .	24	Viceroy of India	26	Africa . . .	4-8000
Genova . . .	23	Princ. Giovanna	25	B. Aires . . .	3-5840
Hamburgo. . .	25	Cap Arcona . .	25	B. Aires . . .	4-1582
Liverpool . .	24	Lalande . . .	27	B. Aires . . .	3-4830
Hamburgo . .	28	Gen. S. Martin .	28	B. Aires . . .	4-1582
Southampton .	28	Asturias . . .	28	B. Aires . . .	4-8000
Amsterdam . .	29	Flandria . . .	30	B. Aires . . .	2-9900
Genova . . .	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires . . .	3-5840
Bremerhaven .	1	S. Nevada . . .	1	B. Aires . . .	4-1722
Vigo	2	R. del Pacifico.	3	Montevidéo .	4-8000
Genova . . .	4	Florida . . .	4	B. Aires . . .	3-2930
Londres . . .	5	High Chieftain	5	B. Aires . . .	4-8000
Londres . . .	5	Almeda Star . .		B. Aires . . .	4-7200
Hamburgo. . .	6	Gen. Osorio . .	7	B. Aires . . .	4-1582
Havre	9	Belle Isle . . .	9	B. Aires. . .	4-6207
Antuerpia . .	9	J. Charlotte . .	9	Santos. . . .	3-4827
Southampton .	12	Atlantis . . .	14	S. Africa . .	4-8000
Southampton .	12	Almanzora . .	15	B. Aires . . .	4-8000
Trieste . .	15	Neptunia . . .	15	B. Aires . . .	3-5840
Hamburgo . .	17	Vigo	17	B. Aires . . .	4-1582
Amsterdam . .	19	Zeelandia . .	19	B. Aires . . .	2-9900
Londres . . .	19	High Princess	19	B. Aires . . .	4-8000
Bordeaux . . .	22	Massilia . . .	22	B. Aires . . .	4-6207
Havre . . .	23	Eubée . . .	23	B. Aires . . .	4-6207
Marselha . .	23	Alsina . . .	23	B. Aires . . .	3-2930
Bremerhaven .	23	Madrid . . .	23	B. Aires . . .	4-1722
Southampton .	25	Alcantara . .	25	B. Aires . . .	4-8000
Hamburgo . .	27	Monte Olivia .	27	B. Aires . . .	4-1582
Genova . . .	27	Augustus . . .	27	B. Aires . . .	3-5840
Genova . . .	1	Belvedere . . .	1	B. Aires . . .	3-5840
Hamburgo . .	8	Gen. Artigas. .	8	B. Aires . . .	4-1582
Hamburgo . .	9	Cap Arcona . .	9	B. Aires . . .	4-1582
Southampton .	12	Arlanza . . .	13	B. Aires . . .	4-8000
Amsterdam . .	12	Orania . . .	14	B. Aires. . .	2-9900
Hamburgo . .	29	Gen. S. Martin. .	29	B. Aires . . .	4-1582
Londres . . .		Avila Star . . .	5	B. Aires . . .	4-7200

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires . . .	23	Orania	23	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	24	Principessa Maria	24	Genova . . .	3-5840
B. Aires . . .	24	Sierra Salvada .	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . . .	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires . . .	28	Suecia	29	Gotenburgo .	3-2896
B. Aires . . .	29	Persier	29	Antuerpia .	3-4827
B. Aires . . .	30	Lipari	30	Havre . . .	4-6207
B. Aires . . .	30	High Patriot . .	30	Londres . .	4-8000
Rio	—	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo .	4-2698
B. Aires . . .	31	[illegible]te Sarmiento	31	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . . .	31	Oceania	31	Trieste . . .	3-5840
B. Aires . . .	1	Waterland . . .	1	Amsterdam. .	2-9900
B. Aires . . .	3	Massilia	3	Bordeaux. .	4-6207
B. Aires . . .	3	Cap Arcona. . .	3	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . . .	6	Andalucia Star .	6	Londres . .	4-7200
B. Aires . . .	6	Mendoza	7	Marselha . .	3-2930
B. Aires . . .	9	Linnell	9	Liverpool . .	3-4830
B. Aires . . .	8	Formose	8	Havre . . .	4-6207
B. Aires . . .	10	Gen. S. Martin.	10	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . . .	10	Comt. Biancamano	10	Genova . . .	3-5840
B. Aires . . .	11	Asturias	11	Southampton	4-8000
B. Aires . . .	13	Flandria	13	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	13	High Monarch .	13	Londres. . .	4-8000
B. Aires . . .	13	Pacific	14	Stockolmo .	3-2896
Rio	—	Raul Soares . . .	15	Hamburgo .	4-2698
Santos	16	J. Charlotte . . .	16	Antuerpia . .	3-4827
B. Aires . . .	20	Almeda Star . .	20	Londres . .	4-7200
B. Aires . . .	20	Florida	20	Marselha . .	3-2930
B. Aires . . .	21	Sierra Nevada .	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . . .	22	Princ. Giovanna	22	Genova . . .	3-5840
B. Aires . . .	25	Almanzora . . .	25	Southampton	4-8000
B. Aires . . .	27	High. Chieftain	27	Londres . .	4-8000
B. Aires . . .	28	Neptunia	28	Trieste . . .	3-5840
B. Aires . . .	28	Gen. Osorio . .	28	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . . .	28	Bello Isle	28	Havre . . .	4-6207
B. Aires . . .	3	Massilia	3	Bordeaux. .	4-6207
B. Aires . . .	6	Monte Pascoal .	6	Hamburgo. .	4-1582
B. Aires . . .	6	Zeelandia . . .	6	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	10	Vigo	10	Hamburgo. .	4-1582
B. Aires . . .	10	Augustus	10	Genova . . .	3-5840
B. Aires . . .	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . . .	21	Oceania	21	Trieste . . .	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires . . .	24	Delnorte	25	N. York . .	3-1455
B. Aires . . .	25	Southern Princ	25	N. Orleans. .	3-2000
B. Aires . . .	27	B. Aires Marú.	28	N. York . .	4-7200
B. Aires . . .	1	Western World .	1	Am. e Japão	3-2000
B. Aires . . .	8	Eastern Prince .	8	N. York . .	4-5261
B. Aires . . .	15	Southern Cross	15	N. York . .	3-2000
B. Aires . . .	22	Western Prince.	22	N. York . .	4-5261
B. Aires . . .	1	American Legion	1	Nova York .	3-2000
B. Aires . . .	17	Delmundo . . .	17	Nova York. .	3-1455

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Nova York . .	26	Eastern Prince .	26	B. Aires . . .	4-5261
Africa e Japão	1	Santos Marú . .	1	B. Aires . .	4-7200
Nova York . .	2	Southern Cross.	2	B. Aires . . .	3-2000
N. Orleans . .	7	Delsud.	7	B. Aires . . .	3-1455
Nova York . .	9	Western Prince.	9	B. Aires . . .	4-5261
Nova York . .	16	Amer. Legion .	16	B. Aires . . .	3-2000
N. York. . . .	2	Western World .	2	B. Aires . . .	3-2000
N. Orleans . .	28	Delvalle	28	B. Aires . . .	3-1455

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Baependy. . .	23	Manáos. .	4-2698	Chuy	24	P. Alegre	4-1890
Itapagé. . . .	24	Belém. . .	3-1900	Cte. Capella	24	P. Alegre	4-2698
Arary	25	Penedo .	3-3566	Arataca. . .	25	Antonina	3-3566
Una	25	Amarr. .	4-2698	Carl Hoepcke	24	Florian .	3-3443
Alice.	25	Caravell.	3-4653	Araraquara .	24	P. Alegre	3-3566
Piratiny . .	26	Cabedello	4-1890	Itapura. . . .	25	P. Alegre	3-1900
Pará	26	Belem. .	4-2698	Itatinga . .	28	P. Alegre	3-1900
Ararangua .	25	Cabedello	3-3566	Murtinho. . .	27	Laguna. .	4-2698
Campinas. .	27	Parahyba	3-3566	Campeiro. .	27	P. Alegre	3-3566
Sergipe . .	27	Recife .	4-2698	Itaguassu' .	31	P. Alegre	3-3566
Odette . . .	27	Caravell.	3-4653	Uçá	1	P. Alegre	4-2698
Itaquatiá .	28	Penedo .	3-1900	Itaquicé . .	1	P. Alegre	3-1900
Itagiba. . . .	30	Penedo. .	3-1900	Anna. . . .	1	Laguna .	3-3443
Asp. Nascim.	30	Penedo. .	4-2698	Santos . . .	2	B. Aires.	4-2698
Aratimbó . .	1	Cabedello	3-3566				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4. 60$000
DOLLAR, 11$970 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem mais frouxo, com relação á libra, que foi cotada a 59$592 contra 59$232 no ultimo dia util e mais firme relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$970 contra 12$000 da ultima cotação, firmando-se melhor na reabertura.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d..	59$592	Franco belga . .	2$695
Libra, á vista.	60$000	Peseta . . .	1$600
Libra, cabo . .	—	Franco suisso.	3$740
Dollar. . . .	11$970	Escudo . . .	$550
Franco . . .	$760	Peso arg., papel.	3$690
Marco. . . .	4$550	Montevidéo . .	7$700
Lira. . . .	1$010		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS		Dollar. . . .	11$710
Libra . . .	58$700	Franco . . .	$700
Dollar. . . .	11$610	Lira. . . .	$965
Franco . . .	$725	Marco. . . .	4$380
Lira. . . .	$955	CABOGRAMMAS	
Marco. . . .	4$270	Libra . . .	59$300
A' VISTA		Dollar. . . .	11$760
Libra . . .	59$100		

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes cotações:

A' VISTA		Nova York, 90 d.	11$640
Nova York . .	12$000	Nova York, á v..	11$740
PARA COBERTURAS		Nova York, cabo	11$790

As demais taxas não soffreram alteração.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256 . . .	59$592	Nova York, á v..	11$985
		Hollanda, florim.	7$780
Londres, á vista, 3 255/256 . .	60$058	Suissa.	3$740
		Montevidéo . . .	7$700
Paris	$760	B. Aires, papel .	3$690
Allemanha. . . .	4$550	Japão, yen . . .	3$790
Italia.	1$010	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$552	Libra est., papel.	78$000
Hespanha. . . .	1$600	Dollar, papel . .	15$300
Tcheco Slovaquia	$560	Lira, papel . . .	1$240
Belgica, ouro . .	2$695	Escudo, papel. .	$740

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 22. — Este mercado abriu ás 10.24 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 58$700 e dollares a 11$610, assim se conservando até ás 13.54, hora em que foi modificado o preço do dollar para 11$640, conservando a libra o mesmo preço.

EM PARIS

PARIS, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	79.75	79.80
S/Italia, á vista, por 100 liras . . .	133.75	133.87
S/Nova York, á vista, por dollar . .	15.93	15.92

EM LONDRES

LONDRES, 22.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra.	2 %	2 %
Banco da França.	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes.	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	⅝ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £ .	22.43	22.50
Genova, s/Londres, á v., £ . .	59.70	59.40
Madrid, s/Londres, á v., £ .	37.80	37.80
Genova, s/Paris, á v., 100 frs..	74.57	74.62
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA (10.56 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York..	5.01.00	5.01.50
S/Genova	59.69	59.70
S/Madrid	37.87	37.84
S/Paris..	79.78	79.85
S/Lisboa.	110.00	110.00
S/Berlim	13.19	13.22
S/Amsterdam..	7.79	7.79
S/Berne	15.20	16.20
S/Bruxellas	22.49	22.50

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York..	5.00.00	5.01.50
S/Genova	59.55	59.70
S/Madrid	37.80	37.84
S/Paris.	79.70	79.85
S/Lisboa.	110.00	110.00
S/Berlim	13.20	13.22
S/Amsterdam.	7.77	7.79
S/Berne.	16.12	16.20
S/Bruxellas	22.48	22.50

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

FECHAMENTO (12.18 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.99.62	5.03.00
S/Paris, por franco	6.24.00	6.27.00
S/Genova, por lira	8.34.50	8.38.00
S/Madrid, por peseta	13.15	13.21
S/Amsterdam, por florim	63.98	64.30
S/Berne, por franco	30.83	30.95
S/Bruxellas, por franco	22.16	22.27
S/Berlim, por marco	37.73	37.92

NOVA YORK, 22.

ABERTURA (9.31 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.00.00	4.99.62
S/Paris, por franco	6.28.00	6.24.00
S/Genova, por lira	8.42.00	8.34.50
S/Madrid, por peseta	13.27	13.15
S/Amsterdam, por florim	64.41	63.98
S/Berne, por franco	31.05	30.83
S/Bruxellas, por franco	22.33	22.16
S/Berlim, por marco	37.73	37.73

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p. t/venda	16.18	16.24
S/Londres, por £ p. t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 22.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v..	36 ⅝	36 5/16
S/Londres, por £ ouro, t/c..	37 ¼	37 1/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem com pequena animação, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
2 Uniformisadas	—	844$000
4 Div. Emissões, 500$, n..	—	850$000
3 Idem, 1:000$, nom. . . .	—	840$000
226 Idem, 1:000$, port. . . .	840$000	844$000
5 Idem, nom..	—	835$000
110 Obg. do Thesouro, 1932.	—	1:015$000
523 Municipaes, 1931	189$000	189$500
45 Idem, 7 %, pt., D. 3.264.	—	177$000
20 Idem, 1920, portt.. . . .	—	157$000
45 Idem, 7 %, pt., D. 1.535.	—	180$000
21 Idem, 8 %, pt., D. 1.933.	190$000	192$000
8 Obg. do Minas, 200$000.	200$000	204$000
16 Idem, de 500$000. . . .	—	511$000
132 Idem, de 1:000$000 . . .	1:025$000	1:027$000
11 Estado do Rio, 4 %. . .	—	105$000
75 Docas de Santos, port. .	—	245$000
BANCOS E COMPANHIAS		
80 Banco Mercantil	—	440$000
50 Alliança, debs., 1.ª série.	—	145$000
100 Manufactora Fluminense	—	200$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000 .	840$000	—
Emprestimo de 1903, port. . .	—	—
Ap. Rodoviarias, nom..	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.. .	835$000	823$000
Div. Emissões, 1:000$, port.. .	840$000	838$000
Obrig. do Thesouro, 1921 . . .	—	1:010$000
Obrig. do Thesouro, 1930 . . .	—	999$000
Obrig. do Thesouro, 1932 . . .	—	1:014$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.. .	1:013$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom. . .	510$000	—
Ap. Municipaes, 1906, nom. . .	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.. .	—	159$000
Ap. Municipaes, 1914, port. . .	160$000	156$000
Ap. Municipaes, 1917, port. . .	—	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port. . .	157$000	156$000
Ap. Municipaes, 1931, port. . .	189$500	189$000
Ap. Municipaes, D. 1.535 . . .	181$000	180$000
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	177$000	176$500
Ap. Municipaes, 6 % D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %. D. 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	—	190$000
Ap. Municipaes, D. 1.948 . . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999 . . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.093 . . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.097 . . .	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 2.339 . . .	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.628.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port. . .	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
R. Grande 1:000$, 8 %. . . .	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246. .	460$000	—
Espirito Santo, 1:000$, 8 % .	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant. .	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	880$000	—
Minas Geraes, port., 7 %. .	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %. .	1:027$000	1:024$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	460$000	—
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	105$000	104$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.816	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil.	394$000	—
Banco do Commercio	—	—
Banco Regional.	—	—
Banco Mercantil	—	—
Banco Boavista.	—	—
Banco Funccionarios Publicos	40$500	46$000
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port. . . .	125$000	120$000
Providente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas. . . .	—	—
America Fabril	—	—
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	—	—
Brasil Industrial	—	420$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	140$000	116$000
Nova America	—	—
Progresso Industrial . . .	—	105$000
Petropolitana	—	70$000
Jardim Botanico, (int.). . .	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo.	118$000	115$000
Docas de Santos, nom. . . .	238$000	—
Docas de Santos, port. . . .	248$000	240$000
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.. . .	—	—
Mercado	—	—
Brahma.	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	180$000	175$000
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª série). .	150$000	—
Docas da Bahia.	—	—
Docas do Santos	—	192$000
Nova America.	—	1:000$000
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	—	—
Santa Helena.	—	—
Bellas Artes	205$000	204$000
Antarctica Paulista.	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	201$000	199$000
Companhia Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Hoteis Palace.	—	—
Mercado	210$000	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	90.10. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914 . . .	75.10. 0	75. 5. 0
Conversão, 1910, 4 % . .	21.15. 0	21.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	28. 0. 0	28. 0. 0
Funding, 1931, 5 %. . . .	62.10. 0	62. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 % . .	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr..	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd..	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. . . .	13.12	12.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £. . .	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd.. ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12. 0	1.12. 9
Leop Rail C. Lt.. 6 ½ % term., deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.16.10 ½	2.16.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
S. Paulo Railway Co. Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	110. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47. . .	101. 5. 0	101. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %. . .	75.12. 6	75.17. 6

ALGODAO

O mercado deste producto continuou hontem firme, sendo registrados alguns negocios entre commissarios.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . .	T. 3	41$000	T. 4	40$000
Sertão . .	T. 3	39$000	T. 5	37$000
Ceará. . .	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas . .	T. 3	37$000	T. 5	35$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista .	T. 3	nom.	T. 5	34$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3	40$000	T. 5	39$000
Sertões. .	T. 3	38$000	T. 5	36$000
Ceará . .	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.
Mattas . .	T. 3	36$000	T. 5	34$000
Paulista .	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22.

	Comp.	Vend
Entrega em jan. .	n/c.	31$800
" em fev. .	31$000	32$000
" em março	29$200	29$900
" em abril.	n/c.	29$500
" em maio.	n/c.	29$000
" em junho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em jan. .	31$000	31$800
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	29$000	29$900
" em abril.	n/c.	29$000
" em maio.	n/c.	28$500
" em junho	27$000	28$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Estav.
1.ª sorte, comp.. .	44$000	45$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	200	400
De 1.º de set. p. .	110.600	110.400

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio G. do Sul . .	—	100
Existencia em saccas de 80 ks. . .	22.700	22.700

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22.

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	6.02	6.09
Maceió Fair . . .	6.02	6.09
Am. Fully Middl..	6.02	6.09
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.77	5.83
" em maio.	5.75	5.81
" em julho.	5.75	5.81
" em out. .	5.76	5.82

Disponivel brasileiro - Baixa de 7 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 7 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.81	5.83
" em maio.	5.79	5.81
" em julho.	5.79	5.81
" em out. .	5.81	5.83

O mercado afrouxou depois da abertura; recobrando porém novamente e havendo compras especulativas.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	11.16	11.23
" em maio.	11.28	11.35
" em julho.	11.44	11.52
" em out. .	11.61	11.66

Commercio de caracter normal, estando os altistas realizando e havendo liquidações de negocios.

Alta de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

Conclue no 11ª pagina

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

MONTE PASCHOAL — Esperado do Hamburgo e escalas, em viagem de turismo, ás 7 horas, sairá para o Rio da Prata e Terra do Fogo ás 15 horas, do armazem 17.

MENDOZA — Esperado de Marselha e escalas ás 10 horas, sairá ás 16 do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

ORANIA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 15 horas, sairá á noite do armazem 18, para Amsterdam e escalas.

BAEPENDY — Está no porto e sairá ás 9 horas do armazem 7, para Manáos e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SABOR — Do sul hoje, 23 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas hoje, 23 do corrente.

EUPATORIA — Está no porto e sairá hoje, 23 do corrente, para a Europa.

MURTINHO — De Penedo e escalas hoje, 23 do corrente.

ITATINGA — Do Aracajú, a 25 do corrente.

COM. RIPPER — Do Belém e escalas, a 25 do corrente.

ORIENT — Da Europa, a 25 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas a 25 do corrente.

WEST IRA — De Los Angeles e escalas, a 26 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas, a 27 do corrente.

HOLSTEIN — Da Europa, a 27 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas, a 27 do corrente.

PALATIA — De Santos para N. Orleans, a 28 do corrente.

CABEDELLO — De Santos, a 28 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

CAMPOS — De Manáos e escalas, a 30 do corrente.

TRES DE OUTUBRO - De Amarração e escalas, a 30 do corrente.

NELA — De Liverpool e escalas, a 31 do corrente.

CAMAMU' — A 1 de fevereiro de Santos.

ANTIOCHIA — De Hamburgo a 1 de fevereiro.

MARQUESA — De Santos, directo para Londres, 3 de fevereiro.

MANDU — De Nova York e escalas, a 4 de fevereiro.

SIQUEIRA CAMPOS — De Hamburgo e escalas a 15 de fevereiro.

ARACAJÚ — Ne Nova Orléans e escalas, a 20 de fevereiro.

EL URUGUAYO — De Santos, directo para Liverpool, a 25 de fevereiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
JUPITER	1
SERRA BRANCA.	1
CARL HOEPCKE	1
Baependy	7
BAEPENDY.	7
TUNA.	10
SANTA.	12
MENDOZA	17
MONTE PASCHOAL	17
ORANIA	18
EUPATORIA	Pr. Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ORANIA — Para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Southampton, Barcelona e Amsterdam, recebendo impressos até ás 8 horas, para o interior e com porte duplo até ás 8 ½ e para o exterior até ás 9.

BAEPENDY—Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas, para o interior e com porte duplo até ás 6.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin....	Em 1934	
Condor.....	Quintas	15
Panair......	Quartas	15,45
Aeropostale.	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin....	Em 1934	
Condor.....	Quintas	6
Panair......	Sabbados	6
Aeropostale.	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Quartas	15
Panair......	Sextas	16.30
Condor.....	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Terças	8
Aeropostale.	Sabbados	8
Panair......	Quintas	6
Condor.....	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor......	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor......	Quintas	8

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 23 de Janeiro de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem calmo e com movimento reduzido, tendo sido registradas até ás 11 horas, vendas num total de 2.921 saccas.

O mercado a termo não funccionou

A pauta semanal (de 22 a 28), é de 1$370; o imposto, ouro, de Minas, 8$ e o do Estado do Rio, 5$.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

COTAÇÕES

Typo 3..	14$400
Typo 4..	14$200
Typo 5..	14$000
Typo 6..	13$800
Typo 7..	13$600
Typo 8..	13$400

MOVIMENTO DO DIA 19

		Saccas
Stock em 18..		634.990
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	3.563	
Pela Maritima . .	3.873	
Reguladores . . .	1.297	
Cabotagem	600	9.333
Total..		644.323
Saidas:		
America do Norte	16.545	
Europa.	4.521	
Consumo local . .	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café. .	5	21.571
Total..		622.752
Café entreg. como bon. de 10 %. .	570	
Café devolvido . .	23	593
Stock em 19.		623.345
Idem, anno passado . .		489.541
Entradas geraes em 19		170.034
Desde 1 de julho . . .		2.029.720
Saidas geraes em 19. .		171.453
Desde 1 de julho . . .		1.857.440

Foram registradas vendas num total de 5.982 saccas, na parte da tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia. Lt.
Lincoln & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	28.000	30.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	9.000	10.000	—
Total. . . .	37.000	40.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 22.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em jan. .	15$500	15$500
" em fev. .	15$500	15$500
" em março	15$500	15$500
" em abril.	15$500	15$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	15$500	15$500
" em fev. .	15$500	15$500
" em março	15$500	15$500
" em abril.	15$500	15$500
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, estavel; anterior, firme.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$300; anterior, 14$300.

Embarques — Hoje, 58.962; anterior, 39.083 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 38.928; anterior, 38.906 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.036.970; anterior, 2.057.009 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 14.282 saccas; para a Europa, 20.082; para outros portos, 25. — Total das saidas, 34.389 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 20. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	24.000	24.000	—
Total	24.000	24.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA, 20. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Em stock.	138.976

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	157	159 ¼
" em maio.	153 ½	154 ½
" em julho.	152 ½	153 ¾
" em set. .	151 ¼	152 ¾
Vendas do dia . .	5.000	3.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 1 a 2 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 22.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	44/	44/
Vendas do dia . .	—	—
Typo 7:		
Rio prompto para embarque. . . .	38/9	38/9

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 22.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.º:		
Entrega em março	29 ½	29 ½
" em maio.	30 ½	30 ½
" em julho.	31	31
" em set. .	31 ½	31 ½
Vendas do dia . .	—	—

Mercado paralysado.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	7.04	7.04
" em maio.	7.23	7.23
" em julho.	7.37	7.35
" em set. .	7.47	7.47
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	A. est.

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	7.01	7.04
" em julho.	7.20	7.23
" em julho.	7.34	7.35
" em set. .	7.46	7.47
Vendas do dia . .	10.000	5.000

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	4/8 ¾	4/7 ½
" em março	4/11 ½	4/10 ½
" em maio.	5/2 ½	5/1 ¼
" em agosto	5/5 ½	5/4 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	1.38	1.32
" em março	1.43	1.37
" em maio.	1.48	1.42
" em julho.	1.53	1.47

Mercado firme.

Alta de 6 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	1.39	1.38
" em março	1.44	1.43
" em maio.	1.49	1.48
" em julho.	1.52	1.53

Mercado estavel

Alta e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado continuou hontem firme, com as cotações inalteradas.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal .	51$000 a 52$000
Crystal amarello.	44$000 a 45$000
Mascavo	34$500 a 35$000
Mascavinho . . .	n/c. n/c.
3.º jacto	n/c. n/c.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 22. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal. .	56$500 a 57$000
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavo.	36$000 a 36$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	21.600	16.500
De 1.º de set. p.	2.783.600	2.762.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro. .	6.000	—
Santos.	7.900	—
Sul do Brasil. . .	8.000	6.000
Existencia em saccas de 60 ks..	1.289.900	1.290.200

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em fev. .	5.75	5.75
" em março	5.75	5.75
" em maio.	5.85	5.83
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	91.00	91.00
" em julho.	89.37	89.37

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 22 DO CORRENTE

Sello: 218:895$930.	
Papel..	1.035:875$730
Renda arrecadada de 2 a 22	23.328:086$330
O anno passado . .	21.599:750$000
Differença a maior em 1934.	1.728:336$330

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 22. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye . .	151.50
Allis Chalmers, mfg. . . .	19.75
American Can.	102.25
American Car & Foundry.	28
American Foreign Power.	10.50
American Gas Electric . .	27.50
American Locomotive. . .	32.75
American Metal.	20.37
American Power & Light.	8.75
American Rad. & St. Sen.	15.87
American Smelting Refin..	45.87
American Sup. Power. . .	3
American Tel. and Tel.. .	118
American Suobacco "B". .	73
American Water Works . .	22.75
American Woolen.	13.50
Anaconda Copper	16.37
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	86/50
Armours Illinois "A". . .	5.87
Armours Illinois "B". . .	3
Armours Illinois, pref. . .	59.50
Associated Gas & Electric	7/8
Atchinson Topeka St. Fé .	68.12
Atlantic Refining.	23.25
Atlas Corporation	13
Auburn Motors	52.25
Baldwin Locomotive. . . .	13
Bendix Aviation	19.37
Bethlhem Steel.	43.75
Brazilian Traction . . .	13
Burroughs Ad. Machine.	17.25
Canadian Pacific	16.12
Case Treshing Machine .	76.75
Caterpillar Tractor	27.75
Cerro de Pasco.	36.50
Chicago Milwakee St. Paul	6
Crhysler Motors	54.12
Cities Service	3.12
Columbia Gas Electric . .	14.75
Commonwealth Edison . .	51
Commonwealth Southern .	2.37
Consolidated Gas of. N. Y.	43.75
Consolidated Oil	11.75
Continental Can	80.25
Corn Products	79.50
Creole Petroleum	12
Curtiss Wright Airplanes.	3
Dominion Stores	20
Douglas Aircraft	18.75
Du Pont de Nemours. . .	98.50
Easthman Kodak	86.25
Electric Bond and Share.	17.75
Electric Power and Light.	6.62
Electric Storage Battery .	50.75
Engineers Public Service .	6.50
First National Stores. . .	59
Ford Motors of Canada. .	18.62
Fox Film (N. Issue) . .	15
General Asphalt	18.62
General Baking.	12.50
General Electric	21.87
General Foods	36
General Motors.	37
Gillette Safety Razor. . .	11.87
Glidden Corporation . . .	17.75
Gold Dust.	19
Goodrich B. B.	15.50
Goodyear Rubber.	37.25
Granby Copper.	10.75
Great Northern Railroad .	25.75
Great Western Sugar. . .	33
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining. . . .	9.62
Hudson Motors	17
Hupp Motors Co..	6
Ingersoll Rand.	65.50
Intern. Busines Machine .	146
International Cement. . .	34
International Harvester. .	42.87
International Nickel . . .	22.62
International Tel. and Tel.	15.75
Kennecott Copper.	22.12
Kroger Grocery.	28.25
Lambert Co.	25.87
Lehman Corporation . . .	73
Lehn and Fink	17.50
Mack Trucks Incorporated	36
Miami Copper	5.50
Mining Corp of Canada .	n/c
Missouri Kansas Texas, p.	26.50
Missouri Pacific	4.75
Monsanto Chemical. . . .	85.25
Montgomery Ward	26.25
Nash Motors.	28.50
National Biscuit	47
National Cash Register. .	19.87
National Dairy Products .	15.75
National Lead Co..	139.75
National Power and Light	11.62
New York Central	37.62
Niagara Hudson Power . .	6.87
Niagara Warrants "A". .	n/c.
Nitrate Corp. of Chile . .	1/8
Noranda Mines.	34.75
North American Co. . . .	19.25
Otis Elevator.	18.25
Pacific Gas Electric . . .	19.25
Packard Motors	4.87
Paramount Publix	3.12
Patino Mines	19.37
Pennsylvania Railroad . .	35.62
Philips Petroleum	17
Public Service of N. J.. .	40.37
Radio Corporation	8
Radio Preferred "B" . . .	20.25
Remington Rand.	8.62
Sears Roebuck	45.75
Simmons Company	20.50
Socony Vaccum Corp.. . .	17.12
Southern Pacific	26.25
Standard Brands	24
Standard Gas Electric. . .	9.50
Standard Oil of Indiana. .	32.25
Stand. Oil of California .	41.25
Standard Oil of N. Jersey	46.87
Stone Webster	9
Studebaker Corp..	6.50
Swift International . . .	28
Texas Corporation	27.12
Texas Gulph Sulphur . . .	39.62
Texas Pacific Land Trust	8
Transamerica Corporation.	7.12
Tricontinental	5.75
Union Carbide	49.25
Union Pacific Railroad. .	122.25
United Aircraft	33.25
United Corporation. . . .	6.87
United Gas Improvement .	17.50
United Gas "New"	2.87
United States Leather. . .	10.87
United States Realty Imp.	9
United States Rubber. . .	18.25
United States Smelting. .	101
United States Steel. . . .	55.25
Util. Power and Light p..	16.75
Util. Power and Light . .	1.50
Warner Brothers Pictures	7.12
Warner Bross	12
Western Union Telegraph.	60.50
Westinghouse Electric. .	42.25
Woolworth	48.25

BANCOS

Bank of Montreal	190
Bankers Trust	61.50
Canadian B. of Commerce	149
Central Hannover Trust. .	120
Chase National Bank. . .	26.75
First Nat. Bank of Boston	32
Guaranty Trust of N. York	316
Nat. City Bank of N. York	26.75
Royal Bank of Canada . .	146

TITULOS

Cities Service, 5 %. . . .	39.25
Brasil Federal, 8 %, 1941.	28.50
Emp. Reino de Italia, 7 %	100.37
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	102.14
Empr. Federal Brasileiro. 6 ½ %, 1926/1957 . . .	26.25
Emp. Federal Brasileiro. 6 ½ %, 1927/1957. . . .	26.50
Rio Grande, 6 %, 1968. .	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1946. .	n/c.
Municipalid. de São Paulo. 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940 . . .	78.75
São Paulo, 8 %, 1936 . . .	25
São Paulo, 6 ½ %, 1957. .	23
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes. 6 ½ %, 1958	20
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	24.50

CAMBIO

Libra esterlina	5.00
Franco francez	6.26
Lira italiana.	8.38
Peso argentino (100 d.)	30.98
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

Movimento Turfista

Conclusão da 9ª pag.

Ubá 49, Legenda 49 e Yamagata 48 kilos.

Premio "Tracajá" — 1.500 metros — 3:000$ — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Pirata 56 kilos, Kyrial 55, Legislador 56, Tomyassu 53, Little Jack 53, Alterosa 53, Fineza 52, Marquita 52, Susie 52, Claro de Luna 52 e Gigolette 50.

Premio "Portena" — 1.600 metros — 3:000$ — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Blue Star 56 kilos, Tracajá 56, Trahidor 56, Arapogy 55, São Sepé 55, Jundiá 54, Solteirinha 54, Pharaó 54, Lentejoula 53, Java 51, Macá 51 e Kleops 48.

Premio "Kodak" — 1.600 metros — Handicap para os seguintes animaes com descarga para aprendizes: Palospavos 56 kilos, Portena 56, Crepusculo 56, Ami 56, Yak 56, Pata 56, Itú 54, Primeiro 54, Plume Dorée 53, Yonne 53, Jaçatuba 53, Roulien 52, Martena 52, Marat 51 e Massiço 49.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 7.ª REUNIÃO, EM 28 DE JANEIRO DE 1934

Premio "Zelaya" — 1.400 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Yvette" — 1.500 metros — 4:000$ — Para animaes de 3 annos, nacionaes, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio "Tropical" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Bel Ideal 56 kilos, Orbely 55, Queirolo 55 Granadeiro 55, Dux 54, Fleche d'Or 55, Mani 53, Bolichero 53 Cuauhtemoc 51, Alsaciano 51, Visette 50, Araxita 49 e Dollar 48.

Premio "Benemerito" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: King Kong 56 kilos, Tout Ank Amon 55, Kodak 54, Micuim 52, Zamorim 52, Tropical 52, Astro 52, Marcilegi 52, Ticket 51, Caudal 51, Kassinia 51, Navy 50, Vicentina 50, Zanaga 50, Royal Star 50, Aveiro 50, Zumbaia 50 e Anangel 48 kilos.

Premio "Lord Breck" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Balzac, ex-El Polaco 56 kilos, Deliciosa 56, Zirtaeb 54, Tiraoteu 52, Tupinambá 52, Kid 52, Capuã 52, Benemerito 52, Universo 51, Rex 51, Zaméa 50, Ulises 50, Gravatá 49, Joy 49 e Anonymo 48.

Premio "Deliciosa" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Xerem 56 kilos, Lord Breck 56, Panam 56, Triste Vida 52, Aga Khan 48, Concordia 48 e Ygerne 48.

Premio "Facelia" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: El Ghazi 56 kilos, Vexilo 54, Tritonia 53, Twimbar 51, Pebete 51, Belotte 51, Tomyrim 50, Jecyron 50 e Manver 49.

Premio "Le Roi Noir" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Double Steel 56 kilos, Insurrecto 54, Yolanda 52, Facelia 52, Trompito 50, Velasquez 50, Yatagan 50 e Ritual 50.

Premio "Hallali" — 2.000 metros — 5:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Hoquendo 56 kilos, Sastre 54, Caton 54, Conjurado 53, Roxi 50, Le Roi Noir 48, e Despilchado 47 e qualquer do premio "Le Roi Noir" com 46 kilos.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Viento en Popa 56 kilos, Phebo 56, Martillero 56, Pati 54, Bonete Azul 54, Penaloza 54, Zorrastron 51, Ribatejo 51, La Malaguena 51, O. K. 50, Carta Branca 50, Palhacito 50 e Negro 48.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS NA INDUSTRIA DE CONSTRUCÇÃO NAVAL

Revisão de matriculas

(Aviso n. 2)

Aviso aos companheiros deste Syndicato que, de conformidade com o requerido, pelo secretario geral desta organização á assembléa geral ordinaria, realizada em 21 de dezembro proximo findo, foi pela mesma autorizado que se procedesse dentro do prazo requerido, ou sejam 90 dias, a revisão de matriculas cujo prazo esgotar-se-á a 31 de março proximo.

Assim, pois, ficam todos desde já prevenidos que aquelles que estiverem atrazados nas suas contribuições em mais de seis mezes, serão summariamente eliminados do quadro social (vide o artigo 6º dos nossos estatutos).

Embora reconhecendo e experimentando da crise que nos assoberba, 10$ ou 12$, não consiste fortuna a acquisição de um direito que lhes assiste.

Para evitar queixas e recriminações futuras, mandarei afixar nos locaes de trabalho "avisos" necessarios á boa comprehensão e melhor orientação de todos.

Saudações — Manoel Severo Filho, secretario geral."

A firma Caetano Basile pediu reconsideração

O ministro da Justiça mandou transmittir ao engenheiro chefe de Obras desse ministerio, o requerimento de Caetano Basile, pedindo reconsideração do despacho que o considerou inidoneo para qualquer concorrencia publica.

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS . . .

"Vidas cruzadas"

Muito se falou em "Grande Hotel", nas suas qualidades, na sua realização e na essencia do seu argumento. Mas o genero não foi immediatamente imitado, como acontece com os films muito discutidos. Talvez porque se acreditou que o elemento mais importante da sua realização fosse o "cast" todo de "estrellas"... Agora apparece esse "Vidas cruzadas", direcção de Erle Kenton, cuja acção se desenvolve quasi inteiramente num hotel de "Lauray Springs", uma cidade onde se disputam corridas emocionantes, attraindo forasteiros dos centros mais proximos, aventureiros, criminosos, criaturas estranhas, que vivem suspensas aos resultados do "Capitol Handicap". Os "casos" são differentes aos de "Grande Hotel", mas póde estabelecer-se o parallelo: ha um crime de morte, uma tentativa de roubo, uma menina bonita perseguida e até um sujeito que diz no final: "Spring Hotel. Uns vão, outros vêm, e nada de novo acontece..." Justamente, essa phrase, pronunciada por Jackie Oakie, que differe um pouco de Lewis Stone, é que faz lembrar a semelhança entre os dois films. De resto, "Vidas cruzadas" tem o merito de dar mais do que promette. E' um film movimentado, interessante, vivo, intelligente, terminando de repente e BEM, *como querem os americanos, mas tambem como, intimamente, qualquer um de nós desejaria que acabasse, embora achasse o final sem logica. Todos somos movidos de sympathia, como aquelle detective, pela mocidade radiante que a sorte persegue.*

O "cast" sem ser todo de "estrellas" é bom, amavel, correcto. Carole Lombard está esplendida numa pontinha, em que faz uma demonstração do seu "chic" de uma maneira rara. Jack Oakie vae admiravel fazendo a caricatura de si mesmo, e dizendo a todo momento aquelle começo de canção: Mamy Dixie, oh! glory. Your boy is calling you! — com tanta emoção! David Manners e Adrienne Ames portam-se muito bem.

Aquelles que acharam que o defeito de "Grande Hotel" foi ser filmado sómente com "estrellas", tem opportunidade de verificar se estavam com a razão, indo assistir "Vidas cruzadas". — RACHEL.

INAUGURAÇÃO DO CINE-THEATRO REX

Está marcada para o proximo sabbado, dia 27, a inauguração de mais uma casa de diversões, no bairro Serrador.

Trata-se de um amplo salão de projecções e theatro, que é o Cine-Theatro Rex, situado no soberbo arranha-céo que se está concluindo na Cinelandia.

O film de estréa, considerado uma obra prima da Universal Pictures, — "Nós e o Destino" — é interpretado por Jonh Boles e Margaret Sulliavan, além de mais 93 estrellas.

A ODYSSE'A TREMENDA DE UMA MULHER QUE AMOU MAIS DO QUE DEVIA!

Estreará o Cine-Theatro Rex

O maior romance de amor da téla nestes annos vem estrear o novo cinema do Rio, o Cine-Theatro Rex que vae abrir suas portas no sabbado vindouro.

Este extraordinario film é "Nós e o destino" da Universal no qual tomam parte John Boles, Margaret Sullavan, e mais 93 "astros" da téla. A direcção é do magistral director John M. Stahl.

A historia de "Nós e o destino" passa-se no periodo agitado da Guerra Européa até 1929. Demonstrando a vida de uma grande nação, elle é tambem a historia de um dos maiores amores que a humanidade tem conhecido. Mesmo o grande film de John M. Stahl, "A esquina do peccado" parece um film sem importancia ao lado desta monumental obra prima que será o primeiro film de grande successo que o Rex vae dar ao publico.

A sensacional batalha de confetti, no dia 30, na rua Felippe Camarão, em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — O Club dos 40 realizará, no João Caetano, o mais elegante baile do carnaval — O 34º anniversario do Centro Gallego e as grandiosas festas do Studio Nicolas e Palacio das Festas — Batalhas de confetti — Outras notas

CENTRO GALLEGO

Eleita a nova directoria — A proxima festa de anniversario

Em sua ultima Assembléa Geral, o Centro Gallego elegeu a sua nova directoria, que tomou posse immediatamente.

Os novos dirigentes da apreciada sociedade da rua do Rezende são os seguintes:

Presidente, Antonio González y González; vice-presidente, Francisco Gerpe Garcia; secretario, Celso Rodriguez López; 2º secretario, Claudio Salgado Alvarez; thesoureiro, Avelino Sotelino Fontán; 2º thesoureiro, Enrique Vázquez y Vázquez; contador, Venancio Garcia Castro; 2º contador, Cesar Blanco Vences; procurador, Serafin Reguera Aiján; 2º procurador, Maximino Vidal Sotelino; bibliothecario, José Felix Moreira Pérez; 2º bibliothecario, Benjamin González Carballido.

Vogaes: José Basilio Bouzón, Manuel Vaqueiro Núnez, Celestino Gerge Garcia, Francisco Bustelo Landeira, Manuel Rodriguez Rivera e José Fernández Comesana.

Conselho Fiscal: Amancio Pousa Soto, Antonio Aurelio Pérez Gil e Diego Paz Ares.

A nova directoria está organizando o programma para a grandiosa festa do dia 27, commemorativa á passagem do seu 34º anniversario de fundação.

BANDA PORTUGAL

A pomposa festa da "Embaixada Rubra"

Foi deveras maravilhosa a festa realizada nesta apreciada sociedade, promovida pela "Embaixada Rubra", em homenagem ao senhor José Rodrigues Alves.

Os seus salões ostentavam uma ornamentação de grande effeito, destacando-se allegorias de verve finas.

Os componentes da "Embaixada" apresentaram-se completamente uniformizados a caracter.

A assistencia foi numerosa e distincta, reinando nesta tertulia o maior enthusiasmo e alegria.

Aos convidados especiaes e aos representantes da imprensa foi servida lauta mesa de doces finos e bebidas, sendo, por esta occasião feita a entrega ao senhor José Rodrigues Alves, presidente da Banda Portugal, de uma rica "corbeille" de flores naturaes, tendo sido trocados varios brindes.

As dansas, que foram iniciadas ás 19 horas, prolongaram-se até á 1 hora da madrugada, cadenciadas pelo conhecido "Jazz Brasil-Italia" do maestro Fidelis Raffo, autor da musica da marcha carnavalesca da "Embaixada Rubra", cuja letra é do professor Epitacio Ferreira, que, amanhã, publicaremos.

GRANDE BATALHA NA RUA FELIPPE CAMARÃO

No dia 30 do corrente

Serão armados tres coretos em cada extremidade da rua, sendo que 2 serão para as bandas de musica e um no centro para a commissão julgadora.

Abrilhantará a festa duas bandas de musica militar.

A rua será profusamente illuminada com lampadas coloridas.

Foram contractados artistas, que tomarão parte.

Haverá distribuição de premios aos mascarados, carros, ranchos, blócos, que mais se distinguirem.

A commissão julgadora será presidida por um representante do DIARIO DE NOTICIAS.

Não percam, pois, os foliões, a mais notavel batalha de confetti deste anno, em Villa Isabel.

Tomarão parte na commissão julgadora gentis senhoritas e os já conhecidos foliões.

Senhoritas: Saveria Torentino, Carmen Barbosa, Arlette Bastos, Aracy e outras mais; foliões: Leny de La Cerda, Heitor Baptista da Fonseca, Jorge Alves de Moraes, Carlos José da Costa, Evandro Quitete, Wilson Silva de Souza, José Tiziano.

ENSAIOS

RANCHOS

Arrepiados — Domingos e quartas-feiras.
União das Flores — Quartas e sextas-feiras.
Alliança Club — Quartas e sextas-feiras.
Parasitas de Ramos — Segundas, quartas e sextas-feiras.
Destemidos da Caverna — Terças e sextas.

BLOCOS

Não posso me amofinar — Terças e sextas.
Recreio da Floresta — Terças e quintas.
Caçadores de Veado — Terças e quintas-feiras.
De lingua não se vence — Terças e sextas.
Sou do amor — Terças e sextas.
Respeita as caras — Terças e sextas.

ESCOLAS DE SAMBAS

Estação Primeira — Quintas, sabbados e domingos.
União do Estacio de Sá — Segundas, quartas e domingos.
Azul e Branco — Quintas e domingos.
Para o anno sae melhor — Quintas e domingos.
Depois das sete — Quintas e domingos.
União do Amor — Quintas e domingos.

O GRANDE BAILE A FANTASIA DO ATHLETICO REFINING CLUB

Faltam poucos dias para a realização do elegante e tradicional baile que, a exemplo dos annos anteriores, antecipando o Carnaval, o Atlantic Refining Club organizou para a noite de 3 de fevereiro no Country Club.

Um sem numero de surpresas está sendo preparado de molde a reinar a alegria em toda as suas modalidades.

Os salões serão ornamentados a fino gosto e requintes de arte e elegancia: tudo, emfim, nos faz crer que a sociedade carioca será brindada com uma festa ideal, que só poderá ser julgada pela saudade que deixar no intimo dos que della participarem.

O serviço de "buffet" faria inveja a Epicuro: a musica — e que orchestras! — talvez fizesse com que Terpsychose, esquecesse o classico e arriscasse um "Fox-Trot".

A não ser fantasias só será permittido traje a rigor ou branco a rigor.

Está encarregado da distribuição dos convites o sr. Edgard B. Pereira, na séde do club, á Avenida Nilo Peçanha n. 151, 5º andar, Esplanada do Castello.

AMANTES DAS FLORES

O baile de sabbado

Um excellente baile a fantasia foi realizado, sabbado ultimo, nos confortaveis salões da victoriosa sociedade do Largo do Machado.

O maestro Carlos Alves deliciou os convivas com escolhido repertorio de musicas carnavalescas.

FLOR DO ABACATE

Os ultimos bailes

Com o enthusiasmo de sempre, realizaram-se, sabbado e domingo ultimos, no "Galho", dois esfusiantes bailes a fantasia, que decorreram com alegria.

O maestro Carlos Pestana cadenciou as dansas, que se prolongaram até á badrugada.

PARASITAS DE RAMOS

Foi brilhante o baile de anniversario do querido rancho

Transcorreu de um modo verdadeiramente brilhante, o baile realizado neste applaudido rancho da estação de Ramos, na noite de sabbado ultimo, commemorativo a passagem de seu 12º anniversario de fundação.

Os seus salões, que ostentavam optima ornamentação, comportava uma assistencia vultosa e distincta.

A's 24 horas, foram interrompidas as dansas, realizando-se uma brilhante sessão solemne, que foi presidida pelo nosso companheiro Alvaro de Aguiar, fazendo uso da palavra, por esta occasião. Varios oradores e o esforçado vice-presidente da Casa, sr. Alencar Marinho, que enalteceu a acção da imprensa, no engrandecimento do seu club.

Tudo foi optimo nesta bella tertulia, sendo reiniciadas as dansas, que se estenderam até ás 5 horas da manhã, cadenciadas por uma excellente "jazz-band".

ELITE CLUB

A grande festa em homenagem ao seu padroeiro, São Sebastião

O tradicional club da Praça da Republica, que tem á frente a figura diligente do recreativista Julio Simões, fez commemorar o dia de seu padroeiro S. Sebastião muito brilhantemente, sendo rezada, ás 9.30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa votiva.

A's 15 horas, foi servida no "Palacio" uma succulenta feijoada á brasileira, tomando parte na mesma grande numero de recreativistas e varios chronistas, de cujos nomes só pudemos tomar nota dos seguintes: K. Rapeta, oJta Efegê, João do Sul, Cosquinha, K. D. T., K. Zinho, Pierrot e outras pessoas gradas, entre as quaes o velho professor Jupyaçará, que pronunciou bellissima oração, evocando o nome do padroeiro ao Elite Club, para que protegesse sempre o seu dirigente e a todos que ali se encontravam.

A' noite, realizou-se bellissimo baile, que se estendeu até á madrugada de domingo, quando, á noite, continuou a festa até tarde.

Os bailados estiveram animados por uma superior "jazz-band".

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Recital artistico de Manoel Araujo

Manoel Araujo, o apreciado compositor patricio, promove para hoje no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, um interessante recital artistico, patrocinado pelo exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, interventor federal.

O promotor do festival, organizou um excellente programma, que constará de deliciosos numeros de canto, musica e arte, com o concurso de applaudidos artistas patricios.

Batalhas de confetti

HOJE

Rua Barão de S. Francisco Filho.
Rua Goyaz.
Rua Alvaro Ramos.
Largo do Encantado.

DIA 25

Na Gloria — No largo da Gloria, dia 25, em homenagem á Agua Federal.

DIA 27

Travessa S. Domingos — Cascadura.
Rua D. Zulmira.

DIA 28

Rua D. Zulmira.
Rua João Vicente.
Rua Capitão Sampaio
Avenida Passos.

DIA 30

Rua Felippe Camarão, em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS.

DIA 31

Rua Barão de Cotegipe.

DIA 1º

Rua 24 de Maio.
Rua Barão de Petropolis.

Club dos 40

O ELEGANTE "REVEILLON" A FANTASIA NO THEATRO JOÃO CAETANO

A sociedade carioca está de parabens, pois não se verá privada do baile official que tradicionalmente a Prefeitura lhe proporciona nos luxuosos salões do Theatro Municipal.

Apenas o local será o Theatro João Caetano, que possue tambem, accommodações excellentes e confortaveis para este fim.

Tambem não será a Prefeitura quem promoverá o baile, mas, sim o Club dos 40, o apreciado gremio recreativo da Avenida Rio Branco, que conta em seu seio, com finos elementos da nossa melhor sociedade, e que estão dispostos a proporcionar ás excellentissimas familias cariocas, o mais elegante e encantador baile do anno.

Sabbado ultimo, o Club dos 40, offereceu um "cock-tail" aos chronistas carnavalescos na confortabilissima séde da Avenida Rio Branco, que decorreu em meio de intensa e sã alegria.

A directoria da selecta agremiação, foi prodiga em gentilezas para com os jornalistas.

O baile terá logar no dia 1º de fevereiro, e para maior brilhantismo, a commissão de festas contratou tres esfusiantes e afamadas orchestras, que proporcionarão aos amantes da arte choreographica, os mais deliciosos momentos. Breve, publicaremos o magnifico programma, ainda em elaboração.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel, á noite, e elevada de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte, com rajadas frescas.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre o Rio da Prata e do sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes, de norte a léste, que deverão rondar para o quadrante sul.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 100, em 22 de janeiro de 1934:

8.201	(Rio)	200:000$
8.359	(Rio)	100:000$
3.026	(São Paulo)	10:000$
5.112	(Rio)	5:000$
3.207	(Rio)	3:000$
13.313	(São Paulo)	2:000$
984	(B. Horizonte)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 1, cabe o premio de 50$000.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Ha uma forte corrente..." — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "O café do Felisberto". — Poltronas, 5$000.

S. JOSÉ — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas. "Rei Momo na roça" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0833 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — "Trader Horn" com Edwinar Booth, Duncan Reynaldo e Harry Carey.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Serpente de luxo" com Barbara Stanwick, George Brent, Donald Cook e Baby Face.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 5$000 — "Melodia do arrabalde" com Carlos Gardel e Imperio Argentina.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30 horas — "Amor de cossaco" com Zessarskajor e Abrikossoff.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Vidas cruzadas" com Adrienne Ames, Jack Dakie e David Manness.

PATHÉ-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Sagrado dilemma" com Ruth Chatterton e Frisco Jenny.

BROADWAY — Phone: 2-6733 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "O melhor dos inimigos" com Buddy Rogers, Marion Nixon, Greta Nissen e Frank Morgan.

PATHÉ — Phone 4-1492 — "Danubio azul" com Brigitte Helm.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Sangue hungaro" e "Satan ao volante".

PARIS — Phone: 2-0181 — "Humanidade" e "A verdade semi-nua".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A rival da esposa".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "Depois da lua de mel" e "Peregrinação".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Honra em jogo" e "As quatro sabidonas".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "A mulher que eu amei" e "Justa recompensa".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Lei da coragem" e "Mulher só aquella".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Mocidade e farra" e "O preço da compra".

RIO BRANCO — Phone: 4-1039 — "Cantico dos canticos" e "Dragões da morte".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Advogado da defesa" e "Torre de Babel".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Luar e melodia".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Direito de errar".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O crime do seculo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Audacia entre adversarios" e "As irmãs de Celestina".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Allô bellezas" e "General York".

AVENIDA — Phone: 6-0319 — "Bellezas á venda".

BENTO RIBEIRO — "Nasci para te amar" e "Sonho prateado".

BRASIL — Phone: 8-2017 — "Mulher e medica" e "Esposa desapparecida".

BEIJA-FLOR — Phone: 8-9174 — "Prestigio", "Mulher pintada" e "O mysterio do bairro chinez".

CATUMBY — Phone: 2-3691 — "O rei dos ciganos", "Vingança diabolica" e "Jogador galopante".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Felicidade prohibida" e "Precioso ridiculo".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O rei dos ciganos".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4139 — "Loucura americana" e "Espera-me coração".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Só para senhoras" e "Nos bastidores do sport".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Cocaina", "Cavalleiro cyclone" e "Foy Jornal".

VICTORIA — Tel. 9-3704 — "Da Broadway a Hollywood", "Mumia" e "Trem desapparecido".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Pouco amor não é amor" e "O segredo da alcova".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Na cova dos ladrões" e "Meus labios revelam".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Na cova dos ladrões" e "Peregrinação".

SMART — Phone: 8-3381 — "O café do Felisberto" e "Vingança diabolica".

JOVIAL — "Entre seccos e molhados", "Captiveiro de uma mulher" e "Jogador galopante".

HELIOS — Phone: 8-0787 — "Venturoso vagabundo" e "Ouro mal assombrado".

MADUREIRA — Phone: 9-2829 — "O rei dos ciganos" e "Só para senhoras".

MARACANÃ — Phone: 8-1010 — "Mocidade e farra" e "Satan ao volante".

NACIONAL — Phone: 8-0072 — "Attracção dos ares" e "O peso do odio".

PARÁ BRASIL — Phone: 8-7394 — "Tudo por um homem" e "Jogador galopante".

PIEDADE — "A noite de 13 de junho", "Como me queres" e "Jornal".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Perigos de amor" e "Onde está minha mulher".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Perigos de amor" e "O jogador galopante".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O congresso se diverte" e "Fantasia Hawaina".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Segredos" e "Mascarado magnanimo".

VELO — Phone: 8-0874 — "Ao ralar da vida" e "O cerco da morte".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "Primavera em outomno" e "Africa indomavel".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Mulheres do mundo" e "A grande estirada".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Pela vida de um homem".

ROYAL — Phone: 1074 — "O caçador de diamantes".

EDEN — Phone 98 — Um film sonoro e um complemento.

IMPERIAL — Phone 2722 — "Parque central".

CIRCOS

Circo Theatro Dudu' — (Avenida Suburbana) — Espectaculos sensacionaes.

Berlim Circo — (Circular da Penha) — Grandiosa funcção.

Dudu' Circo — (Oswaldo Cruz) — Grandes espectaculos.

Derby — (Rua D. Anna Nery) — Espectaculos variados.